

ANAIIS

Sim FiP

SIMPÓSIO DE PESQUISA DAS FiPMoc

Agosto de 2012



ANAIS SIMFIP

SIMPÓSIO DE PESQUISA DAS FIPMoc

AGOSTO 2012



**ANAIS SIMFIP
SIMPÓSIO DE PESQUISA DAS FIPMoc**

Número 02

DIRETORA EXECUTIVA

Profa. Ms. Maria de Fátima Turano

DIRETOR FINANCEIRO

Prof. Ms. Eliziário Pereira de Rezende

DIRETOR ACADÊMICO

Prof. Ms. Dalton Caldeira Rocha

DIRETORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profa. Ms. Rosina Maria Turano Mota

COORDENADOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Antônio Caldeira Prates

CORREÇÃO LINGUÍSTICA

de responsabilidade dos autores

CAPA

Ilimitada Propaganda e Marketing

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Faculdades Integradas Pitágoras

COMISSÃO ORGANIZADORA

Achilles Gonçalves Coelho Júnior
Antônio Carlos Moreira da Costa Júnior
Antônio Prates Caldeira
Carlos Eduardo Mendes D'angelis
Cynara Silde Mesquita Veloso
Dalton Caldeira Rocha
Dorothea Schmidt França
Ernestina Dourado S. C. Machado
Gislane Francisca Mendes
Letícia Turano Trindade
Pablo Perón de Paula
Paula de Lima Sousa Alcântara
Ramon Alves de Oliveira
Ricardo de Fernandes de Paula
Ronilson Ferreira Freitas
Thais Cristina Figueiredo Rego

NOTA AO LEITOR

A correção ortográfica e gramatical dos trabalhos apresentados é de inteira responsabilidade dos autores

FIPMoc

Av. Profa. Aida Mainartina Paraíso, 80 – Ibituruna
Montes Claros – MG – 39.400-000

SUMÁRIO

A CONSTITUIÇÃO DE UMA EMPRESA JÚNIOR NO ÂMBITO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	11
A CONSTITUIÇÃO DE UMA EMPRESA JÚNIOR NO ÂMBITO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	12
A EPIDEMIOLOGIA DO CRACK	12
A ÉTICA E OS DISCURSOS ORIENTADORES DA CLÍNICA NAS OFICINAS EM SAÚDE MENTAL.....	13
A GESTÃO DE ENFERMAGEM COMO OTIMIZADORA DA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	13
A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA EMPRESA JÚNIOR	14
A IMPORTÂNCIA DO POLIMENTO NAS RESTAURAÇÕES DE RESINAS COMPOSTAS: REVISÃO DE LITERATURA.....	14
A IMPORTÂNCIA DO USO DO DESENHO TÉCNICO NA ENGENHARIA.....	15
A PRESENÇA DAS FORMAS GEOMÉTRICAS NA ENGENHARIA ANTIGA AOS TEMPOS MODERNOS	16
A SÍNDROME DE BURNOUT E A ENFERMAGEM.....	16
A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE PARA REDUÇÃO DE CUSTOS COM TI NAS EMPRESAS.....	17
ACESSÓRIOS DE MARCHA PARA PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....	17
ACIDENTE DE TRABALHO: ESTUDO DE CASO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS, MG - DADOS PARCIAIS*	18
ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	18
ALTERAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....	19
ALTERAÇÕES DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DETERMINANTES DA SÍNDROME DA FRAGILIDADE NO IDOSO	20
ALTERAÇÃO DOS NÍVEIS DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GGT) EM ESTUDANTES DE MEDICINA USUÁRIOS DE BEBIDAS ALCOÓLICAS.....	20
ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO SISTEMA <i>LEAN MANUFACTURING</i> NOS ANAIS DO ENEGEP: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	21
ANÁLISE DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS DE AMOSTRAS DE MÉIS DAS CIDADES DE PONTO CHIQUE E MONTES CLAROS/MG	21

ANALISE DE PÓS-OCUPAÇÃO DO CONDOMÍNIO MORADAS- VIABILIZADO PELO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA EM MONTES CLAROS/MG – BRASIL	22
ANTROPOLOGIA URBANA: UMA LEITURA ARQUITETÔNICA DO PROJETO ‘CAMINHAR COM SAÚDE’	23
APLICAÇÃO DA METODOLOGIA CIENTÍFICA NO COTIDIANO DE ENGENHEIROS CIVIS	23
APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA TIPO A PARA REDUZIR A SALIVA EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA	24
APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA E DA LUZ NATURAL EM CONSTRUÇÕES CIVIS DE MONTES CLAROS - MG.....	24
APROVEITAMENTO DE RECURSOS NATURAIS EM EDIFICAÇÕES SUSTENTÁVEIS	25
ÁREAS EM QUE ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO PRETENDEM ATUAR	25
ARQUITETURA FÚNEBRE: LUGAR DE MEMÓRIA E EXPRESSÃO DE ARTE.....	26
AS FORMAS GEOMÉTRICAS NA ENGENHARIA	26
AS FORMAS GEOMÉTRICA NA ESTÉTICA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	27
AS RELAÇÕES INTRA E INTERGRUPAIS NOS PROCESSOS DE TRABALHO NA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE COCO MACAÚBA (UBCM) DA COMUNIDADE DE RIACHO DANTAS.....	27
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE CASOS NOTIFICADOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2001-2011	28
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS NO PERÍODO DE 2001-2010.....	28
ATUAÇÃO DO ACOMPANHANTE NO CUIDADO DO IDOSO HOSPITALIZADO	29
ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO CIVIL NO NORTE DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ESTRUTURAS E A UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA	30
ATUAÇÃO DOS ARQUITETOS E URBANISTAS EM MONTES CLAROS.	31
ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO NO SETOR DE SAÚDE.....	31
AUTOS DA PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA NA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EM SAÚDE.....	32
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO GLUTARALDEÍDO 2% NA DESINFECÇÃO DOS APARELHOS ENDOSCÓPICOS EM UM SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	32
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ADMITIDOS NAS CLÍNICAS DE ODONTOGERIATRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.....	33

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO SULFATO FERROSO POR CRIANÇAS ATENDIDAS EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)	33
AVALIAÇÃO DO ESTRESSE E DOS FATORES DE RISCO LABORAIS E FÍSICOS EM MOTORISTA DE TRANSPORTE URBANO DE ÔNIBUS EM MONTES CLAROS/ MG	34
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE GEL A BASE DE PERÓXIDO DE BENZOÍLA MANIPULADO PELOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA DAS FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS DE MONTES CLAROS – FIPMOC.....	35
BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES EM FASE QUE ANTECEDE O VESTIBULAR – ESTUDO DE CASO EM MONTES CLAROS/MG	35
BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NOS PACIENTES ACAMADOS.....	36
CARACTERIZAÇÃO DA MOBILIDADE DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS NO ENTORNO DAS FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS.....	36
CARACTERIZAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE MONTES CLAROS.....	37
CAUSAS E PREVENÇÃO DE QUEDA EM IDOSOS	37
COMORBIDADES E SÍNDROMES GERIÁTRICAS PREVALENTES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM ILPI.....	38
CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE OS ACADÊMICOS DE MEDICINA DAS FIP DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS.....	39
CONTRIBUIÇÃO DE SOFTWARES NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL	39
CONTRIBUIÇÕES DO COMÉCIO ELETRÔNICO PARA AS EMPRESAS MONTESCLARENSES	40
CONVERSOR CATALÍTICO: UMA SOLUÇÃO À ELIMINAÇÃO DE PARTÍCULAS POLUENTES POR VEÍCULOS AUTOMOTORES.....	40
CORRELAÇÃO DE DIFERENTES MEDIDAS E ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS COM A HIPERTENSÃO ARTERIAL	41
CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	41
CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS NAS CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA DE MONTES CLAROS/MG	42
DERRAME PARAPNEUMÔNICO COMPLICADO: RELATO DE CASO	42
DESCRIÇÃO DE MODELO MATEMÁTICO REFERENTE AO FLUXO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES EM TORNO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	43
DIAGNÓSTICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	44
DIFERENÇA ENTRE ESTRESSE OCUPACIONAL E SÍNDROME DE BURNOUT	44

DISFAGIA CHAGÁSICA: UM RELATO DE CASO	45
DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: REVISÃO DE LITERATURA.....	45
DOENÇAS CARDIOVASCULARES NOS FUNCIONÁRIOS DA FIP-MOC	46
EMISSÃO DE CO2 PELA QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS EM VEÍCULOS AUTOMOTORES NA ATMOSFERA MONTES-CLARENSE	47
EMPRESA JUNIOR: ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONALIDADE	47
ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS ESPECIAIS ATENDIDAS EM MONTES CLAROS E PORTEIRINHA, MINAS GERAIS.....	48
ENTORSE EM INVERSÃO DO TORNOZELO E ACOMETIMENTO DO TECIDO NEURAL	48
ESPECTROSCOPIA NO DIAGNÓSTICO DE TUMOR CEREBRAL: UM RELATO DE CASO	49
ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DIAGNOSTICADOS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS ENTRE JANEIRO DE 2007 E DEZEMBRO DE 2011	50
FATORES CONTRIBUINTES PARA A OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES ASSISTIDAS PELAS ESF'S DE MONTES CLAROS	50
FATORES DE RISCO E TIPOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....	51
FATORES DE RISCO PARA FRATURA POR OSTEOPOROSE EM HOMENS	51
FATORES INFLUENCIADORES DA DESNUTRIÇÃO INFANTIL.....	52
FORMA GRAVE DE ESQUISTOSSOMOSE HEPATOSPLÊNICA: RELATO DE CASO	53
FREQÜÊNCIA DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NAS ESF'S E NASPP	53
GÊNERO E SEXUALIDADE: UMA REFLEXÃO NO CAMPO DA ANTROPOLOGIA JURÍDICA.....	54
GESTÃO AMBIENTAL: UMA ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE CO2 EMITIDA PELOS VEÍCULOS AUTOMOTORES CIRCULANTES NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG.....	55
HEMATOMA SUBDURAL AGUDO APÓS RAQUIANESTESIA: RELATO DE CASO.....	55
HEMIPLEGIA E HEMIPARESIA EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	56
HIPERTENSÃO ARTERIAL E SEUS FATORES MODIFICÁVEIS	57
IMPACTO FINANCEIRO DO E-COMERCE NAS EMPRESAS.....	57
IMPORTÂNCIA DA GEOMETRIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM PRÉDIOS RESIDENCIAIS.....	58
INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL.....	58

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ASSOCIADO AO PERFIL SÓCIO ECONÔMICO EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA	59
INSUFICIÊNCIA CARDIACA CONGESTIVA: RELATO DE CASO	60
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: É POSSÍVEL PREVENIR?.....	60
JUDICIALIZAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE E O PRINCÍPIO DA RAZOÁVEL DURAÇÃO DO PROCESSO PARA OS PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER E DE AIDS NOS PROVIMENTOS JURISDICIONAIS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS	61
LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO E ANÁLISE SÓCIO AMBIENTAL DO ENTORNO DE UM TERRENO NA ÁREA URBANA DE MONTES CLAROS- MG.....	61
LUXAÇÃO TRAUMÁTICA DO JOELHO: RELATO DE CASO.....	62
MALEFÍCIOS DO TABAGISMO DURANTE A GESTAÇÃO	63
MAPEAMENTO DE PROCESSO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE COCO MACAÚBA.....	63
MOTIVOS E EXPECTATIVAS DOS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE UMA IES MONTES-CLARENSE ACERCA DO CURSO	64
NOVAS TECNOLOGIAS DE BAIXO CUSTO PARA A HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO BRASIL	64
O BINÔMIO PRAZER-SOFRIMENTO NO TRABALHO DO CORPO DOCENTE : UM ESTUDO DE CASO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA	65
O COMÉRCIO ELETRÔNICO (CE) COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DAS EMPRESAS DA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG	66
O DESAFIO LOGÍSTICO ENFRENTADO PELAS EMPRESAS DO E-COMMERCE DE MONTES CLAROS AO ATENDEREM AS DEMANDAS.....	66
O IDOSO INSTITUCIONALIZADO: SUA PERCEPÇÃO ACERCA DA VIVÊNCIA ASILAR E DE SUA RELAÇÃO COM O CUIDADOR E COM OUTROS IDOSOS.	67
O <i>JUS POSTULANDI</i> NOS PROCESSOS PREVIDENCIÁRIOS DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DE MONTES CLAROS	67
O PAPEL DO CUIDADOR DE IDOSOS	68
O PODER DAS CORES NA ARQUITETURA.....	69
O USO DA ULTRASONOGRAFIA NA PREDIÇÃO DE PARTO PREMATURO	69
O USO DAS FORMAS GEOMÉTRICAS PARA RESISTÊNCIA A FENÔMENOS NATURAIS	70
O USO DE FERRAMENTAS DA INTERNET NA MELHORIA DA GESTÃO E COMUNICAÇÃO NAS EMPRESAS	70

OBESIDADE INFANTIL TEM CAUSA?	71
OFICINAS TERAPÊUTICAS EM SAÚDE MENTAL E SEUS EFEITOS: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL	71
OS BENEFÍCIOS QUE A MATEMÁTICA FINANCEIRA TRAZ PARA O COMÉRCIO ELETRÔNICO.....	72
PAPILOMA VÍRUS - SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	73
PEDAGOGIA DE PROJETOS: UMA NOVA PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO.....	73
PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DAS FIPMOC ACERCA DOS ASPECTOS LEGAIS DA EUTANÁSIA	74
PERCURSO HISTÓRICO DO VALOR DA INFÂNCIA E O PROCESSO DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL NO BRASIL.....	75
PERFIL DOS ADVOGADOS ATUANTES NOS ESCRITÓRIOS DE MONTES CLAROS EM 2012	75
PERFIL DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE UMA IES PARTICULAR DA CIDADE DE MONTES CLAROS/ MG	76
PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS EM MONTES CLAROS, MINAS GERAIS, NO PERÍODO DE 2007 A 2011.....	76
PERFIL DOS PORTADORES DE SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULARES CEREBRAIS ATENDIDOS EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA DE MONTES CLAROS.....	77
PERFIL PROFISSIONAL DO PUBLICITÁRIO A PARTIR DE SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO E CAMPO DE TRABALHO	78
PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES PÓS-AVE ATENDIDOS NAS ESFS E NASPP DE MONTES CLAROS.....	78
PERFIL SOROLÓGICO DE MANICURES, PEDICURES E PODÓLOGOS EM RELAÇÃO A HEPATITE B	79
PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO DE ENERGIA DAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE CONSUMO DE ENERGIA E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS.....	79
PESCADORES DE PIRAPORA: O SURGIMENTO DA INDÚSTRIA E A PERDA DE SUA IDENTIDADE.	80
PESQUISA ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA NA CIDADE DE MONTES CLAROS/ MG	80
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: ANÁLISE DO INGRESSO E PERMANÊNCIA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM MONTES CLAROS/MG	81
PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	82
PREVALÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE NO VALE DO JEQUITINHONHA, MINAS GERAIS	82

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES ATENDIDOS NO NASPP NOS ANOS DE 2010 E 2011	83
PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES ATENDIDOS NO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE E DE PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES (NASPP).....	83
PREVALÊNCIA DE PARTO NATURAL EM RELAÇÃO AO CESARIANO NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG	84
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM QUIMIOTERAPIA AMBULATORIAL NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MONTES CLAROS-MG.....	85
PREVALÊNCIA DE TRICOMONÍASE EM DUAS UNIDADES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE MONTES CLAROS DIAGNOSTICADA PELA COLPOCITOLOGIA DE PAPANICOLAOU	85
PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS POR MÃES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA AMAMENTAR OS FILHOS	86
PROJETO DE PADRONIZAÇÃO E REDUÇÃO DE DOSAGENS DE PRODUTOS QUÍMICOS NA ÁGUA DOS SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA	86
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	87
PSICOLOGIA DAS CORES APLICADA À WEB DESIGN.....	88
QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	88
QUESTÕES SOCIAIS DECORRENTES DO FLUXO DE VEÍCULOS NO ENTORNO DAS FIPMOC	89
RÁDIO FIP: A IMPORTÂNCIA DA MÍDIA NO CONTEXTO ACADÊMICO.....	89
REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE EM MONTES CLAROS.....	90
RELAÇÃO ENTRE INGESTÃO DE LEITE BOVINO POR ADULTOS E CÂNCER: REVISÃO DE LITERATURA.....	90
RELAÇÕES INTER E INTRAGURPAIS EM UMA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE COCO MACAÚBA (UBCM) DO NORTE DE MINAS	91
REPERCUSSÕES BIOPSISSOCIAIS DO ENVELHECIMENTO NA SAÚDE DO HOMEM.....	92
REPERCUSSÕES HEPÁTICAS DA DESNUTRIÇÃO ENERGÉTICO-PROTÉICA.....	92
SEQUELAS NEUROLÓGICAS APRESENTADAS EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	93
SÍFILIS GESTACIONAL: UMA ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2010 NO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	93
SÍNDROME DE BURNOUT: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO A CERCA DOS PRINCIPAIS SINTOMAS DESTA PATOLOGIA.....	94

SÍNDROME METABÓLICA E SUAS POSSÍVEIS REPERCUSSÕES NO ORGANISMO.....	95
SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	95
SUBSTITUIÇÃO DA BRITA POR RESÍDUOS DE TIJOLOS DE ALVENARIA COMO AGREGADO DE CONCRETO VISANDO SUA RECICLAGEM.....	96
SUSCETIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE ESCHERICHIA COLI EM PACIENTES PORTADORES DE INFECÇÃO DO TRATO ÚRINÁRIO ATENDIDOS NO NASPP	96
TABAGISMO NA GESTAÇÃO E AS ALTERAÇÕES METABÓLICAS FETAIS E DO RECÉM-NASCIDO .	97
TRANSTORNOS MENTAIS LEVES ENTRE ESTUDANTES DE DIFERENTES CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS DE MONTES CLAROS – MONTES CLAROS/MG.....	97
TRATAMENTO E PERFIL NEUROLÓGICO DE PACIENTES PÓS-AVE ATENDIDOS EM ESFS E NASPP DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS.....	98
USO DO MARKETING DIGITAL EM UMA EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO EM MONTES CLAROS (MG): UM ESTUDO DE CASO.....	99
UTILIZAÇÃO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PELAS EMPRESAS DA CIDADE DE MONTES CLAROS.....	99
UTILIZAÇÃO DE JOGOS NAS AULAS DE MATEMÁTICA DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	100
VALOR OPERATIVO DA SEMIÓTICA NA PRÁXIS COMUNICACIONAL SOB A PERSPECTIVA DO FILME O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULAIN (2001).....	100
VERIFICAÇÃO DO USO DA LÍNGUA PORTUGUES PELOS ENGENHEIROS CIVIS NO NORTE DE MINAS GERAIS.....	101
VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DOS PRESOS NOS PRESÍDIOS DE MONTES CLAROS NA PERCEPÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS	101
VISÃO DAS GESTANTES ATENDIDAS NO NASPP ACERCA DA IMPOTÊNCIA DO PRÉ-NATAL	102
VITAMINA D: POR QUE É NECESSÁRIA?	103

A CONSTITUIÇÃO DE UMA EMPRESA JÚNIOR NO ÂMBITO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

SANTOS, Amanda Silva; QUEIROZ, Fabrício Antunes; FONSECA, Fernanda Larissa; GONÇALVES, Flávia Adriana Gomes; SOARES, Solange Alves; RAMIRES, Juliana Silva.

A contabilidade é o ponto crucial para a construção de uma empresa, pois, torna-se um instrumento de informação que norteia o processo de tomada de decisão. Assim, pode ser vista com um instrumento gerencial que auxilia os administradores no processo de gestão, planejamento, execução, controle, planejamento tributário, análise do desempenho da empresa, gestão de risco (trabalhistas e financeiros) além do cumprimento das leis e recolhimento dos impostos devidos. Dessa forma, a abertura de uma empresa Júnior requer dos futuros administradores as reais necessidades que envolvem todo o processo de inicialização em um negócio, daí, a relevância de conhecer os requisitos contábeis necessários, especialmente, a implantação de métodos adequados de controle econômico e financeiros da empresa. Neste trabalho, buscou-se identificar e analisar os aspectos contábeis que regem a constituição de uma empresa Júnior no âmbito de uma instituição de ensino superior. A operacionalização da pesquisa foi realizada através de uma pesquisa bibliográfica. No resultado apurou-se que a Empresa Júnior como as demais empresas necessitam de regras amparadas pela legislação, portanto, a contabilidade torna-se imprescindível para atestar o andamento da administração da Empresa Júnior. Através dos resultados obtidos, pode-se concluir que as informações fornecidas pela contabilidade inerente à constituição e preceitos legais relacionados à Empresa Júnior são imprescindíveis para o processo de abertura e acompanhamento desse tipo de organização. Uma empresa júnior que tem a contabilidade como ferramenta na sua gestão, pode alcançar resultados surpreendentes e servir como modelo de gestão para os alunos e para a Instituição de Ensino Superior.

Palavras-chave: Contabilidade. Construção. Empresa júnior.

A EPIDEMIOLOGIA DO CRACK

VELOSO, Gilson Gabriel Viana¹; BARRAL, Ana Beatris Cezar Rodrigues²

¹Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc;

²Orientadora e Docente do curso de Medicina das FIPMoc

O consumo de crack é um fenômeno recente, surgido há 20 anos no Brasil e o crescimento do consumo da droga no país tornou-se um fenômeno de saúde pública, sendo hoje chamado de epidemia do crack. Este estudo tem como objetivo conhecer a atual epidemiologia do crack no Brasil. Utilizou-se da revisão de literatura de 17 artigos publicados no SciELO e DATASUS referentes aos objetivos propostos. A pesquisa foi baseada nos termos: Crack; Epidemiologia; Brasil. O CEBRID realizou dois levantamentos nacionais sobre o consumo de drogas no Brasil, em 2001 e 2005, e detectou que o uso na vida de crack aumentou de 0,4% para 0,7% nesse período. O maior aumento ocorreu na região Sul, indo de 0,5% para 1,1% e, na região Sudeste, de 0,4% para 0,8%. A Confederação Nacional dos Municípios Brasileiros entrevistou os secretários da saúde de todos os municípios brasileiros observou que em 98% dos municípios há problemas relacionados ao crack, inclusive naqueles com menos de 20.000 habitantes. O usuário de crack brasileiro caracteriza-se por ser homem, jovem, poliusuário, baixo nível socioeconômico e educacional, sem trabalho ou vivendo “de bicos”, marginalizado, com piores índices sociais e de saúde que os demais, embora nos últimos anos o uso de crack tenha se expandido a outras camadas sociais. Trocam sexo por droga e têm maior envolvimento com a criminalidade. Uma diferença importante entre os usuários de crack brasileiros e os de alguns países desenvolvidos está na principal causa de morte. Enquanto nestes países as mortes ocorrem por complicações cardiovasculares e cardiopatias causadas pela cocaína, e overdose, no Brasil as principais causas de morte são homicídio e AIDS. Concluiu-se que o consumo do

crack tem aumentado no país e passou atingir várias camadas sociais, mesmo que ainda prevaleça nas classes socioeconômicas mais baixas. Está associado à criminalidade e tem relação direta com a pandemia da AIDS. A dependência gerada pela droga é muito maior do que outras substâncias ilícitas devido à sua forma de utilização, o que dificulta ainda mais sua abordagem terapêutica.

Palavras-chave: Crack. Epidemiologia. Brasil.

A ÉTICA E OS DISCURSOS ORIENTADORES DA CLÍNICA NAS OFICINAS EM SAÚDE MENTAL

SANTOS, LÍlian Maria Santos; AMARANTE, Raquel; MEDEIROS, Mara Cristina Silva;
PIRES JUNIOR, Roberto Carlos.
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros.

Oficinas têm sido uma proposta de intervenção psicossocial bem difundida no contexto da saúde mental, no Brasil, e consideradas importante dispositivo substitutivo à internação hospitalar, ancorado na atual Reforma Psiquiátrica Brasileira, com o fim precípuo de inserir o louco no contexto social. São vários os discursos teóricos e ideológicos que sustentam a prática das oficinas em saúde mental. Neste sentido, foi desenvolvida uma prática de estágio de formação e pesquisa, sob a orientação qualitativa exploratória, cujos recursos metodológicos utilizados foram a observação participante em oficina de saúde mental e entrevista semi-estruturada com psicólogo de referência. A prática foi desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), de um município da Região Norte de Minas Gerais, e teve como objetivo investigar os discursos que sustentam as oficinas de saúde mental. Este trabalho suscitou ponderações acerca da ética na clínica aplicada, a partir da articulação que o profissional psicólogo responsável é capaz de fazer entre a teoria e a prática, nas oficinas de saúde mental. Identificou-se, na pesquisa, discursos tanto na vertente terapêutica como na de produção; além de atitudes profissionais que demandam considerações éticas, a par de aspectos subjetivos, clínicos e do encontro intersubjetivo. Concluiu-se pela importância da ética como norteadora da atuação clínica nas oficinas em saúde mental, tendo o sujeito como referência de ação, independente do discurso orientador, com vistas à promoção da manifestação subjetiva e autonomia do portador de sofrimento mental, viabilizando uma intervenção mais eficaz, que condiz com o compromisso social da Psicologia.

Palavras-chaves: Oficinas em saúde mental. Discurso. Psicologia clínica. Ética.

A GESTÃO DE ENFERMAGEM COMO OTIMIZADORA DA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

MARINHO, Lara Mota; MASCARENHAS, Bárbara Gonçalves.
Faculdades Integradas Pitágoras - FIPMoc.

Por volta de 1970 a 1980 as políticas públicas brasileiras se organizaram a favor do avanço da Reforma Psiquiátrica com o objetivo de reduzir progressivamente os leitos em hospitais psiquiátricos. Com isso, a saúde mental tem buscado a reestruturação da atenção psiquiátrica com base na atenção básica de saúde e no contexto do modelo de sistemas locais de modo a organizar uma rede de serviços de forma hierarquizada e regionalizada. Esse estudo teve como objetivo avaliar o papel do Enfermeiro na gestão do serviço de saúde mental na Estratégia Saúde da Família. Realizou-se um estudo exploratório com abordagem qualitativa, desenvolvido em 5 Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Montes Claros - MG. O instrumento utilizado na coleta de dados foi uma entrevista individual com roteiro semi-estruturado, tendo como sujeitos da pesquisa os Enfermeiros da ESF. O Projeto de Pesquisa foi

aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros. Percebeu-se que o elo entre as práticas de saúde mental e a ESF se pauta na reinserção social do paciente com transtorno mental por meio da escuta e grupos operativo, estabelecendo um vínculo entre o profissional e o paciente. Entretanto, observou-se também uma falta de articulação entre a Saúde da Família e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) nos cuidados dispensados aos usuários com transtorno mental e a ausência da troca de informações com outros profissionais especializados quanto à elaboração de um plano terapêutico, à reavaliação anual deste e quanto ao protocolo local. Concluiu-se que a falta de integração entre ESF e CAPS indica a necessidade de implantação de políticas públicas municipais que promovam a interação entre saúde mental e rede básica de atenção.

Palavras-chave: Saúde mental. Estratégia Saúde da Família. Gestão.

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA EMPRESA JÚNIOR

CORDEIRO, João Paulo; NEVES, Elaine de Oliveira Rodrigues; SANTOS, Gilda A; SILVA, Amanda Franciele Novais; RAMIRES, Juliana Silva.

Uma Empresa Júnior é uma organização formada por acadêmicos que tem por finalidade desenvolver a prática acadêmica. A contabilidade por sua vez, pode ser definida como um sistema de informações com o objetivo de controlar o patrimônio de uma entidade, assim, torna-se necessário conhecer a legislação pertinente para estruturar uma Empresa Júnior. A Empresa Júnior pode ser vista como um laboratório de experiências em que o estudante terá condições de colocar em prática os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, garantindo-lhes um bom desenvolvimento acadêmico e profissional. O objetivo dessa pesquisa foi identificar e analisar os aspectos contábeis que regem a constituição de uma Empresa Júnior no âmbito de uma instituição de Ensino Superior. Realizou-se uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 03 diretores de uma Empresa Júnior constituída em uma IES situada na cidade de Montes Claros. Constatou-se que como as demais empresas, a Empresa Júnior necessita de controles contábeis apropriados, precisos e atualizados, e que o contador desenvolve todo sistema contábil, auxilia na legalização da empresa e fornece os relatórios necessários para o acompanhamento da realidade da empresa. Dessa forma, concluiu-se que a contabilidade serve de base para a tomada de decisões e torna-se ferramenta essencial para administração de recursos financeiros, fornecendo informações que identificam os resultados alcançados, além de apontar as tendências futuras.

Palavras-chave: Contabilidade. Construção. Empresa júnior.

A IMPORTÂNCIA DO POLIMENTO NAS RESTAURAÇÕES DE RESINAS COMPOSTAS: REVISÃO DE LITERATURA

SOUZA, João Gabriel Silva¹; SILVA, Daniela Souza¹; SOARES, Luíza Anjos¹, SÁ, Maria Aparecida Barbosa de¹; TORRES, Silvério de Almeida Souza²

¹Graduandos do curso de Odontologia nas Faculdades Unidas do Norte de Minas/FUNORTE;

²Professor das disciplinas de Materiais Dentários e Dentística Pré-Clínica no curso de odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas/FUNORTE

A procura por procedimentos restauradores estéticos é hoje uma constante na prática diária dos consultórios odontológicos, em que a resina composta desempenha um papel de destaque dentre os materiais dentários desenvolvidos para suprir tais necessidades.. Para se alcançar a excelência nestas restaurações o profissional deve seguir minuciosamente algumas etapas. Dentre elas, a

fase de acabamento e polimento é de extrema importância para o sucesso e durabilidade das restaurações de resina, além de contribuir para o padrão estético, restabelecem o contorno anatômico e fornecem uma textura de superfície semelhante à do dente íntegro. Propõe-se uma revisão de literatura quanto a importância do polimento em restaurações de resinas compostas, bem como conhecer as vantagens propiciadas por este procedimento. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, através da BIREME, além do Google Acadêmico. Foram selecionados artigos científicos relacionados ao tema proposto, circunscritos ao período de 2000 a 2010. Pôde-se constatar um grande acervo de trabalhos científicos relacionados a esta temática, nos quais foram discutidas a importância do polimento e as principais técnicas utilizadas para tal procedimento. Conclui-se que o polimento em restaurações de resinas compostas é uma etapa importante dentro da confecção de uma restauração. Observou-se uma quantidade significativa de técnicas, possivelmente associadas à grande quantidade de materiais disponíveis. Independentemente da técnica o polimento promove maior lisura superficial, mais brilho e proximidade das características naturais dos elementos dentários, além de auxiliar no combate ao acúmulo de placa bacteriana e favorecer a estética.

Palavras-chave: Polimento Dentário. Restauração de Resinas Compostas. Rugosidade Superficial.

A IMPORTÂNCIA DO USO DO DESENHO TÉCNICO NA ENGENHARIA

BORGES, Matheus Silveira
Faculdades Integradas Pitágoras

O desenho técnico é a linguagem gráfica que representa as formas, dimensões e posicionamento dos objetos sólidos e suas relações com o meio. O desenho técnico surge da necessidade do homem de descrever seus projetos, ideias e objetos. Esse estudo teve como objetivo demonstrar a aplicação da disciplina desenho técnico e sua importância para a prática do engenheiro. Assim, partindo de bibliografias relacionadas, reuniu-se informações acerca da importância do desenho técnico no curso de engenharia e na prática profissional. Apurou-se que apesar da escrita ser importante na descrição de objetos, quando se projeta uma máquina ou estrutura, a representação gráfica é extremamente necessária, pois a palavra escrita por vezes não demonstra detalhes que somente por meio de desenhos consegue-se representar. No contexto da engenharia, o desenho apresenta-se como solucionador de problemas de ordem matemática e geométrica, podendo por meio da linguagem gráfica, auxiliar na obtenção de resultados de cálculos complicados. O desenho auxilia também na confecção de gráficos, fluxogramas e diagramas, hoje incorporados no desenho técnico como itens não projetivos. Para se desenvolver um desenho técnico com qualidade, deve-se preocupar com o uso adequado de penas, símbolos e escalas, garantindo assim uma estética agradável para a folha de projeto, chamada prancha. Com estes resultados, conclui-se que é imprescindível o uso da linguagem gráfica na prática da engenharia, pois somente com ela se consegue projetar com informações completas e precisas, além desta atuar também como agente solucionadora de problemas de ordem geométrica e matemática.

Palavras-chave: Desenho. Linguagem. Engenharia.

A PRESENÇA DAS FORMAS GEOMÉTRICAS NA ENGENHARIA ANTIGA AOS TEMPOS MODERNOS

CERQUEIRA, Alam Alkmim; CARVALHO, Alan Souza; ROCHA, Luiz Eduardo Gomes;
BORGES, Manoel Victor Froes; CORDEIRO, Thiago Ferreira
Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc

A existência da engenharia remonta desde a antiguidade, quando o homem desenvolveu a habilidade de produzir ferramentas e sua moradia. Indispensável para a sociedade na construção de cidades, a engenharia passou a valorizar a estética do ambiente no decorrer dos tempos através da utilização de formas geométricas. O presente trabalho buscou perceber a evolução da engenharia e as aplicações das formas geométricas nas construções. Através de pesquisas bibliográficas e leituras de periódicos, pode-se observar que a engenharia é constantemente evolutiva e as aplicações de formas geométricas são fundamentais para a valorização da estética das obras. Verificou-se ainda que à medida em que o tempo passa o homem altera a sua forma de percepção do que está ao seu redor. No início o único objetivo era obter algo para se abrigar do frio e da chuva de forma segura. Com a criação de cidades e o aprofundamento em estudos de geometria percebeu-se que há uma harmonização entre as formas geométricas e o ambiente. A descoberta de novos materiais de construção e a aplicação de formas geométricas de diversas maneiras e técnicas possibilitou alterar todo o cenário das cidades no decorrer do tempo. Concluiu-se que engenharia avança e que tudo o que conhecemos hoje será mera antiguidade para as gerações futuras. Apesar de a engenharia criar obras sólidas para duração de até milhares de anos sempre haverá a evolução na utilização das formas geométricas nas construções civis.

Palavras-chave: Engenharia. Formas Geométricas. Antigo. Moderno.

A SÍNDROME DE BURNOUT E A ENFERMAGEM

MESQUITA, Juliana Gonçalves; MELO, Luiz Francisco Santos; FREITAS, Ronilson Ferreira;
MOTA, Écila Campos; ROCHA, Josiane Santos Brant

O trabalhador que atua em instituições hospitalares está exposto a diferentes estressores ocupacionais que afetam diretamente o seu bem estar. Podendo se destacar as longas jornadas de trabalho, o número insuficiente de pessoal, o não reconhecimento profissional, a alta exposição do profissional exposto a riscos químicos e físicos, como também o contato constante com o sofrimento, a dor e muitas vezes a morte. Propôs-se realizar um estudo bibliográfico identificando os fatores predisponentes da Síndrome de Burnout nos trabalhadores de enfermagem. Para atingir os objetivos propostos neste trabalho, foi realizada uma pesquisa com procedimentos bibliográficos, com objetivos exploratórios e de natureza qualitativa. Utilizou-se artigos originais e de revisão, no período de 2003 a 2012, bem como livros na área da saúde referentes ao tema proposto. Apurou-se que a enfermagem é classificada como a quarta profissão mais estressante, no setor público, que vem tentando profissionalmente afirmar-se para obter maior reconhecimento social. Alguns componentes são conhecidos como ameaçadores ao meio ambiente ocupacional do enfermeiro, entre os quais o número reduzido de profissionais de enfermagem no atendimento em saúde, em relação ao excesso de atividades que eles executam as dificuldades em delimitar os diferentes papéis entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, e a falta de reconhecimento nítido entre o público em geral. Além disso, a situação de achatamento de salários agrava a situação, obrigando os profissionais a ter mais de um vínculo de trabalho, resultando numa carga mensal extremamente longa e desgastante. Através deste estudo, concluiu-se que a Síndrome de Burnout tem acometido profissionais da saúde, em especial enfermeiros que trabalham na emergência, pois estes estão ligados diretamente com os pacientes e seus familiares.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Enfermagem. Profissionais

A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE LIVRE PARA REDUÇÃO DE CUSTOS COM TI NAS EMPRESAS

AMORIM, Wolney Rodrigues
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros

Este artigo mostra como o uso de *Software* Livre pode ajudar a reduzir custos na Gestão da Tecnologia da Informação das empresas. Teve como objetivo, mostrar as vantagens e desvantagens do uso do software livre, em um ambiente corporativo, além das reduções dos custos com sua utilização. Para metodologia, foi realizado uma pesquisa bibliográfica e simulado os gastos com o uso de *Software* Proprietário e os gastos com Software Livre, baseado em preços de um *site* de pesquisa. Com isso, obteve-se resultados significativos na redução de custos, mostrando que, com uso de *Software* Livre, as empresas podem obter resultados positivos. Ao final, pôde-se concluir que os *softwares* livres apresentam ganhos significativos para a empresa, pois podem possuir um custo menor ou nenhum custo para as empresas, além disso, empresas renomadas no mercado já usufruem desses benefícios, que se estendem para aqueles que desenvolvem os softwares e também, para aqueles que os utilizam.

Palavras-chave: Software livre. Redução de custos. TI.

ACESSÓRIOS DE MARCHA PARA PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

BRITO, Sabrina de Jesus; OLIVA, Bruno Torres; OLIVA, Lucas Torres; OLIVEIRA, Rayra Pereira; JORGE, Adriana Caldeira; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros

Os pacientes com hemiparesia resultante de um acidente vascular cerebral (AVC) apresentam déficits variáveis na percepção-cognição, força, sensibilidade, tônus, controle motor, mobilidade passiva e equilíbrio que afetam a marcha. Ao escolher um acessório de marcha, o fisioterapeuta considera a quantidade de apoio que o paciente vai precisar, bem como sua capacidade de manipular o dispositivo. A seleção do acessório baseia-se em sua incapacidade, coordenação e estabilidade. Os acessórios de marcha são: andador, bengala, muleta axilar entre outros. Este estudo teve como objetivo avaliar as disfunções motoras de marcha e identificar os acessórios utilizados pelos pacientes sequelados de AVE/AVC. Realizou-se um estudo transversal, com dados obtidos a partir de entrevista com pacientes de clínicas de fisioterapia de Montes Claros/MG. Após assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido, foram aplicados questionários contendo questões sobre a utilização de acessórios de marcha. Dos 15 pacientes, 5 utilizam acessórios para marcha e 10 não utilizam. Quando questionados qual acessório utilizavam, 2 utilizam andador, 1 bengala e 2 muleta axilar. O presente estudo nos mostra que dos 15 entrevistados, metade utilizam acessório de marcha sendo que andador e muleta axilar são os mais utilizados. Assim se faz necessário a conscientização e habilitação dos profissionais de fisioterapia para melhor escolha do acessório de marcha para os pacientes pós AVC, tornando assim a reabilitação mais eficiente.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Acessórios de marcha. Fisioterapeuta.

ACIDENTE DE TRABALHO: ESTUDO DE CASO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS, MG - DADOS PARCIAIS*

FERREIRA, Thalline Luanna Ramalho¹; SILVA, Leandro Luciano da²; OLIVEIRA, Lanuza Borges³; SOUSA, Osmano de⁴; SILVA, Lillian Morais⁵

*Dados parciais do Projeto de Pesquisa: Acidente de trabalho: estudo de caso da construção civil no município de Montes Claros, MG, em execução no âmbito do Programa de Iniciação Científica das FIPMOC; 1 Acadêmica do curso de Direito das FIPMOC. Bolsista do Programa de Iniciação Científica – FIPMOC; 2 Docente do curso de Direito das FIPMOC. Pesquisador do Programa de Iniciação Científica – FIPMOC; 3 Enfermeira do Trabalho e Docente das FIPMOC; 4 Acadêmico do curso de Engenharia Civil das FIPMOC; 5 Acadêmica de Direito – UNIMONTES e Tecnóloga em Segurança no Trabalho – UNIPAC / Montes Claros, MG.

A redução dos índices de acidentes de trabalho e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores têm sido uma busca constante de instituições públicas, privadas e organizações nacionais e internacionais. O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar os acidentes de trabalho ocorridos no município de Montes Claros/MG, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2010. Realizou-se coleta de dados quantitativos nos Anuários de Acidentes de Trabalho disponíveis no sítio oficial do Instituto Nacional de Previdência Social. Observou-se que em âmbito nacional, ocorreram 1.434,861 acidentes de trabalho e Minas Gerais foi responsável por 11,32% (94.858) dos registros. Montes Claros foi responsável por 1,31% (2.144) dos registros em Minas, sendo inferior aos registros de Belo Horizonte, 15%; Uberlândia, 5,27%; Juiz de Fora 3,60%; Uberaba 1,95% e Sete Lagoas 1,36%. Em relação aos acidentes ocorridos em Montes Claros observou-se que, 38% foram identificados como acidentes típicos, 12,63% acidentes de trajeto e 0,93% doença do trabalho. No que se refere à notificação, 45,70% dos acidentes foram identificados sem o registro da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT. Quanto à gravidade, 0,46% representaram óbito. Foi possível observar que o acidente de trabalho é um problema de saúde pública, e que Minas Gerais tem grande participação nos registros nacionais, além disso, ressalta-se que Montes Claros, em relação ao acidente de trabalho, está entre as principais cidades mineiras. Em relação ao número de registros de acidentes sem a CAT, pode-se inferir que ocorram dificuldades na identificação das fontes e formas de ocorrência do acidente, dificultando a implantação de políticas e programas de combate a este fenômeno. Este trabalho terá continuidade identificando a participação da construção civil nas ocorrências de acidentes de trabalho no município de Montes Claros, MG.

Palavras-chave: Acidente do trabalho. Doença do Trabalho. Comunicação de Acidente do Trabalho.

ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARINHO, Lara Mota; MARINHO, Barbhara Mota; MASCARENHAS, Franciany Gonçalves; MASCARENHAS, Bárbara Gonçalves
Faculdades Integradas Pitágoras - FIPMoc

Buscando promover uma nova cultura de atendimento à saúde, em 2003 foi implantada pelo Ministério da Saúde, a Política Nacional de Humanização (PNH) da atenção e gestão no Sistema Único de Saúde, compreendendo os princípios e ações que reformulam o sistema de saúde e abrangem diversos setores envolvidos no processo de produção de saúde que caracterizam uma disposição coletiva. O acolhimento dá ao trabalhador a capacidade de se relacionar com o outro e atendê-lo na sua totalidade, possibilitando a intervenção, o ingresso e a criação de laços entre usuários e a equipe de saúde, contribuindo com a promoção de saúde a partir de ações humanizadas. Esse estudo teve como objetivo conhecer a prática do acolhimento

na perspectiva da Política Nacional de Humanização no atendimento prestado aos usuários nas Estratégias Saúde da Família (ESF). Para a elaboração da pesquisa realizou-se um levantamento bibliográfico, junto ao banco de dados Lilacs, Medline e Scielo de publicações entre 2005 a 2011, os descritores escolhidos foram: Saúde da Família, Acolhimento e Qualidade da assistência à saúde, no qual foram selecionados 35 artigos. Foi observado que o acolhimento é realizado durante todo o atendimento dos usuários, sendo baseado na escuta e no compromisso da resolução dos problemas apresentados. Percebeu-se um entendimento do profissional de saúde sobre o usuário e a sua vida, distanciando-se da visão focada na doença e aproximando-se da visão dos mesmos como seres humanos com suas individualidades e relações familiares e sociais, atentando-se a escuta, a conversa e a criação de vínculos com a população como instrumentos essenciais à realização do acolhimento. Os resultados evidenciam que a atenção à saúde vem, crescentemente valorizando as singularidades humanas por meio do vínculo e acolhimento como possibilidades interativas.

Palavras-chave: Saúde da Família. Acolhimento. Qualidade da assistência à saúde.

ALTERAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

SOUSA, Tatiane Ferraz de; SANTOS, Néria Nogueira dos; AZEVEDO Júrcy;
FONSECA, Barbara Elizabeth; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira

Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um déficit neurológico (transitório ou definitivo) em uma área cerebral secundário a lesão vascular. Em um paciente pós AVC o seu equilíbrio costuma estar comprometido. Os comprometimentos de firmeza, simetria e estabilidade dinâmica são comuns. Nestes pacientes é verificada dificuldade no alinhamento corporal com consequente redução do equilíbrio, compensações e perda de independência funcional. Objetivou-se identificar a presença de desequilíbrio em pacientes pós Acidente Vascular Cerebral. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com dados obtidos a partir de uma entrevista com 25 pacientes atendidos em Clínicas de Fisioterapia de Montes Claros/MG. Após assinarem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi aplicada aos pacientes a seguinte pergunta “Você apresenta alteração do equilíbrio?” Foi verificado que dos 25 pacientes questionados, 11 responderam apresentar desequilíbrio. Este estudo evidenciou que a falta do equilíbrio foi presente em quase metade dos pacientes avaliados, sendo que isso pode levar ao risco de queda inerente. Neste sentido, faz-se necessário traçar uma intervenção fisioterapêutica eficaz para melhorar o equilíbrio dos pacientes pós AVC, a fim de minimizar as complicações decorrentes dele.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Desequilíbrio.

ALTERAÇÕES DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DETERMINANTES DA SÍNDROME DA FRAGILIDADE NO IDOSO

¹LOYOLA, Priscila Saporì; ¹GUIMARÃES, Matheus Xavier; ²ASSIS, Jadson Rabelo
¹Acadêmicos do Curso de Medicina das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc; ² Mestre em Promoção de Saúde e Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc

A população idosa é a que apresenta maiores taxas de crescimento nos últimos tempos, e isto favorece o surgimento de novos problemas de saúde, dentre eles a Síndrome da Fragilidade, de causa multidimensional, envolvendo fatores biológicos, psicológicos e sociais, tendo como consequência, maior vulnerabilidade a desfechos clínicos adversos. O conceito proposto mais plausível para se definir fragilidade a descreve como sendo uma síndrome de declínio espiral de energia, embasada por alterações relacionadas ao envelhecimento, composto principalmente por distúrbios neuroendócrinos, disfunção imunológica e sarcopenia. Esse estudo teve como objetivo identificar os principais determinantes da síndrome da fragilidade no idoso. Realizou-se uma revisão de artigos em Banco de Dados e Bibliotecas Virtuais utilizando os seguintes descritores: Síndrome da Fragilidade, sarcopenia, envelhecimento, distúrbios neuroendócrinos, distúrbios hormonais. A literatura descreve que as etiologias mais comuns da Síndrome da Fragilidade no Idoso são: a sarcopenia, distúrbios neuroendócrinos e desregulação do sistema imune. A sarcopenia é caracterizada pela redução da massa muscular relacionada com o avançar da idade, apresentando prevalência de 12 % para adultos de 60 a 70 anos, subindo para 30% na faixa etária de 80 anos. A função imune no envelhecimento encontra-se prejudicada, predispondo a mortalidade por diversas causas e aumentando o risco de infecções. Acompanham também o envelhecimento as mudanças hormonais, dentre elas o aumento da resistência à insulina e a diminuição das reservas de testosterona, contribuindo para o surgimento da fragilidade nos idosos. Concluiu-se que o conhecimento das principais alterações relacionadas ao envelhecimento é importante para os profissionais de saúde, auxiliando-os para o reconhecimento precoce e o estabelecimento de medidas terapêuticas a fim de prevenir o desenvolvimento de um idoso frágil.

Palavras-chave: Fragilidade. Envelhecimento. Idoso.

ALTERAÇÃO DOS NÍVEIS DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GGT) EM ESTUDANTES DE MEDICINA USUÁRIOS DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

GANDRA, Sarah Francelli Alves¹; ARAUJO, Aneliza Fernandes de¹; FERREIRA, Amanda Miranda¹; PEREIRA, Felipe Gonçalves¹; PRINCE, Karina Andrade de².
¹Acadêmicos do curso de Medicina das FIPMoc; ²Docente das FIPMoc

O uso indevido de bebidas alcoólicas é considerado um grave problema de saúde pública. Aproximadamente 2 bilhões de pessoas consomem bebidas alcoólicas, sendo, portanto, a droga mais consumida no mundo. O ingresso na universidade inicia um período em que os estudantes sofrem mudanças em seu modo de vida, entre elas o consumo de álcool, por ser de fácil acesso e de controle indiscriminado. Os consumidores excessivos de álcool podem exibir várias alterações bioquímicas em *biomarcadores* como na enzima Gama-glutamyltransferase (GGT). Objetivou-se avaliar as alterações nos níveis das enzimas Gama-glutamyltransferase (GGT) nos estudantes consumidores de álcool. Trata-se de um estudo investigativo de caráter transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, sendo a população constituída por 199 estudantes do curso de medicina das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros-Fip-Moc. Os questionários foram aplicados e as amostras de sangue colhidas no período de maio/junho de 2012 após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa das Fip-Moc e assinatura do termo de consentimento livre esclarecido pelos entrevistados. Os exames de sangue foram analisados pelo método de ANALISA e os resultados devidamente tabulados e representados em gráficos para futura análise. Dos 199 alunos participantes deste estudo, 138 alunos do curso de Medicina

fazem uso de bebida alcoólica. O consumo de álcool é mais comum entre os acadêmicos do sexo masculino, em comparação ao sexo feminino. Dos 138 acadêmicos que responderam que consumiam algum tipo de bebida alcoólica, 73 foram submetidos a testes sanguíneos para a dosagem bioquímica da enzima gama-glutamil-transferase (GGT). Destes 88% apresentaram níveis enzimáticos normais e 12% apresentaram níveis enzimáticos elevados. Os dados desse estudo corroboram com a literatura e favorece a criação de medidas preventivas para evitar o uso abusivo do álcool.

Palavras-chave: Álcool. Estudantes. Gama-glutamil-transferase.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO SISTEMA LEAN MANUFACTURING NOS ANAIS DO ENEGEP: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, Marina Marques da; MARQUES, Liliane Cardoso
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

Surgida na empresa japonesa Toyota em meados da década de 1950, a manufatura enxuta “lean manufacturing” busca a minimização do consumo de recursos que não agregam valor aos produtos. Com base no exposto, o objetivo deste estudo foi conhecer a produção de conhecimento da Engenharia de Produção brasileira atrelada à temática *Lean Manufacturing*, por meio de uma revisão integrativa. Para atingir ao objetivo, esta pesquisa teve como percurso metodológico uma revisão integrativa da literatura, através da construção de análise obtida a partir das etapas: coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação dos dados coletados e apresentação dos resultados. A questão norteadora deste estudo foi como se dá a produção de conhecimento sobre o sistema *Lean Manufacturing* no Brasil. A coleta de dados ocorreu em dezembro de 2011. Foram acessados artigos publicados no período de 2005 a 2011, indexados nos anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), por meio das palavras-chave: lean manufacturing, produção enxuta e sistema Toyota de produção. A escolha dessa base de dados foi pelo fato de o ENEGEP ser um evento que reúne a comunidade acadêmica, pesquisadores, professores e estudantes, empresários, consultores, engenheiros, administradores e demais profissionais atuantes na Engenharia de Produção, sendo atualmente, um dos principais divulgadores da produção técnica e científica da área se consolidou como fórum de discussão de questões pertinentes à Engenharia de Produção no âmbito nacional. Nesse contexto, foi estabelecida uma seleção dos artigos que mais se aproximaram do objetivo, resultando em 84 publicações para análise. Por fim, conclui-se que, esta revisão integrativa facilitará o conhecimento de profissionais, de estudantes de Engenharia de Produção e demais interessados, pois se têm com esta pesquisa uma síntese de publicações relevantes a respeito do tema em apreço.

Palavras-chave: *Lean manufacturing*. Produção enxuta. Sistema Toyota de produção.

ANÁLISE DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS DE AMOSTRAS DE MÉIS DAS CIDADES DE PONTO CHIQUE E MONTES CLAROS/MG

SILVA, Dayane Barbosa da¹; MARQUES, Nadiely Lima¹; DOS REIS, Sandra Gontijo¹;
DAMASCENO, Eurislene Moreira Antunes²; PRINCE, Karina Andrade de³

¹Acadêmica do 9º período de Farmácia - FIPMoc; ²Profª. Ms. Eurislene Moreira Damasceno - FIPMoc; ³Profª. Ms. Karina Andrade de Prince - FIPMoc.

O mel é um alimento natural presente desde a antiguidade e apresenta propriedades nutricionais significativas. Existem parâmetros que padronizam o controle de qualidade do mel estabelecendo condições adequadas para consumo. Objetivou-se verificar a conformidade com a legislação vigente de alguns parâmetros físico-químicos e microbiológicos de 6 amostras de

méis, sendo 3 provenientes da cidade de Ponto Chique, Minas Gerais e 3 do mercado central da cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Os testes foram analisados seguindo a Instrução Normativa nº 11 de outubro de 2000 para os parâmetros físico-químicos e a RDC 012 da ANVISA de 1978 para avaliação microbiológica. Os parâmetros avaliados foram HMF, pH, presença de albuminóides e diastáse, adulteração com amido, pesquisa de algumas falsificações com substâncias corantes estranhas, crescimento de coliformes totais e termotolerantes, *Staphylococcus aureus* e *Salmonella* spp. Das amostras analisadas, duas provenientes de Montes Claros apresentaram quantidades abaixo do valor estabelecido para substâncias albuminóides podendo ser indicativo de que houve perda durante o processamento do produto. Os outros parâmetros físico-químicos estavam de acordo com o estabelecido pela legislação. Nos parâmetros microbiológicos, duas amostras (uma de Ponto Chique e outra de Montes Claros), apresentaram crescimento microbiológico elevado de coliformes, sendo identificado a proliferação de *Enterococcus* indicando que houve contaminação. Porém a ANVISA padroniza somente a ausência de *Salmonella* spp. Concluiu-se que os produtores deveriam ter maior controle de qualidade durante o manejo da produção e armazenamento de méis para evitar adulterações e possíveis contaminações. Quanto à legislação deveria ser estabelecido não somente a ausência de *Salmonella* spp em mel, mas também de outras bactérias que podem ser patogênicas para o ser humano, como *Enterococcus* que foi encontrada em 33% das amostras analisadas neste estudo.

Palavras-chave: Mel. Parâmetros físico-químicos. Análise microbiológica.

ANALISE DE PÓS-OCUPAÇÃO DO CONDOMÍNIO MORADAS- VIABILIZADO PELO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA EM MONTES CLAROS/MG – BRASIL

¹ALMEIDA, Iviny Bianca de Souza; ¹MENDES, Jéssica Martins; ²ALCÂNTARA, Paula de Lima Sousa; ³ROCHA, Josiane Santos Brant.

¹Discentes do curso de Arquitetura das FIPMoc; ²Coordenadora do curso de Arquitetura das FIPMoc; ³Docente do curso de Arquitetura das FIPMoc

O déficit habitacional é um dos problemas sociais enfrentado pela população brasileira há vários anos, no entanto, foram criadas várias políticas públicas habitacionais com o intuito de resolver essa questão. O “Programa Minha Casa, Minha Vida” é uma das novas iniciativas de habitação social; foi desenvolvido durante o ano de 2009 pelo governo do Brasil como forma de facilitar a aquisição de moradias e conseqüentemente amortecer o déficit habitacional no país. O “Condomínio Moradas” é um dos núcleos habitacionais desenvolvidos por meio do referido programa no município de Montes Claros em Minas Gerais e implantado em diversos estados brasileiros. O presente trabalho objetivou propor uma análise de pós-ocupação do Condomínio Moradas em Montes Claros/MG. Teve como base de suas pesquisas estudo de campo, com abordagem qualitativa por meio de entrevista estruturada com os residentes do condomínio. Os resultados demonstram que o Programa Minha Casa, Minha Vida tem facilitado a aquisição tão esmerada da casa própria para muitos brasileiros, porém as moradias não satisfazem todas as necessidades dos usuários, sendo feitas obras de melhoria e expansão. Conclui-se que é plausível que cada morador sinta necessidade de alteração no projeto, para que este possa ser viável para seu cotidiano e atender suas necessidades. As alterações realizadas pós-ocupação se deram em sua maioria pelo fato de o projeto das residências ser um projeto generalista, fato que se dá pela viabilidade econômica que o PMCMV se dispõe às construtoras

Palavras-chave: Programa Minha Casa Minha Vida, Habitação de Interesse Social e pós-ocupação.

ANTROPOLOGIA URBANA: UMA LEITURA ARQUITETÔNICA DO PROJETO 'CAMINHAR COM SAÚDE'

FERNANDES, Júlia Marques; MARTINS, João Victor Feliciano; TEIXEIRA, Regina Célia
Fernandes

O olhar humanizador de um profissional consiste na elaboração de uma atividade antropológica, baseado numa consciência bem-informada dos modos de vida das pessoas por ela afetadas. A partir deste princípio, foi elaborada uma pesquisa de caráter qualitativo, com objetivo de investigar a construção de espaços urbanos através de políticas públicas visando o lazer, esporte e cultura. O projeto 'Caminhar com Saúde', foi desenvolvido em Montes Claros, com intuito de melhorar a qualidade de vida e saúde da população. Com aulas de ginástica instruída por professores qualificados. Realizou-se entrevista com os praticantes, possuindo como maiores reclamações a falta de cobertura e nivelamento do espaço, pelo fato de as atividades serem realizadas em locais não destinados nem projetados para este fim. Entrevistou-se também, um funcionário da prefeitura a respeito do projeto e possíveis melhorias. Através dos relatos, observa-se um distanciamento entre o discurso oficial sobre a realização de políticas de lazer e esporte da satisfação e bem-estar da comunidade. A arquitetura, em seu aspecto social, deve promover a construção de espaços públicos visando o conforto de quem irá usufruí-lo.

Palavras-chave: Arquitetura-social. Políticas públicas. Antropologia-urbana.

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA CIENTÍFICA NO COTIDIANO DE ENGENHEIROS CIVIS

SANTOS, Leonardo Dias¹; RIBEIRO, Leonardo José Santi¹; FONSECA, Paulo Augusto
Gomes¹; NEVES, Pedro Henrique Ribeiro¹; CORDEIRO, Thomaz Athayde¹; OLIVEIRA,
Mário Cardoso de¹; MOURÃO, Sheila Abreu²

¹Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc; ²Docente do curso de Engenharia Civil
das FIPMoc

A Metodologia Científica é uma disciplina presente em todos os cursos de graduação, o que a torna um importante instrumento para o desenvolvimento do senso crítico e de pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Este trabalho traz uma pesquisa realizada por acadêmicos de Engenharia Civil do 1º período matutino das Faculdades Integradas Pitágoras, visando ampliar os conhecimentos sobre as atribuições deste profissional para a sociedade, especialmente, em relação a utilização do conteúdo da disciplina de Metodologia Científica na profissão. Para tanto, realizou-se entrevistas com 41 engenheiros civis baseadas em um questionário com 5 perguntas, com o intuito de investigar os seus respectivos níveis e as áreas de pós-graduação, bem como quais são os conhecimentos de metodologia científica mais recorrentes no cotidiano. Foi verificado que do total de 41 engenheiros entrevistados, 55,6% possui pós graduação sendo que 44,4% possuem especialização com as áreas de construção civil, meio ambiente e transportes as mais solicitadas. Em relação ao conteúdo de metodologia científica, foi constatado que as normas ABNT para elaboração de projetos e a leitura de artigos técnicos científicos foram consideradas as mais relevantes no cotidiano da maioria dos engenheiros. Concluiu-se, assim, que a pós-graduação tem sido recorrente no mercado de trabalho de engenheiros civis, o que demonstrou a importância da disciplina de metodologia científica para os profissionais, especialmente pela necessidade de reciclagem por meio de participação em eventos e por leitura de artigos técnicos científicos.

Palavras-chave: Engenheiros Civis. Metodologia Científica. Atribuições.

APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA TIPO A PARA REDUZIR A SALIVA EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

BRAGA, Andressa S.; OLIVEIRA, Diego E.; SANTOS, Frederico L.
Acadêmicos do curso de Medicina das FIPMoc

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) veio a ser incluída para a aplicação do Botox® com o objetivo de bloquear a ação nas fibras autonômicas colinérgicas. O escape extra-oral e/ou a estase da saliva indicam uma falha neurológica na coordenação dos músculos da língua, palato e face. Consequentemente, resulta na dificuldade de integração social, acentuação dos sintomas de depressão e prejuízo na reabilitação. Muitos pacientes apresentam intolerância aos tratamentos tradicionais e requerem um novo tipo de tratamento à Sialorreia, a terapia com o Botox®. Objetivou-se divulgar resultados de casos que utilizaram da aplicação do Botox® para o tratamento da Sialorreia e melhora da qualidade de vida dos portadores de ELA. Para a aplicação do Botox® nas glândulas salivares, 5 pacientes foram selecionados na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). Após 10 dias da aplicação, foi feita a primeira avaliação. As avaliações posteriores foram feitas mensalmente por 12 meses. A inclusão dos pacientes foi baseada em alguns critérios específicos. O sucesso na aplicação do Botox foi considerado quando no mínimo 3 respostas foram mudadas no questionário. O questionário foi dividido em um período de pré-aplicação e pós-aplicação e as respostas foram dadas em três categorias específicas que englobam o meio social do paciente. No período das avaliações, 4 dos 5 pacientes apresentaram melhora significativa dos sintomas e qualidade de vida de acordo com o questionário aplicado. No paciente que não houve melhora, esse possuía uma alteração mais grave na doença. Não houve efeitos colaterais nos pacientes. A melhora prolongou-se até o 4º mês em 3 pacientes. Em um paciente, a ação começou a partir do 3º mês da aplicação. Observou-se que a aplicação de Botox® nas glândulas Parótidas de 30U e 20U nas glândulas submandibulares promovem uma melhora na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, pode ser uma terapia alternativa à sialorreia.

Palavras-chave: Botox. Glândulas salivares. Sialorreia.

APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA E DA LUZ NATURAL EM CONSTRUÇÕES CIVIS DE MONTES CLAROS - MG

ARAÚJO, Daniel Barros ; DINIZ, Eduardo Pacelli; FRÓES NETO, Lauro José;
SOUZA, Leonardo Reis; SILVA, Vanderson Gonçalves.
Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc

No presente trabalho, foram estudadas algumas formas geométricas no aproveitamento da luz natural e da água da chuva, com foco na cidade de Montes Claros e região. Pouco difundido entre os profissionais da construção civil e pela população em geral, os sistemas de coleta de água da chuva vem se tornando uma realidade e uma exigência para as construções. Podemos observar que algumas formas cilíndricas estão sendo utilizadas pela população na captação da água da chuva, com o propósito de armazenamento, um exemplo são as cisternas fornecidas pelos governos. A utilização da luz natural tornou-se um desafio para a construção civil, obrigando aos profissionais do setor buscar novos materiais e formas geométricas que atendam tanto a beleza estética quanto ao conforto térmico. Foi realizada uma pesquisa de campo, no shopping popular de Montes Claros. Foram observadas formas geométricas quadradas na captação da luz natural em basculantes e transparências. Verificou-se ainda que, não há, de um modo geral a devida preocupação com a utilização de meios para o aproveitamento da água da chuva, o que seria imprescindível para uma região afetada

por grandes períodos de seca. Por se tratar de uma energia economicamente viável a luz natural vem ganhando espaço nos empreendimentos mais recentes, bons exemplos são: o uso de portas, janelas, varandas e toldos de policarbonatos transparentes etc.

Palavras-chave: Formas Geométricas. Estética. Construção civil. Aproveitamento.

APROVEITAMENTO DE RECURSOS NATURAIS EM EDIFICAÇÕES SUSTENTÁVEIS

MAIA, Ronaldo Mendes; PEREIRA, Haroldo Sérgio Chaves; VIEIRA, Amanda Cleomades de Mesquita; FERRANTE, Rodrigo Dias; ROCHA, Sandy Miranda; BYRRO, Victor Rebello
Acadêmicos do curso de Engenharia Civil - FIPMoc

Existem grandes possibilidades de avanço quanto ao aproveitamento dos recursos naturais renováveis, de forma passiva, nas edificações. Este estudo teve por objetivo sensibilizar os profissionais da engenharia civil e a sociedade como um todo para a importância da busca por sustentabilidade na construção civil e apresentar os resultados esperados ao se produzir ou habitar um edifício sustentável. Para isto, foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos científicos, trabalhos acadêmicos, sites e periódicos disponibilizados na internet. Ao se produzir um 'edifício verde' certificado é possível diminuir o consumo de energia elétrica em 30%, o de água em até 50%, a geração de resíduos em até 80% além de se conseguir uma redução média de 9% no custo de operação do empreendimento. Com isso, pode-se obter uma valorização de 10% a 20% no preço de revenda do imóvel. A redução de consumo de água é alcançada, principalmente, pela implantação de sistemas para o acúmulo e utilização de águas pluviais e pelo reaproveitamento máximo da água através de sistemas de reuso; juntamente com a aplicação das tecnologias de automação disponíveis para minimizar o desperdício da água oriunda dos sistemas convencionais de fornecimento. O aumento da eficiência energética também é alcançado com grande apoio das tecnologias de automação; aliadas ao aproveitamento da iluminação natural, à utilização da energia solar para aquecimento de água e ao aproveitamento estratégico dos ventos para melhorar o conforto térmico e a qualidade do ar interno. Conclui-se, por este trabalho, que a implantação das estratégias voltadas para sustentabilidade nas edificações tem grande potencial para diminuição do risco ambiental em que a humanidade se encontra. Cabe aos profissionais e a sociedade aprimorar continuamente tais estratégias e implantá-las na totalidade das novas edificações construídas, assim como criar também, alternativas para melhoria da sustentabilidade das edificações existentes.

Palavras-chave: Edificações. Sustentabilidade. Automação. Estratégia.

ÁREAS EM QUE ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO PRETENDEM ATUAR

TEIXEIRA, Aline Alves¹; SOUZA, Antônia Talita Amorin de¹; CRUZ, Felipe Gabriel Santos da¹; SILVA JUNIOR, Hermes Gonçalves¹; RUAS, Marcos Rodrigues¹; ALVES, Victor Dias¹;
SILVA, Roberto César Faria e²

¹Discentes do curso de Administração de Empresas das FIPMoc; ²Docente do curso de Administração de Empresas das FIPMoc

O curso de Administração possibilita a atuação em áreas diferenciadas do mercado, seja em empresas de micro, pequeno, médio ou grande porte. Também se pode segmentá-las em empresas públicas ou privadas, ou ainda em empresas do ramo industrial, comercial, serviços ou rural. Este estudo teve como objetivo identificar dentro das áreas de atuação do administrador aquelas em que os acadêmicos têm pretensão de atuar. Utilizou-se uma pesquisa quantitativa com abordagem descritiva. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário

aplicado a alunos do 1º a 3º período de Administração de Empresas das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros. Constatou-se na pesquisa que as áreas de atuação dos estudantes de administração pretendem atuar de maior desejo estar na área da Administração Financeira com 26,03%, assim seguidos da Administração e Seleção de Pessoal/ Recursos Humanos com 17,81%, a área de Administração Mercadológica/ Marketing com 15,75% dos desejos dos acadêmicos, seguidos de Administração de Material/ Logística e Administração de Produção com 11,64%, as áreas de Relações Industriais/ Segurança do trabalho com 5,48%, o setor de Organização e método/ Análise de Sistemas com 4,79%, Ensino/ Professor/ Pesquisador com 3,42%, há também pequeno número de acadêmicos que ainda não sabem em qual área atuar com uma porcentagem de 2,05%, o setor de Orçamento com 1,37 %. Após o estudo concluiu-se que uma pequena, porém significativa parcela dos estudantes não sabe ou estão indecisos quanto à área na qual irão atuar. Em contrapartida, a maior parte dos acadêmicos de Administração tem desejo de atuação nas áreas financeiras e de recursos humanos, que geram um maior ciclo social e econômico para o profissional, comprovando que a maioria dos estudantes já se identifica na área administrativa.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Áreas de atuação. Universitários.

ARQUITETURA FÚNEBRE: LUGAR DE MEMÓRIA E EXPRESSÃO DE ARTE

ALMEIDA, Iviny Bianca de Souza
Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo – FIPMoc

A morte faz parte do processo de desenvolvimento humano e embora seja temida por grande parte das pessoas é a certeza de que a vida faz parte da composição do existencial de todo mundo. Desde a civilização egípcia o culto da morte tem sido uma atividade praticada por grande parte das sociedades e de diferentes modos. O cemitério é um lugar de respeito, informação, fonte histórica, expressão de arte e de preservação da memória individual e coletiva. A arquitetura fúnebre é composta de elementos que expressam saudades, status e rituais religiosos como: cabeceiras proeminentes, jazidos, cruzes, flores, anjos e santos. Este trabalho tem como objetivo abordar os cemitérios como um patrimônio histórico e a arquitetura fúnebre como um dos mecanismos capazes de transcender o sofrimento humano pela finitude do ser. Trata-se de um estudo qualitativo baseado em fontes bibliográficas e estudo analítico de artigos. Os resultados demonstram que os cemitérios possuem um vasto arcevo histórico de elementos arquitetônicos que foram ao longo dos anos utilizados por diferentes sociedades, sendo um lugar de memória com expressão artística. Conclui-se que a morte implicou a existência de práticas fúnebres presentes também na arquitetura dos cemitérios cujos ritos são essenciais para o processo de aceitação da morte como outro estágio da condição humana.

Palavras-chave: Cemitérios. Arquitetura Fúnebre. Memória.

AS FORMAS GEOMÉTRICAS NA ENGENHARIA

CRISPIN, Carlos Emanuel; BICALHO, Emerson Matheus Pereira; FERREIRA, Erick Fernando Alves; NOGUEIRA, Gustavo Castro; GOMES, Mariana Emanuelle Lopes; DUARTE, Matheus de Figueiredo.

As formas geométricas vem sendo comumente utilizados pelos engenheiros como ferramenta de trabalho. O presente estudo teve como objetivo identificar como as formas geométricas vêm sendo utilizados em projetos de engenharia, tornando-se uma ferramenta facilitadora para o trabalho dos engenheiros. Foram feitas pesquisas bibliográficas através leitura de artigos e periódicos. Descobriu-se que as formas geométricas são utilizadas na estética de obras, o que as tornam referências mundiais, um exemplo disso é sua utilização na construção de pontes e

grandes obras da construção civil, como as de Oscar Niemeyer sendo copiadas pelo mundo todo. Concluiu-se que as formas geométricas possuem grande aplicabilidade na engenharia além disso, contribuem para a redução de custos nas obras.

Palavras-chave: Formas Geométricas. Engenheiros. Construção Civil.

AS FORMAS GEOMÉTRICA NA ESTÉTICA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

BATISTA, Joana Maria Araújo; COSTA, Marco Antônio Moraes; LEITE, Marta Izabela Rodrigues; PORTO, Lucas Lima; VEIRA, Carlos Juliano
Discente do curso de Engenharia Civil das FIPMoc

As formas geométricas estão intimamente ligadas à construção civil. A elaboração e construção levam em consideração diversos aspectos que contribuem para a definição final, sejam esses aspectos ligados a natureza física e ambiental, concepção e definição estrutural e manifestação estética. Tendo em vista a importância da utilização das formas geométricas na construção civil, foi realizado um estudo com objetivo de perceber as formas geométricas em projetos estruturais na construção civil para aproveitamento da luz, conforto térmico, captação de energia renovável e para propiciar a beleza. A metodologia utilizada para obter informações foi a pesquisa bibliográfica e um levantamento fotográfico em regiões novas e velhas da cidade com o intuito de identificar as formas geométricas na estética das construções da cidade de Montes Claros – MG. Podemos identificar através desse levantamento que as formas geométricas mais utilizadas na construção civil em Montes Claros, são as formas clássicas definidas por poliedros regulares como retângulos e cubos, mas também podemos verificar uma grande utilização de outras formas geométricas mais rebuscadas como cilindros parabólicos, elipses, parábolas, prismas, cones entre outros que foram utilizados nas edificações a fim de atribuir a edificação uma manifestação estética e plástica agradável e diferenciada. Por fim podemos concluir que as formas geométricas estão amplamente presentes em todo o processo criativo e construtivo da construção civil, agregando aspectos diferentes atribuindo as edificações primordialmente aspecto estético agradável.

Palavras-chave: Estético. Estrutural. Formas geométricas. Edificações.

AS RELAÇÕES INTRA E INTERGRUPAIS NOS PROCESSOS DE TRABALHO NA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE COCO MACAÚBA (UBCM) DA COMUNIDADE DE RIACHO DANTAS

GOMES, Brhuna Thays Peres e; COLEN, Igor Tadeu; RIBEIRO, Lorena;
SANTOS, Tânia Botelho dos; MARTINS, Luciana
Alunos do curso de Engenharia de Produção – FIPMoc

Conhecer um sistema de relações sociais, ou seja, interações entre pessoas em um ambiente em que elas compartilham características de identidade comuns entre si e possuem direitos e deveres é importante para o profissional engenheiro de produção, uma vez que ele poderá atuar com a gestão de pessoas. Esta pesquisa teve como objetivo realizar um estudo sobre as relações intra e intergrupais nos processos de trabalho na Unidade de Beneficiamento de Coco Macaúba (UBCM) da comunidade de Riacho Dantas. Foi utilizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa de caráter exploratório. Através de um questionário aplicado apurou-se que 33%, dos colaboradores afirmaram ter uma participação ativa nas decisões diretamente relacionadas ao seu trabalho; 45%, afirmaram que esporadicamente tem participação direta nessas decisões; e os demais, 22%, afirmam que nunca participaram nas decisões relacionadas ao seu trabalho. Em relação a problemas ou conflitos relacionados aos métodos de trabalho adotados pela UBCM, questionou-se se há uma abertura para essas discussões e percebeu-se que, a maioria dos

funcionários, cerca de 67% afirmaram que há espaço para exposição dos seus pontos-de-vista. 100% dos colaboradores consideraram a relação com seus superiores satisfatória. Concluiu-se que quando se envolve um grupo pequeno, em uma empresa tipo familiar, como é o caso da UBCM, a facilidade de interação entre as pessoas é bem mais espontânea e isso contribui bastante no relacionamento interpessoal. A satisfação dos membros com o trabalho grupal pode justificar a efetividade de uma equipe, além disso ter um espaço para exposição de pontos-de-vista e participação em decisões pode contribuir para maior sucesso nas relações entre as pessoas.

Palavras-chave: Relações intra e intergrupais. Processos de trabalho. Psicologia organizacional.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE CASOS NOTIFICADOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2001-2011

FREIRE, Alécia Carvalho; VERSIANI, Camila Matos; MAIA, Bruna Tupinambá; DIAS, Giselle Mayara Messias; BRITO, Bárbara Dias
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc

A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, comum em muitas regiões do mundo. É causada pelo *Mycobacterium leprae*, que tem afinidade por células cutâneas e nervos periféricos. A principal via de transmissão é através das vias aéreas superiores, pelo contato direto com pessoas doentes. Após o contágio, ocorrerão respostas diversas de acordo com a capacidade defensiva do organismo, sendo a bactéria considerada de alta infectividade e baixa patogenicidade. A doença tem ainda importância adicional por seu grande potencial para provocar graves deformidades. Quanto mais precocemente diagnosticada e tratada, maiores as chances de cura sem sequelas. Através desse estudo buscou-se focar a prevalência da hanseníase no estado de Minas Gerais nos anos de 2001 a 2011. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, transversal e quantitativo que fez uso da análise de dados relativos a casos confirmados de hanseníase registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAM), dos anos de 2001 a 2011. No Estado de Minas Gerais, no período de 2001 a 2011, foram notificados 29.778 casos de hanseníase. Houve um maior número de casos da doença nos anos de 2001 a 2005, sendo o ano de 2002, com 3.665 casos, o de maior notificação. A partir de 2006, o número de casos diminuiu, chegando a 1.603 em 2011. Tem-se observado redução significativa na detecção de casos em todas as regiões do país, em média de 4% ao ano e também dos casos com incapacidade nos últimos três anos na maioria dos Estados. Concluiu-se que o número de casos notificados de hanseníase em Minas Gerais tem diminuído; contudo, não se faz menos necessário o controle adequado da doença. Assim, ressalta-se a importância do diagnóstico e tratamento precoces, para eliminar fontes de infecção e evitar sequelas. Também é necessária a contínua vigilância epidemiológica, para evitar a subnotificação e permitir a aplicação das medidas necessárias.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia. Minas Gerais.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS NO PERÍODO DE 2001-2010

VERSIANI, Camila Matos; MAIA, Bruna Tupinambá; DIAS, Giselle Mayara Messias;
FREIRE, Alécia Carvalho; BRITO, Bárbara Dias
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

A leishmaniose visceral (LV) representa uma doença de transmissão vetorial endêmica em aproximadamente 72 países, principalmente das regiões tropicais e subtropicais da Ásia, Oriente Médio, África e Américas Central e do Sul. Atualmente, é considerada como uma das seis doenças endêmicas de maior prioridade. No Brasil, essa enfermidade é causada pela *Leishmania*

chagasi, sendo mais prevalente na região nordeste do país. A cidade de Montes Claros, localizada no norte do estado de Minas Gerais, é um dos municípios brasileiros onde a LV transformou-se em uma endemia urbana, sendo classificada pelo Ministério da Saúde como área de transmissão intensiva. Objetivou-se descrever aspectos epidemiológicos dos casos notificados de LV no município de Montes Claros. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, transversal e quantitativo que fez uso da análise de dados relativos a casos confirmados de LV humana registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAM), dos anos de 2001 a 2010. Foram notificados 363 casos de LV no município de Montes Claros no período de 2001 a 2010, sendo que a maior quantidade de notificações ocorreu no ano de 2004 (18,5% do total). Do total de casos, ocorreram 26 óbitos. A faixa etária de 1-4 anos foi a mais acometida, com 31,1% das notificações, seguida pela faixa que vai de 20 a 39 anos (19,3%). Conclui-se que o município de Montes Claros possui características favoráveis à ocorrência de LV, como o clima, a topografia, a falta de instalações de esgoto e o acúmulo de matéria orgânica em certas áreas. Os dados obtidos sugerem que a LV ainda é uma doença endêmica no município, apesar da diminuição de casos desde o ano de 2004. Assim, evidencia-se a necessidade de ações e políticas que visem a prevenção, controle e monitoramento clínico dessa doença.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. Epidemiologia. Montes Claros.

ATUAÇÃO DO ACOMPANHANTE NO CUIDADO DO IDOSO HOSPITALIZADO

MARINHO, Barbhara Mota; MARINHO, Lara Mota; MASCARENHAS, Franciany Gonçalves;
MASCARENHAS, Bárbara Gonçalves

O crescimento da população idosa no Brasil vem ocorrendo de forma acelerada devido a mudanças nas três últimas décadas decorrente da redução da mortalidade infantil e do declínio acentuado da fecundidade. Esse envelhecimento vem alterando os indicadores demográficos, caracterizados por enfermidades complexas próprias de uma população idosa, que muitas vezes torna o idoso dependente de um cuidador, principalmente nos casos nos quais exige a internação hospitalar. Este estudo objetiva investigar as atividades realizadas pelos acompanhantes de idosos hospitalizados no Hospital Universitário Clemente de Farias, Montes Claros – MG. Trata-se de um estudo de caráter descritivo e quantitativo que utilizou como instrumento de coleta de dados uma entrevista, aplicado aos 28 acompanhantes dos idosos da instituição em estudo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros. Os dados coletados foram lançados em um banco de dados do SPSS 14.0 for Windows. Os resultados indicaram que em relação à caracterização dos acompanhantes 78,5% pertencem ao sexo feminino, 21,4% pertencem a faixa etária de 40 a 44 anos, sendo que 57,1% são filhas e a maioria 96,4% não recebem remuneração. Foi constatado que 75% assumem o papel de acompanhante no hospital e no domicílio; 71,3% fazem rodízio com outras pessoas. Entre as atividades realizadas no cuidado ao idoso hospitalizado, dar suporte emocional foi informado por 85,7% na frequência sempre, 35,7% informaram que é importante a presença do acompanhante para auxiliar no processo de cuidar. Desta forma, espera-se que os resultados possam contribuir para a prática assistencial dos idosos hospitalizados e a participação efetiva dos acompanhantes no cuidado hospitalar, visando minimizar o transtorno decorrente da internação e ampliar os benefícios desta participação para o bem estar do idoso e sua recuperação.

Palavras-chave: Envelhecimento. Idoso. Cuidadores.

ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO CIVIL NO NORTE DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ESTRUTURAS E A UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA

RODRIGUES, Alexander Cardoso; CALDEIRA, Ana Cristina; RODRIGUES, Ayrton Mateus Muniz; TEXEIRA, Gildecio; SILVA, Maria Luiza.
Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc

A tecnologia é hoje um dos instrumentos que facilitam o avanço de cidades, metrópoles e cidades onde se tem grande procura da construção civil. Com isto a necessidade da criação de projetos que facilitassem a vida do Engenheiro Civil se tornou enorme, e a partir daí milhares de engenheiros e arquitetos passaram a utilizar estes softwares. Este estudo teve como objetivo identificar a contribuição da informática / tecnologia da informação no setor de construção civil. Utilizou-se uma pesquisa quantitativa e com abordagem exploratória. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com questões que abordaram a utilização da informática na Engenharia Civil e suas especializações, aplicados a 27 engenheiros da área da Engenharia Civil. Apurou-se que o AutoCAD é o mais utilizado pelos engenheiros (81,47%); 44% deles utilizam o MSProject nos seus trabalhos; O Google Earth ficou no 3º lugar de mais utilizado com 37,40%, logo depois o MultCalc NBR6118 V6 web com 25,93%; o OpenProj e o Google SketchUp ficaram com a mesma quantidade de utilização (14,81%) e 7,41% não utilizam nenhum programa na elaboração de projetos. Outra questão levantada foi a utilização do MS Excel e o BrOffice no dia-a-dia do engenheiro no seu local de trabalho sendo que a Formação de Preços e o Controle Financeiros foram os líderes com (51,85%); 40,27% utilizam-nos para o Controle de Estoque; Agenda de Contatos e Agenda de Compromisso ficam em seguida com 29,63% e 22,22% respectivamente; por fim vem o Controle de Recursos Humanos (14,81%) e a Folha de Pagamento (7,41%); 14,81 não utilizam pra nenhuma função, e 7,41% utilizam para Outros. Conclui-se que a informática utilizada pelos Engenheiros contribui muito na criação de projetos, devido à praticidade dos programas oferecem.

Palavras-chave: Engenharia Civil. Informática. Software.

ATUAÇÃO DOS ENGENHEIROS CIVIS NO NORTE DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE SANEAMENTO E HIDRÁULICA

RODRIGUES, Caio Filipe de Paula¹; MAGALHÃES, Cláudio Gonçalves¹; FRAGA, Cristiano Silva¹; SOUZA, Lucas Leonardo Oliveira e¹; Luiz Guilherme S.1; S. ,Tiago Lelis S.1; MOURÃO, Sheila Abreu².
¹Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc; ²Docente das FIPMoc

A partir da globalização, os engenheiros civis passaram a ter mais oportunidades de atuação, tendo condições para melhor aproveitar seu potencial de trabalho, bem como buscar experiências e tecnologias em outros países. Com isso, o profissional da engenharia civil tem a possibilidade de se desenvolver e atuar em diversas áreas de atuação, como: estruturas, transportes e estradas, geotécnica, construção civil e hidráulica e saneamento. Esta pesquisa teve como objetivo reconhecer a atuação do engenheiro civil na área de saneamento e hidráulica no norte de Minas Gerais e ampliar os conhecimentos sobre sua responsabilidade socioambiental. Por meio de revisão de literatura foi possível constatar que os profissionais da engenharia civil têm papel fundamental para a mitigação do déficit no saneamento, contribuindo assim para a redução dos aspectos que impactam negativamente na saúde pública. A atuação do engenheiro civil na área de saneamento e hidráulica no norte de Minas representou através dos dados coletados a atual situação da nossa região. Constatou-se que a universalização do saneamento no Brasil é tratada exclusivamente pelo poder público, havendo uma participação tímida de engenheiros civis em fóruns de discussão sobre esse tema, sobretudo na parte técnica e operacional, objetivando a implantação de novas soluções tecnológicas de baixo custo que na concepção de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como coleta e

tratamento de resíduos sólidos como o lixo doméstico. Cabe, portanto, aos engenheiros civis do norte de Minas participarem em fóruns de discussão, de forma a mostrar para a sociedade a sua real missão de construtor da civilização buscando uma maior integração dos governantes com os profissionais da engenharia civil, na busca de soluções de baixo custo, de forma a aproveitar melhor os recursos destinados ao saneamento.

Palavras-chave: Água. Saneamento. Responsabilidade socioambiental. Poder público.

ATUAÇÃO DOS ARQUITETOS E URBANISTAS EM MONTES CLAROS.

BRITO, Ianne Félix; HOLANDA, Francelina Feitosa Silva de; VELOSO, Tatiane Cristine Meireles

A partir do momento em que se escolhe um curso de graduação, o aluno está definindo sua atividade profissional. Por isso, é importante esclarecer aos acadêmicos, principalmente, do primeiro período, a realidade da atuação do Arquiteto e Urbanista no mercado de trabalho de Montes Claros. Este estudo propôs analisar a satisfação dos arquitetos acerca do seu processo de criação; a importância das disciplinas na graduação e o mercado de trabalho. A pesquisa foi de natureza qualitativa de campo, em que foram entrevistados 10 arquitetos que atuam na cidade de Montes Claros. Após entrevistas observou-se que os arquitetos entrevistados sempre buscam inovar nos processos de criação e que as disciplinas, tanto práticas quanto teóricas apresentadas na graduação são importantes para a prática profissional. Conclui-se que a Arquitetura e Urbanismo está em alta no mercado de trabalho de Montes Claros devido a demanda crescente na construção civil local.

Palavras-chave: Arquitetura. Pesquisa. Mercado trabalho. Montes Claros.

ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO NO SETOR DE SAÚDE

REZENDE, André Felipe Seixas¹; BOTELHO, Bruna Heloana¹; ROCHA, Cecilia Parrela¹; OLIVEIRA, Polyara Luiza Fernandes¹; RUAS, Ramon Ribeiro¹; VIEIRA, Kely Cristy Cardoso¹; REGO, Thaís Cristina Figueiredo²

¹Discentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc; ²Doutoranda em Educação pela UFU e Professora-tutora do projeto de investigação das FIPMoc

São dez as áreas de atuação do engenheiro de produção definidas pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção: Engenharia de operações e processos da produção, Logística, Pesquisa operacional, Engenharia da qualidade, Engenharia do produto, Engenharia organizacional, Engenharia econômica Engenharia do trabalho e Engenharia da sustentabilidade. Dessas, algumas podem se adequar a instituições de saúde. Esse estudo teve como objetivo identificar as áreas de atuação desse profissional em instituições de saúde. Foi realizada uma pesquisa qualitativa através de observações no Núcleo de Atenção à Saúde e de Práticas Profissionais (NASPP) e apurou-se que os setores de atendimento, estoque e gerencia de pessoal são algumas das áreas em que o engenheiro de produção pode atuar. Conclui-se que a área da saúde oferece amplas oportunidades para o engenheiro de produção. Esse profissional desempenha um papel importante no gerenciamento da instituição de saúde devido sua formação multidisciplinar.

Palavras-chave: Instituição de saúde. Engenheiro de produção. Áreas de atuação

AUTOS DA PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA NA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EM SAÚDE

SANTOS, Gustavo Souza
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc

Este trabalho parte por esmiuçar as vertentes da produção publicitária na especificidade da comunicação institucional segmentada em saúde. Através de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e descritivo caminhou-se por conhecer os universos pertinentes ao segmento da saúde erigindo uma proposta de comunicação institucional e campanha publicitária. Os ditames do trabalho contemplaram o Núcleo de Atenção a Saúde e de Práticas Profissionalizantes - NASPP, voltado ao cuidado a saúde da população local através de ampla cartela de serviços, além da prática profissional dos acadêmicos dos cursos de saúde das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc. Deste modo, o presente trabalho produz um efeito tridimensional ao passo que investiga a comunicação publicitária, faz ainda reflexões e abordagens acerca da comunicação institucional amparada em serviços de saúde para por fim apresentar uma proposta de construção de uma campanha publicitária. Pode-se, a partir de tais degraus da pesquisa em seu proceder teórico e metodológico, perscrutar mais das imbricações fenomenológicas pertinentes a atividade publicitária. A publicidade constitui-se um aparato global no dimensionamento de perspectivas comunicacionais em benefício dos diversos níveis e segmentos sociais.

Palavras-chave: Comunicação Institucional. Comunicação em saúde. Campanha Publicitária.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO GLUTARALDEÍDO 2% NA DESINFECÇÃO DOS APARELHOS ENDOSCÓPICOS EM UM SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

FONSECA, M. M.; MARCACINI, S. F. B.; FONSECA, D. N.; ARAÚJO, A. A.; JUNQUEIRA, I. S.

Serviço de Endoscopia Digestiva – Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM);

A Endoscopia Digestiva agrega procedimentos que abordam as cavidades internas do trato gastrointestinal, com finalidade de diagnose e terapêutica. Os aparelhos utilizados entram em contato direto com secreções e mucosas gastrointestinais, que são densamente colonizadas por microorganismos. No serviço pesquisado, utiliza-se imersão por 30 minutos em glutaraldeído 2% para desinfecção, que atua alterando o DNA, RNA e síntese protéica de microorganismos. Inicialmente, é feita limpeza prévia dos aparelhos, que consiste em remover materiais como sangue e fragmentos de tecidos orgânicos com a utilização de água e detergente enzimático. O objetivo deste trabalho foi testar a eficácia do glutaraldeído 2% na desinfecção dos aparelhos endoscópicos no Serviço de Endoscopia de um Hospital Universitário do Triângulo Mineiro. Foram colhidas amostras de 40 aparelhos já desinfectados, sendo 24 colonoscópios e 16 endoscópios, obtidas após lavagem do canal interno e do envoltório externo, separadamente, com 10mL de solução salina estéril, totalizando 2 amostras por aparelho. O material colhido foi centrifugado a 2000 rpm por 10 minutos e descartado o sobrenadante. Posteriormente, 50 µl de sedimentos foram ressuspensos e utilizados para semeadura em Agar sangue de carneiro (5%), Agar Sabouraud (Difco/USA) acrescido de cloranfenicol e Agar MacConkey (Difco/USA) e 10 µl para o meio Loweinstein Jensen (Laborclin). As placas de Agar sangue de carneiro e MacConkey foram incubadas a 37°C por 24 horas. O Agar Sabouraud foi mantido à temperatura ambiente por sete dias e o Loweinstein Jensen (Laborclin) em estufa a 37°C por até 30 dias. Não foi observado crescimento microbiano, comprovando a eficácia no emprego do glutaraldeído 2% para o processo de desinfecção de alto nível dos aparelhos endoscópicos. Destarte, pode-se

afirmar que, sendo esta prática exequível e eficiente, deve ser mantida a fim de ocorrer um reprocessamento eficaz dos equipamentos, permitindo a sua reutilização segura.

Palavras-chave: Glutaraldeído. Desinfecção. Reprocessamento.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ADMITIDOS NAS CLÍNICAS DE ODONTOGERIATRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

ALMEIDA, Bruno Mendonça¹; POPOFF, Daniela Araujo Veloso², FERREIRA, Amanda Miranda¹; CALDEIRA, Fernanda Ataíde¹; CONTIJO, Bia Gomes¹; CAVALCANTI, Bruna Gonçalves³

¹Acadêmicos das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros; ²Docente das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros; ³Acadêmica da Universidade Estadual de Montes Claros

As clínicas de odontogeriatria da UNIMONTES oferecem serviço social de alta relevância à população idosa de Montes Claros através de ações de prevenção, promoção e recuperação de saúde bucal, sendo grande parte dos atendimentos a pacientes hipertensos. Para intervir-se no processo saúde de forma positiva é necessário conhecer a percepção dos indivíduos em relação a sua própria qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de hipertensos admitidos nas clínicas de odontogeriatria da UNIMONTES segundo as variáveis gênero, faixa etária, anos de estudo, renda, uso de fumo e de bebida alcoólica, doença crônica concomitante a hipertensão e atividade física. Caracterizou-se por um estudo transversal, descritivo-quantitativa com abordagem censitária. Utilizou-se o questionário de qualidade de vida para hipertensão arterial – MINCHAL, aplicado aos 27 pacientes hipertensos admitidos no primeiro semestre de 2012. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – CAAE 02704112.5.0000.5109. Os scores médios do MINICHAL total para o gênero masculino foi de 11,53 e para o feminino de 14,23. A faixa etária de 66 a 70 anos apresentou maior score médio total (18,33). O número de anos de estudo regular teve como maior score médio total a faixa de até 4 anos de estudo (15,25) e menor foi a faixa de mais de 12 anos de estudo (7,50). Apresentou maior score médio total os indivíduos com renda familiar de até 1 salário mínimo (16,18). Os indivíduos que já fizeram uso de fumo e bebida alcoólica apresentaram os maiores scores médios total. A presença de doença crônica concomitante a hipertensão teve score médio total de 15,26 e a ausência de 9,63. A prática de atividade física regular teve score médio total de 11,00 e o sedentarismo de 13,36. Concluiu-se que pacientes hipertensos das clínicas de odontogeriatria do gênero feminino, de 66 a 70 anos, com menor escolaridade, menor renda, que já fizeram uso de bebidas alcoólica ou fumo, com doenças crônicas concomitantes a hipertensão e sedentários apresentam pior qualidade de vida relacionada à saúde. Esses achados em conjunto indicam a necessidade de reestruturação das práticas de saúde e de outras pesquisas para melhor compreensão da qualidade de vida desta população.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Qualidade de vida. MINICHAL. Odontogeriatria.

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO SULFATO FERROSO POR CRIANÇAS ATENDIDAS EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

SILVA; Jescilene da, FREITAS; Ronilson Ferreira; MOURA, Paula Maria Silveira Soares

O ferro é um micronutriente muito importante na dieta da criança pequena. O ferro de origem vegetal é pouco absorvido quando comparado com o ferro contido nos alimentos de origem animal. A absorção de ferro é melhor na presença de outros alimentos como carnes, peixes e frutas. Objetiva-se com esse estudo avaliar a utilização do sulfato ferroso puro e com leite pelas

mães do ESF da Vila Atlântida na nutrição infantil. A presente pesquisa é descritiva, com abordagem quantitativa e tem como público alvo 51 mães de crianças menores de 02 anos atendidos na Estratégia de Saúde da Família do bairro Vila Atlântida na cidade de Montes Claros - MG, para levantamento de dados foi utilizado um questionário com perguntas pertinentes a temática. Os participantes da pesquisa assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido atendendo as normas para a realização de pesquisa em seres humanos, Resolução 196/96. O processo de análise de dados envolveu diversos procedimentos codificação das respostas, tabulações de dados e cálculos estatísticos. O presente estudo evidencia 51% das mães responderam que seus filhos ainda fazem uso do sulfato ferroso, 45% responderam que seus filhos não fazem mais o uso do sulfato ferroso e 4% das crianças não se aplicam a essa questão. Quanto o uso do sulfato ferroso associado com o leite, 27% disseram que ainda fazem o uso, 58% disseram não mais fazer esta combinação e 15% não declararam. Conclui-se que a maioria das mães das crianças do ESF da Vila Atlântida tem uma boa percepção quanto ao conhecimento dos hábitos alimentares dos seus filhos, tendo em vista a utilização correta do sulfato ferroso como complementação nutricional.

Palavras-chave: Sulfato Ferroso. Crianças. ESF's.

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE E DOS FATORES DE RISCO LABORAIS E FÍSICOS EM MOTORISTA DE TRANSPORTE URBANO DE ÔNIBUS EM MONTES CLAROS/MG

ALQUIMIM, Andréia Farias; RODRIGUES, Raíssa Katherine; GUIMARÃES, Paulo Henrique; LACERDA, Hertz Cardoso; QUEIROZ, Viviane; BARRAL, Ana Beatriz Cézar Rodrigues

O motorista de ônibus está sujeito a um grande número de situações com potencial estressor e contribuem para isso a duração da jornada de trabalho, a situação precária do asfalto, baixos salários, estado dos veículos, ruídos, temperatura, congestionamento, relação com o público, insegurança (exposto a assalto). Tais fatores favorecem o aparecimento de estresse nessa classe profissional. Esse estudo teve como objetivo avaliar o nível de estresse em motoristas de transporte urbano de ônibus em Montes Claros - MG. Para coleta de dados foi empregado um questionário semi-estruturado abordando dados pessoais, antropométricos, profissionais e laborais; e um questionário referente ao grau de estresse (QASE- Questionário Avaliativo de Sintomas de Estresse), contendo quinze perguntas de múltipla escolha, envolvendo sintomas do estresse, cujas respostas indicam o nível do mesmo. Todos os motoristas que participaram do trabalho assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido conforme resolução 196/96. A maioria da amostragem, 69,7%, segundo avaliação pelo QSA, foi classificada como tendo nível de estresse normal. É importante destacar a relação inversa entre IMC e nível de estresse, níveis de estresse alterado tiveram relação estatisticamente significativa com pouca prática atividade física, OD=7, e alto consumo de café, OD=4,77. Os sujeitos de pesquisas com IMC acima do normal, apresentavam níveis de estresse elevado. O exercício físico regular desenvolve o condicionamento cardiovascular que, por sua vez, provoca uma redução, na corrente sanguínea, da taxa de diversas substâncias associadas ao estresse. O estressado precisa mais do café para manter-se alerta e quanto mais toma café, mais acentua os efeitos do stress no organismo. Quanto ao estresse, mais da metade da amostra apresentou nível de estresse normal. Houve significância estatística entre estresse e atividade física e consumo de café.

Palavras-chave: Estresse. Motorista. Ônibus

**AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE GEL A BASE DE
PERÓXIDO DE BENZOÍLA MANIPULADO PELOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
FARMÁCIA DAS FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS DE MONTES CLAROS
– FIPMOC**

FREITAS, Ronilson Ferreira; ROYO, Vanessa de Andrade; GONÇALVES, Tereza Cristina
Catrink Pimenta

Entre os medicamentos utilizados no tratamento da acne, o peróxido de benzoíla é um antimicrobiano que tem vindo a ser usado com maior frequência. Este estudo teve como objetivo avaliar parâmetros físico-químicos de gel a base de peróxido de benzoíla manipulado pelos acadêmicos do curso de farmácia das FIPMoc. Foi manipulado um gel de peróxido de benzoíla a 5%, logo em seguida as amostras do gel foram envasadas em recipiente adequado e identificadas. Posteriormente realizou-se o controle de qualidade das amostras através de testes físico-químicos. Foram avaliados os parâmetros: aspecto, cor, odor, pH e temperatura. Em ambas as amostras do gel com coloração foi possível observar um aspecto granuloso no 1º, 8º e 16º dias. No teste da coloração, a partir do 8º dias, as amostras com corante apresentaram uma coloração levemente modificada, mas apresentaram o mesmo cheiro característico. A temperatura das amostras permaneceram inalteradas, entretanto, na amostra 1, foi possível observar um aumento no pH a partir do 8º dia, já no pH da amostra 2 houve uma queda a partir do 8º dia. Nos testes realizados no gel sem corante, nas duas amostras foi possível observar um aspecto granuloso, ambas as amostras apresentaram coloração normal, e apresentaram odor característico, na medida do pH, a amostra 1 a partir do 16º dia foi observado uma diminuição no pH, e na amostra 2, a partir do 8º dia, foi possível observar uma queda na leitura do pH. A temperatura de ambas as amostras permaneceram constantes. A partir da análise físico-química, conclui-se que o gel manipulado pelos acadêmicos estava dentro dos padrões de controle de qualidade, e que este gel não apresentou mudanças muito significativas em relação aos aspectos analisados.

Palavras-chave: Parâmetros Físico-Químico. Controle de Qualidade. Peróxido de Benzoíla.

**BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES EM FASE QUE ANTECEDE O
VESTIBULAR – ESTUDO DE CASO EM MONTES CLAROS/MG**

BRAGA, Andressa Silva; FROTA, Hugo Mariano de Azevedo; CALDEIRA, Isadora Ataíde;
FERREIRA, Jackson Andrade; REBOUÇAS, Larissa Santos Bonelli; OLIVEIRA, Mariana de
Paiva; POPOFF, Daniela Araújo Veloso

O estresse é uma reação do organismo que pode acometer a todos os indivíduos, desconsiderando os fatores socioeconômicos, étnicos e pessoais. Não é considerado uma patologia, porém, uma vez em excesso, pode levar a uma desregulação da homeostasia corporal, podendo afetar o sistema imunológico. Concomitantemente, existem situações nas quais as pessoas facilitam o desenvolvimento de um possível quadro clínico em virtude dos seus hábitos de vida. A imaturidade do estudante em relação à escolha ocupacional, a insegurança, a falta de informações consistentes sobre si mesmo e sobre as áreas profissionais, a busca de prestígio e de retorno financeiro e ao conflito com pessoas significativas pode contribuir para tornar essa fase mais difícil. Os estudantes em fase que antecede o vestibular são alvos do estresse, que pode se manifestar como estado de ansiedade ou depressão, ou seja, as dificuldades vivenciadas nesta fase podem influenciar no estado de saúde mental do indivíduo. Este trabalho inter-relacionou o período do vestibular, em uma amostra composta por estudantes matriculados no 3º ano do ensino médio, da rede pública e particular, ou em pré-vestibulares, com o aumento dos níveis de estresse, e o desequilíbrio psíquico que os acomete. O objetivo foi avaliar os índices de bem-estar psicológico desses estudantes e se o estado psíquico está correlacionado com os níveis de satisfação com a escolha do curso, com o número de vestibulares já prestados, e se há diferença entre os sexos. Trata-se

de um estudo quantitativo em que os instrumentos utilizados foram uma ficha de dados referente à identificação do aluno e o Questionário de Saúde Geral (QSG-12). Os resultados obtidos mostram uma predominância do estado de ansiedade, em relação aos outros estados. Além disso, mostram que a depressão aparece de forma significativa entre os alunos pré-vestibulandos, principalmente aqueles que prestaram mais vestibulares.

Palavras-chave: Estresse. Vestibular. Depressão. Ansiedade.

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NOS PACIENTES ACAMADOS

DIAS, Ketley Sabrina; SANTOS, Rafaela Jeaninne; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso
Ferreira.

A fisioterapia respiratória tem como objetivo em pacientes críticos, prevenir e/ou tratar complicações respiratórias. Sua atuação é extensa, onde fazem parte do tratamento, o atendimento a pacientes críticos que não necessitam de suporte ventilatório, assistência durante a recuperação pós-cirúrgica, tendo como objetivo evitar complicações respiratórias e motoras e assistência a pacientes graves que necessitam de suporte ventilatório. A fisioterapia utiliza técnicas no pré-operatório, tais como, técnicas desobstrutivas, reexpansivas, apoio abdominal e orientação da importância e os objetivos da intervenção fisioterapêutica aos pacientes capazes de compreendê-las, aos pais ou acompanhantes. No pós-operatório, as técnicas utilizadas pela fisioterapia incluem vibração na parede torácica, percussão compressão, hiperinsuflação manual, manobra de reexpansão, posicionamento, drenagem postural, estimulação da tosse, aspiração, exercícios respiratórios, mobilização e AFE (aceleração do fluxo expiratório). Quando associam a presença de complicações pulmonares com outras complicações relacionadas com o tempo de internação, os pacientes que recebem a fisioterapia antes e depois do procedimento cirúrgico apresentam menor risco de desenvolvê-las. O objetivo desse estudo é identificar os benefícios da Fisioterapia Respiratória nos pacientes acamados. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal. Serão recrutados os Fisioterapeutas que atuam nos Hospitais de Montes Claros. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será aplicado um questionário contendo perguntas abertas e fechadas elaboradas pelos próprios pesquisadores, a fim de obter informações sobre as principais técnicas respiratórias utilizadas e seus benefícios.

Palavras-chave: Pacientes acamados. Fisioterapia Respiratória. Benefícios.

CARACTERIZAÇÃO DA MOBILIDADE DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS NO ENTORNO DAS FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS

SANTOS, Aureo da Silva¹; FILHO, Aldir Moreira¹; EVANGELISTA, Frederico Borges¹;
RUAS, Maria Regina Mendes¹; CARNEIRO, Nerissa¹; FERREIRA, Jackson Andrade²;
MOURÃO, Sheila Abreu².

¹Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc; ²Docentes das FIPMoc

Nas últimas décadas inúmeras cidades brasileiras experimentaram uma intensa urbanização e um aumento significativo na aquisição de automóveis, gerando com isso, congestionamentos, decréscimo na qualidade de vida e aumento do número de acidentes. Por isso, a fim de minimizar um dos problemas decorrentes do crescimento da própria cidade, relacionado à falta de planejamento viário do Município, foi estabelecido como objeto desta pesquisa, investigar a problemática da mobilidade urbana no entorno das FIPMoc, localizada em Montes Claros / MG. Tornando-se relevante investigar os pontos ótimos da função fluxo de veículos por tempo em torno das Faculdades, a fim de determinar os horários de maior fluxo. Para efetivação desta pesquisa foram levantadas informações no principal cruzamento de acesso as Faculdades, por

meio da contagem de veículos por cinco (5) minutos a cada hora em cinco (5) dias úteis (30 e 31 de maio; 01, 04, 05 de junho de 2012). As quantidades de veículos em função do tempo foram ajustadas em curvas de acordo com os turnos matutino, vespertino e noturno, para determinação dos pontos de máximo e mínimo da quantidade de veículos em cada turno. Observou-se que durante o período noturno a quantidade de veículos foi, aproximadamente, três vezes maior em relação ao matutino e quatro vezes maior que o vespertino. Além disso, pode-se verificar que o número de ônibus foi menor que o número de carros e motos independente do turno. Entretanto, o número de carros superou ao número de motos no turno matutino, o que não ocorreu nos demais turnos. Conclui-se com este estudo que é necessário uma organização maior ao fluxo de carros e motos, principalmente, durante a noite.

Palavras-chave: Mobilidade.Otimização. Fluxo de veículos. Congestionamento.

CARACTERIZAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE MONTES CLAROS

RIBEIRO, Simone Monteiro¹; FARIAS, Suelen Priscila Macedo Farias²

¹Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc e Unimontes; ²Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc

Ao abordar o tema da inclusão educacional no Brasil, as pesquisas e os dados estatísticos oficiais geralmente tem o seu foco na educação básica. A literatura aponta que muito pouco tem-se produzido no Brasil sobre as pessoas com deficiência (PCD) no Ensino Superior. Frente a essa lacuna, este estudo tem o propósito de caracterizar essa população na cidade de Montes Claros/MG, uma vez que esses dados eram até então inexistentes. Por *deficiência* entende-se a alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, auditiva, visual ou intelectual. O universo da pesquisa é composto pelas três maiores IES privadas da cidade e uma Universidade Pública. A pesquisa consiste num estudo quanti/qualitativo, que utiliza-se de entrevistas semi-estruturadas, para posterior análise de conteúdo das narrativas. Como não havia banco de dados das PCDs matriculadas nas instituições, esse levantamento foi feito junto às coordenações de cada curso e secretaria geral. A amostra total de PCD's entrevistadas foi de 36. Dessas, 23 do sexo masculino e 13 do feminino, sendo a maioria (18) na faixa etária entre 21 e 30 anos. Em relação a cor/raça 15 pessoas se consideram da cor parda, 12 preta, 8 branca e 1 amarela. Em relação ao tipo de deficiência: 22 pessoas tem deficiência física, 11 deficiência visual e 3 deficiência auditiva. Interessante apontar que a ocorrência dos tipos de deficiência em nível local, proporcionalmente, corresponde ao que o Censo Educacional no Ensino Superior identificou em nível nacional (BRASIL, 2009). A ausência do registro de dados sobre os alunos PCD's nas instituições dificultou a coleta e, mais do que isso, demonstra a invisibilidade desses sujeitos nesses contextos. A não identificação pode, supostamente, gerar pouco auxílio para essa população em termos de apoio adequado para o acesso e permanência no ensino superior.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Ensino superior. Perfil.

CAUSAS E PREVENÇÃO DE QUEDA EM IDOSOS

VELOSO, Gilson Gabriel Viana; BARRAL, Ana Beatris Cezar Rodrigues
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

A prevenção de quedas é tarefa difícil devido à variedade de fatores que as predispõem, tornando-as um desafio ao envelhecimento populacional. Atualmente, as quedas tornaram-se um dos maiores problemas de saúde pública em idosos, devido ao aumento da morbi-mortalidade e custos para a família e a sociedade. Objetivou-se avaliar o binômio causa-consequência e as

medidas preventivas propostas para o quadro de queda em idosos. Realizou-se revisão de literatura de artigos nacionais e estrangeiros produzidos entre 2007-2012 nos dados do SciELO e DATASUS com base nos termos: Prevenção; Queda; Consequências; Idosos; Consequências. Apurou-se que as causas das quedas diferem entre idosos institucionalizados e não institucionalizados. Em asilos, as quedas são por distúrbios de marcha, vertigem e confusão mental, enquanto aqueles não institucionalizados tendem a cair por problemas ambientais e distúrbios do equilíbrio. As consequências mais comuns são fraturas, sendo as mais frequentes de fêmur, rádio, clavícula e coluna. Após haver fraturas há o medo de voltar a cair e o aumento da dificuldade/dependência em realizar atividades diárias. A prevenção é importante para diminuir o risco de quedas, sendo possível minimizar sua ocorrência com modificações da segurança intra e extradomiciliares. Exemplifica-se a modificação das residências com protetores em escadas, superfícies não escorregadias no banheiro, iluminação adequada e barras de apoio nos demais ambientes. O hipostrogenismo também é considerado fator de risco e a terapia hormonal reduz o risco de fraturas em mulheres. Exercícios físicos interferem positivamente no sistema musculoesquelético estimulando a osteogênese, diminuindo o risco de fratura, aumentando a massa e a força muscular. Concluiu-se que para a prevenção de quedas em idosos é necessário avaliar as causas intrínsecas e extrínsecas desse quadro, diante das quais as medidas preventivas são propostas, incluindo atividades físicas e alterações de medidas comportamentais.

Palavras-chave: Quedas. Idosos. Causas. Prevenção.

COMORBIDADES E SÍNDROMES GERIÁTRICAS PREVALENTES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM ILPI

MARIA, Anne Caroline Azevedo¹; MENDES, Brunna de Oliveira¹; PINTO, Danielle Soares¹; FREIRE, Isabela Carvalho¹; ALVES, Keith Rayane Veloso¹; NUNES, Raissa Franciele Mota¹; ALVES, Elaine Cristina Santos²

¹Discentes do curso de Enfermagem das FIPMoc; ²Docente do curso de Enfermagem das FIPMoc

Observa-se, que com o processo de envelhecimento várias alterações fisiológicas acarretam em morbidades, que são também influenciadas devido ao ambiente no qual o indivíduo reside. O processo de envelhecimento pode vir seguido de comorbidades e síndromes geriátricas, capazes de gerarem diversas restrições, as quais demandam cuidados específicos e presença constante do cuidador. Este estudo teve como objetivo identificar as comorbidades e síndromes geriátricas prevalentes em idosos institucionalizados em ILPI. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa de caráter exploratório, realizado no Asilo Betânia, em Montes Claros/MG. A amostra foi composta por vinte e três idosos. Para obtenção dos dados foi utilizado um questionário estruturado no qual foram abordados dados de identificação, as comorbidades e as síndromes geriátricas apresentadas pelos idosos. Foram também realizadas pesquisas nos prontuários desses internos. Quanto ao gênero dos idosos pesquisados 52% eram mulheres e 48% homens. 35% dos idosos institucionalizados estão na faixa etária entre 60-69 anos, 39% estão entre 70-79 anos, 22% têm mais de 80 anos e 4% da amostra não responderam ao questionamento. A pesquisa evidenciou as comorbidades presentes nos idosos institucionalizados, sendo 65% hipertensos, 22% apresentam AVE (Acidente Vascular Encefálico) e 13% diabetes mellitus. Os idosos asilados apresentam as seguintes síndromes geriátricas, dentre as mais prevalentes, 69% imobilidade parcial ou total, 61% incontinência urinária, 43% insuficiência cognitiva, 39% insuficiência familiar, 35% instabilidade postural, 35% incontinência fecal e 4% iatrogenia. Constatou-se que a maioria dos idosos apresenta como comorbidade prevalente a hipertensão arterial, seguida do acidente vascular encefálico. A síndrome geriátrica prevalente foi a imobilidade parcial ou total, seguida da incontinência urinária.

Palavras-chave: Comorbidades. Síndromes Geriátricas. Idosos. ILPI.

CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE OS ACADÊMICOS DE MEDICINA DAS FIP DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

VELOSO, Gilson G. V. ¹, PRINCE, Karina A. ²

¹Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (MG) Brasil. ²Mestre e doutoranda em microbiologia pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas UNESP/ Araraquara (SP) e docente das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (MG) Brasil.

O consumo de bebidas alcoólicas é considerado grave problema de saúde pública no Brasil e os índices de abuso de álcool e consumo de drogas ilícitas são maiores na população universitária. Os consumidores excessivos de álcool podem exibir alterações enzimáticas da Gama-glutamiltransferase, Aspartato-aminotransferase e Alanina aminotransferase. Este estudo teve como objetivo identificar a prevalência do uso de álcool conforme sexo, estado civil, uso de substâncias psicoativas e avaliação das alterações dos níveis da enzima Gama GT na amostra. Foi feito um estudo quantitativo e transversal com os acadêmicos do curso médico das Faculdades Pitágoras de Montes Claros. A amostra foi de 138 alunos consumidores de álcool. Para a obtenção de dados foi elaborado um questionário semi-estruturado. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Pitágoras. Para participação na pesquisa foi necessária assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em seguida, os pesquisadores realizaram a coleta de sangue venoso para dosagem da enzima hepática Gama GT em 73 pessoas da amostra. A dosagem dessa enzima foi feita através do teste ANALISA, respeitando o procedimento do teste e instruções do fabricante. A tabulação, análise e interpretação dos dados coletados deram-se através da construção de gráficos para melhor demonstração dos dados obtidos. Apurou-se que 54% da amostra era do sexo masculino; 97% solteiros; 19% faz ou fez uso de cigarro; 40% já fez uso de drogas ilícitas; 12% dos exames de Gama GT apresentaram níveis enzimáticos elevados. Mesmo com o conhecimento sobre os efeitos causados pelo uso de álcool e outras substâncias, foram encontrados nos acadêmicos de Medicina resultados significantes, como uma alta prevalência de consumidores de álcool e destes, muitos já consumiram substâncias ilícitas. Além disso, nota-se que parte destes acadêmicos já possui algum nível de lesão hepática.

Palavras-chave: Acadêmicos. Medicina. Gama GT. Álcool.

CONTRIBUIÇÃO DE SOFTWARES NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

GOULART, Bruna Leal¹; CARDOSO, Lucas Samuel¹; CALDEIRA, Luiz Felipe Pereira¹; OLIVEIRA, Luma Laís de¹; LANA, Rafaela Guimarães Duarte¹; ALMEIDA, Thais Pires de¹; MOURÃO, Sheila Abreu²

¹Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc; ²Docente das FIPMoc

Objetivou-se neste estudo identificar a contribuição da informática e tecnologia da informação no setor da construção civil. A metodologia teve uma abordagem quantitativa onde foram usados 41 entrevistados para identificar a contribuição da tecnologia da informação dentro do setor da engenharia civil, permitindo que os acadêmicos do curso tenham uma noção da contribuição da informática e da tecnologia da informação dentro a engenharia civil e dos softwares mais usados pelos profissionais para que os mesmos tenham um desempenho satisfatório na profissão. Os resultados foram obtidos com base em duas perguntas: “Os programas mais utilizados na engenharia civil” e “A utilização do MS Excel ou BROoffice Calc o auxilia em quais ferramentas”. Os programas mais utilizados foram o AutoCAD, Google Earth e MS Projet, usados por 33, 21 e 20 engenheiros respectivamente. E os programas Matlab, MultCalc NBR6118 V6 Web, ORSE e OpenProj são

utilizados por 5, 3, 2 e 4 engenheiros respectivamente Conclui-se, portanto, que a tecnologia de informação tem grande importância na atuação e na organização do trabalho do engenheiro civil.

Palavras-chave: Engenharia Civil. Informática. Softwares.

CONTRIBUIÇÕES DO COMÉRCIO ELETRÔNICO PARA AS EMPRESAS MONTESCLARENSES

FARIAS; Alana Raíssa Gonçalves¹; TEIXEIRA, Aline Martins¹; CALDEIRA; Caroline Maria Santos¹; VIEIRA; Cristiany de Oliveira¹; ALMEIDA, Dalila Pereira¹; SANTOS, Pedro Henrique Costa ¹; REGO, Thaís Cristina Figueiredo²

¹Discentes do curso de Administração de Empresas das FIPMoc; ²Doutoranda em Educação pela UFU, tutora do Projeto de Investigação do curso de Administração de Empresas das FIPMoc.

O comércio eletrônico (CE) ou e-commerce é a compra e venda de mercadorias ou serviços por meio da Internet. É considerado um meio facilitador dos negócios, tornando o processo de venda fácil, seguro e rápido, reduzindo os custos das empresas que atuam neste segmento e estimulando a competitividade. O presente trabalho teve como objetivo identificar as contribuições do comércio eletrônico para as empresas da cidade de Montes Claros que utilizam essa ferramenta. Trata-se de uma pesquisa documental e de campo em que foi feito o levantamento das empresas que utilizam o CE em Montes Claros. Após o levantamento foi aplicado um questionário estruturado aos responsáveis pelo CE dessas organizações. Os resultados obtidos demonstram que o comércio eletrônico traz inúmeras vantagens tanto para as empresas quanto para os consumidores desta tecnologia, como por exemplo, maior comodidade para o cliente, segurança e rapidez no pagamento das mercadorias e aumento dos lucros das empresas. Os entrevistados consideraram-no como grande diferencial para o aumento das vendas, e acreditam que os consumidores utilizam-se do e-commerce pela comodidade, preço, qualidade e flexibilidade que oferece. Concluiu-se que apesar do comércio eletrônico ainda ser pouco utilizado pelas empresas montes-clarenses, ele amplia as vendas e oferece benefícios a quem o utiliza.

Palavras-chave: Comercio eletrônico. Organizações.

CONVERSOR CATALÍTICO: UMA SOLUÇÃO À ELIMINAÇÃO DE PARTÍCULAS POLUENTES POR VEÍCULOS AUTOMOTORES

SANTANA, André; CAMARGO, Daniela Carolina Leite; ARAÚJO, Tadeu Alexander.
Discentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc

Veículos automotores são responsáveis por grande parte da poluição atmosférica devido à grande quantidade de substâncias que são liberadas provenientes da combustão. Esse fenômeno ocorre nos motores movidos à energia mecânica, presente na grande maioria dos veículos no Brasil. O objetivo deste estudo foi identificar uma forma de diminuir ou acabar com a liberação das partículas poluentes pelos veículos automotores a fim de suavizar os impactos causados ao meio ambiente e a saúde humana. Com base em uma pesquisa bibliográfica e de caráter exploratório apurou-se que o conversor Catalítico ou catalisador, como é chamado, é uma tecnologia incorporada ao sistema de escapamento automotivo que tem como finalidade transformar gases tóxicos em gases quase que inofensivos ao meio ambiente e assim reduzir grande parte da poluição causada pelos automóveis que afeta diretamente a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Concluímos que devido a sua importância o catalisador não pode ser

considerado apenas mais um acessório, além de seu uso obrigatório que tem função fundamental no combate à poluição atmosférica, contribui também para a redução de consumo de combustível, problemas respiratórios e até mesmo o desgaste prematuro do motor automotivo.

Palavras-chave: Catalisador. Poluição atmosférica. Gestão ambiental.

CORRELAÇÃO DE DIFERENTES MEDIDAS E ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS COM A HIPERTENSÃO ARTERIAL

SANTOS, Elinéia Ferreira; BRITO, Geová Philipe Leão; CAMPOS, Maika Juliana Nascimento; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira; MOURA, Paula Maria S. Soares

O Índice de Massa Corporal (IMC) têm sido o mais utilizado na prática clínica e classificação do grau de obesidade, porém, estudos anunciaram que há um novo método inusitado, sendo mais confiável do que o IMC. A circunferência do pescoço, sendo melhor indicador de obesidade para discriminar a hipertensão Neste estudo, objetivou-se discutir as medidas e índices antropométricos que tem sido associado à obesidade e a hipertensão. O presente trabalho foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica descritiva, no qual foram utilizados diversos artigos científicos, a busca informatizada para localização destes artigos foram feitos através de bancos de dados como *Bireme e Scielo*, correspondentes ao intervalo do ano de 2009 a 2012. Os estudos evidenciaram que, as proporções e medidas das diversas partes do corpo (medidas antropométricas) identificaram a associação e correlação entre a obesidade e a hipertensão em indivíduo acima do peso. As medidas foram da circunferência da cintura (CC), prega cutânea do tríceps (PTC), relação cintura-quadril (RCQ) e do índice de massa corporal (IMC). Estudos recentes vêm utilizando um novo método, a circunferência do pescoço, sendo um indicador melhor que o IMC, pois ela transmite com mais precisão a quantidade de gordura visceral, quanto maior a circunferência do pescoço maior o risco de desenvolver diabetes, aumento do colesterol (LDL) e de triglicérides, hipertensão arterial, apnéia do sono e riscos de acidente vascular cerebral. Conclui-se que a correlação significativa entre a PAE e o excesso de gordura corporal por qualquer dos métodos utilizados, estabelecem a importância de sua utilização na avaliação clínica, com vistas à prevenção da HAS, sugere-se, para isso, a utilização do IMC associado a, pelo menos, a outro método antropométrico.

Palavras-chaves: Medidas antropométricas. Obesidade. Hipertensão.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

MARIA, Anne Caroline Azevedo¹; MENDES, Gislane Francisca¹; MOTA, Écila Campos²

¹Discentes do curso de Enfermagem das FIPMoc; ²Docente do curso de Enfermagem das FIPMoc

O câncer tem sido considerado a segunda causa de mortalidade entre crianças e adolescentes, apesar dos avanços. Essa patologia, na maioria das vezes é difícil de ser diagnosticada, pois os sintomas são similares aos de doenças comuns na infância. O câncer pediátrico é considerado uma doença celular de etiologia variada. Objetivou-se analisar as publicações científicas na área de enfermagem sobre crianças e adolescentes com câncer. Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva e exploratória, sendo realizado o levantamento literário através de consulta a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line), Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BDENF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil). Foram encontradas dezesseis publicações

entre os anos de 2000 e 2011, e após passar pelos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados oito artigos. Verifica-se que o número de publicações científicas encontradas foi reduzido. Os artigos selecionados norteiam a importância da atuação da enfermagem, não só na assistência as crianças e adolescentes com câncer, mas também uma atenção voltada a suas famílias, de forma que se realize uma atuação mais ampla conferindo a todos os envolvidos no processo de adoecimento uma atenção que contemple o físico, o psicológico e o social. É necessária a realização de mais pesquisas abordando esta temática, de forma a disseminar informações sobre o câncer em crianças e adolescentes e proporcionar aos profissionais de saúde conhecimentos para se realizar uma assistência humanizada e integral ao paciente e a sua família.

Palavras-chave: Câncer. Enfermagem. Criança. Adolescente.

CRIANÇAS PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS NAS CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA DE MONTES CLAROS/MG

SANTOS, Stela M. M.; FREITAS, Ronilson Ferreira; MOURA, Paula Maria Silveira Soares

Paralisia Cerebral (PC) é uma lesão que atinge o cérebro quando este é imaturo, e interfere no desenvolvimento motor normal da criança. Este estudo tem como objetivo identificar o perfil das crianças portadoras de paralisia cerebral atendidas nas clínicas de Fisioterapia de Montes Claros/MG. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, bibliográfica e de campo. A amostra foi constituída de fisioterapeutas que atendem crianças portadoras de paralisia cerebral em clínicas de fisioterapia de Montes Claros, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta dos dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário semi-estruturado com questões fechadas. O presente estudo mostra que dos 13 fisioterapeutas entrevistados, 8 fisioterapeutas atenderam pacientes do sexo masculino e 5 fisioterapeutas atenderam o sexo feminino. Em relação à idade, 6 fisioterapeutas atenderam na faixa entre 2 a 3 anos, seguido de 4 fisioterapeutas que afirmaram em crianças acima de 10 anos e logo em seguida, em que 3 fisioterapeutas declararam atender em crianças entre 3 e 4 anos. Os fatores endógenos e exógenos que determinam a etiologia em crianças portadoras de paralisia cerebral ocorrem nos períodos pré, peri ou pós-natais. Neste estudo observou-se que os fatores etiológicos que mais acometem os pacientes com paralisia cerebral são no período perinatal, acarretando danos envolvendo a postura, a movimentação e alteração do tônus muscular de acometido. Diante do presente estudo pode-se concluir que o perfil dos pacientes com paralisia cerebral atendidos em clínicas de fisioterapia de Montes Claros/MG se aproxima da população de estudos epidemiológicos relatados na literatura, destacando a importância da prevenção dos fatores etiológicos, principalmente no período perinatal, que possui como causas: anóxia cerebral, prematuridade, traumatismo cerebral (hemorragia) e hiperbilirrubinemia.

Palavras-chave: Crianças. Paralisia Cerebral. Clínicas de Fisioterapia.

DERRAME PARAPNEUMÔNICO COMPLICADO: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Henderson Santos; VIEIRA, Dalila Tatiane Cruz; VIEIRA, Ana Paula Cruz; REZENDE, Jomara Figueiredo Pinto; SOUZA, Danilo Marden de Lima; RODRIGUES, Mariana Amaral; SOARES, Rafael Lima Silva; RIBEIRO, Artur Martins; CRUZ, Sonia Rodrigues

O tabaco em sua forma seca é vendida em pó e conhecido como rapé. Sua frequente inalação pode provocar infecção pulmonar quando algum microorganismo associado a esse tipo de utilização vence as barreiras de defesa do trato respiratório provocando a colonização da via aérea e predispondo a pneumonia adquirida na comunidade (PAC). O derrame pleural parapneumônico (DPP) pode ocorrer durante o curso clínico de uma PAC em cerca de 36% a

57% dos casos, na grande maioria das vezes com quadro clínico sobreposto. A presença de dor tipo pleurítica após tratamento instituído para PAC sinaliza a presença de DPP podendo estar presente desconforto respiratório, febre, tosse e dispnéia, quadros característicos da pneumonia, além de abolição dos murmúrios vesiculares e do frêmito tóraco-vocal . Objetivou-se relatar caso de quadro de derrame parapneumônico em usuária crônica de tabaco em pó. Analisou-se o caso de uma paciente do sexo feminino, 65 anos, usuária crônica de rapé, procura atendimento com quadro de dor em hemitórax direito e dispnéia. Evoluiu com febre, associada à intensa dor irradiando para região dorsal, seguiu-se febril, com queda do estado geral, tosse não produtiva, e dor torácica ventilatório-dependente. Indicada internação, apresentava-se febril (39,50C), taquicárdica (FC: 130), taquipnéica (FR: 32 irpm), murmúrio vesicular abolido em base do hemitórax direito. O derrame pleural foi confirmado pela associação de radiografia de tórax e história clínica, sendo indicando toracocentese diagnóstica e análise bacteriológica do material colhido. Indicada drenagem pleural. A cobertura antibiótica, inicialmente empírica, foi feita com vancomicina. Confirmada a presença de *S. aureus* seguiu-se o esquema Vancomicina 1g IV de 12 em 12h. Conclui-se que a história clínica detalhada contribui para o diagnóstico precoce e tratamento do derrame pleural contribuindo também, indiretamente, para o conhecimento acadêmico na prática médica.

Palavras-chave: Tabaco em pó. Derrame parapneumônico complicado.

DESCRIÇÃO DE MODELO MATEMÁTICO REFERENTE AO FLUXO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES EM TORNO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

SILVA, Douglas Felipe Ribeiro da¹; SOUZA, Geowan Caldeira¹; PRATES, Ramon Santos¹; NETO, José Ramos Lafetá¹; NETO, Antônio Figueiredo Vianna¹; SILVA, Mateus Pereira de Araújo e¹; VITOR, Renan Ribeiro¹; PENA, Tatiana²; MOURÃO, Sheila Abreu².

¹Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc ;²Docentes das FIPMoc

Para que ocorra o melhor deslocamento de pessoas e veículos dentro dos perímetros que possuem grandes tráfegos, é necessário que haja a implantação de um sistema viário que ofereça boa infra-estrutura ao acesso de todos os usuários das vias. A mobilidade urbana é a condição que determina a facilidade ou não para que os atores desenvolvam o acesso aos diversos lugares. A gestão dos sistemas de transportes, deve realizar o controle do tráfego urbano e organizar as áreas de ocupação para a construção de melhores estruturas e crescimento ordenado das cidades. A contagem dos veículos que passam pelas vias, é um auxílio eficiente no planejamento adequado, a fim de minimizar o índice de congestionamentos, colisões e demais fatores que impeçam o fluxo ordenado. Para o dimensionamento das melhores condições, devem ser estruturados estudos do espaço a ser otimizado, através da observação do fluxo e horários que ocorrem a circulação dos veículos automotores, ou através da pesquisa de opinião relacionada aos usuários. Em processo de contagem manual foram adquiridos dados que pudessem nos auxiliar nessa pesquisa. Para a obtenção dos dados, foram contabilizados o número de veículos automotores que utilizaram as vias selecionadas para tal mensuração entre os dias 30/05/12 a 04/06/12 de 07 às 23 horas, em intervalos de hora em hora nos entornos de uma instituição de ensino superior localizada no Norte de Minas, sendo que o período de análise do número de veículos em cada hora foi de 5 (cinco) minutos. Então a função do fluxo de veículos foi calculada através da interpolação dos dados. Estes consistem na identificação do fluxo em função do horário, onde o modelo matemático nos foi fornecido por meio de suporte de softwares como o Origin Pro 8.0. O horário registrado com maior fluência de tráfego automotivo foi no período das 19 horas, quando foi contabilizada a passagem de 123 veículos, sendo 57 carros, 11 ônibus e/ou vans e 55 motocicletas. O período oposto ao de maior tráfego, ocorreu em sua maioria no turno diurno ao passo que os horários de menor fluxo para carros foi

as 11 e 13 horas (número de carros menor que cinco), para motocicletas as 8 e 23 horas (número de motocicletas menor que cinco) e ônibus e/ou vans no período de 9 e 15 horas (número de ônibus e/ou vans inexistente).

Palavras-chave: Veículos automotores. Mobilidade urbana.

DIAGNÓSTICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

MASCARENHAS, Bárbara Gonçalves; MASCARENHAS, Franciany Gonçalves; MARINHO, Barbhara Mota; MARINHO, Lara Mota; SILVA, Maria Inês F. da;
Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI

As doenças cardiovasculares, principalmente o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), representam a principal causa de mortalidade e incapacidade no Brasil e no mundo. O IAM é uma necrose do músculo cardíaco secundária à obstrução de artérias coronárias, resultando em uma interrupção do fluxo sanguíneo. A necrose miocárdica é acompanhada pela liberação de macromoléculas intracelulares e proteínas estruturais no interstício cardíaco. A emergência em seu diagnóstico é baseada na história clínica, mudanças no eletrocardiograma e elevações dos marcadores cardíacos. Os marcadores frequentemente utilizados são a creatina quinase (CK) e sua fração MB e a troponina. O presente estudo objetivou comparar o desempenho, em termos de especificidade e sensibilidade do teste da troponina em relação à CK-MB. Para a elaboração da pesquisa realizou-se um levantamento bibliográfico, junto ao banco de dados Lilacs, Medline e Scielo de publicações entre 2007 a 2012. Resultado: A CK-MB massa eleva-se entre 3-6 horas após o início dos sintomas, com pico entre 16-24 horas, normalizando-se entre 48-72 horas. Apresenta sensibilidade diagnóstica de 50% após três horas do início dos sintomas e de 80% em 6 horas de evolução. As troponinas são proteínas presentes nos filamentos finos dos músculos estriados. Elevam-se entre 4-8 horas após o início dos sintomas, com pico entre 36-72 horas e normalização entre 5-14 dias. Apresentam a mesma sensibilidade diagnóstica do que a CK-MB entre 12-48 horas de evolução, mas em portadores de doenças que diminuem a especificidade da CK-MB elas são indispensáveis. Concluímos que as troponinas são atualmente os melhores marcadores para o diagnóstico do IAM, por serem mais específicas e sensíveis do que as enzimas cardíacas tradicionais como a CK e a CK-MB.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio. CK-MB. Troponina

DIFERENÇA ENTRE ESTRESSE OCUPACIONAL E SÍNDROME DE BURNOUT

MESQUITA, Juliana Gonçalves; MELO, Luiz Francisco Santos; FREITAS, Ronilson Ferreira;
MOTA, Écila Campos; ROCHA, Josiane Santos Brant

O desenvolvimento tecnológico, sócio-cultural e as conseqüências da globalização trazem benefícios ao mundo moderno, no entanto, interfere diretamente na qualidade de vida da população gerando profundas mudanças no comportamento bio-psico-social do ser humano, causando estresse ocupacional ou a Síndrome de Burnout. Pelo fato desses dois termos estarem associados a situações advindas do trabalho, existem alguns autores que desconsideram suas diferenças. Apesar de serem usados algumas vezes como sinônimos, convêm-se que não seja confundida síndrome de burnout com estresse ocupacional. Este estudo tem como objetivo diferenciar estresse ocupacional e Síndrome de Burnout. Para atingir os objetivos propostos neste trabalho, foi realizada uma pesquisa com procedimentos bibliográficos, com objetivos exploratórios e de natureza qualitativa. Utilizou-se artigos originais e de revisão, no período de 2003 a 2012, bem como livros na área da saúde referentes ao tema proposto. O estresse

ocupacional ocorre quando há um confronto entre as demandas do trabalho e os recursos adaptativos da pessoa. O termo é genérico e refere-se a um processo temporário de adaptação acompanhado de sintomas físicos e mentais. Em contrapartida, burnout pode ser considerado um fenômeno de natureza multifacetado caracterizado pela cronicidade, ruptura da adaptação, desenvolvimento de atitudes negativas e comportamentos de redução da realização pessoal no trabalho, características empiricamente mensuradas e validadas por meio de pesquisas. Conclui-se que o estresse pode apresentar aspectos positivos ou negativos, Bournout é uma síndrome do meio laboral caracterizada por um processo de resposta de cronificação ao estresse ocupacional, quando os métodos de enfrentamento falham ou são insuficientes, trazendo consigo conseqüências negativas tanto em nível individual, como profissional, familiar e social.

Palavras-chave: Estresse. Doença Ocupacional. Síndrome de Burnout.

DISFAGIA CHAGÁSICA: UM RELATO DE CASO

ALMEIDA, Leonardo Canela; MORAIS, Gabriel Bispo de; SOUZA, Fabiane Mendes de
Acadêmicos do curso de Medicina das FIPMoc

A Doença de Chagas decorre de uma infecção sistêmica causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e transmitida por triatomíneos. A fase aguda da doença geralmente é assintomática. Em contrapartida, a fase crônica inclui uma miríade de achados cardíacos, gastrointestinais e neurológicos. As complicações gastrointestinais resultam de danos aos neurônios intramurais, o que perturba a motilidade do trato e manifesta-se, inicialmente, com disfagia. Objetivou-se relatar o caso clínico de uma paciente atendida na Estratégia Saúde da Família com suspeita de disfagia chagásica. Relatou-se o caso de um paciente DSS, 59 anos, sexo feminino, dona de casa, natural de Jacaraci – BA, residente em Montes Claros – MG, que procurou serviço de atenção primária com queixa de disfagia esofágica com frequência de 1 a 3 dias na semana, dificultando a ingestão de sólidos e líquidos durante todo o dia. Além de regurgitação não precedida de náuseas e obstipação intestinal. Ao exame físico, palpação abdominal, ausculta cardíaca e cervical normais. A paciente informou ser chagásica e não ter história familiar da doença. Solicitou-se Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) para *T. cruzi*, radiografia contrastada (REED), eletrocardiograma e ecocardiografia. A RIFI foi reativa para *T. cruzi*, o eletrocardiograma evidenciou bloqueio dos ramos direito e anterior esquerdo, a ecocardiografia mostrou insuficiência mitral discreta e dimensões do ventrículo esquerdo no limite superior, a REED não pôde ser realizado. As evidências sugerem que a disfagia seja decorrente da tripanossomíase americana, de modo que o quadro clínico condiz, mais especificamente, com o período precoce da fase crônica da doença.

Palavras-chave: Transtorno da deglutição. Doença de Chagas. Megaesôfago.

DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: REVISÃO DE LITERATURA.

MATOS, Mário André Souza; FREITAS, Izadora Gomes; GOMES, Antonyelle Maíra Silva;
MATTOS, Frankelliny; ROCHA, Janieli Alves; SANTOS, Érica Aline Andrade; VELOSO,
Janine Isabel Pereira.

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença hereditária progressiva que possui herança recessiva ligada ao cromossomo X, em que se tem ausência ou defeito da proteína distrofina levando à fragilidade muscular, incapacidade de recuperação e pseudo-hipertrofia de grupos musculares. A prevalência está estimada em torno de 1:3500 nascidos vivos do sexo masculino. No Brasil, 700 novos casos da distrofia ocorrem por ano, sendo a segunda doença geneticamente hereditária mais comum em humanos. A maioria dos pacientes com DMD apresenta uma mutação fora de fase que rompe o quadro de leitura do mRNA do gene, levando

à deficiência de distrofina. A falta da proteína altera a estrutura do sarcolema, permitindo o influxo de cálcio extracelular ativando as proteases intracelulares e o complemento, resultando em necrose das fibras do músculo estriado esquelético e cardíaco. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a síndrome de Duchenne. Utilizamos como fonte de pesquisa as bases de dados disponíveis nos sites Scielo, Lilacs, Bireme e livros didáticos. As manifestações clínicas incluem hipotonia e hipertrofia muscular, contraturas, sinal de Gowers, alterações da marcha e dos reflexos neuromusculares. A morte ocorre por volta dos 18 anos de idade, sendo as principais causas: insuficiência respiratória e insuficiência cardíaca intratável. O diagnóstico é estabelecido através da clínica, história familiar e por exames complementares: PCR, concentrações elevadas de CPK e CK, eletromiografia, sendo definitivo com a biópsia de tecido muscular. Até o momento não há cura para a DMD. Existem formas de amenizar os sintomas através de alguns tratamentos como fisioterapia motora, respiratória e hidroterapia, melhorando a qualidade de vida, diminuindo a alta morbidade e o óbito precoce desses pacientes.

Palavras-chave: Distrofia. Duchenne. Distrofina. Síndrome.

DOENÇAS CARDIOVASCULARES NOS FUNCIONÁRIOS DA FIP-MOC

ROCHA, Guilherme Fonseca; SILVA, César Ribeiro da; MAIA, Flávia Gabrielle de Carvalho; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira; CALDEIRA, Roseane Durães
Faculdades Integradas Pitágoras – FIPMoc

Segundo a Organização Mundial de Saúde, as doenças cardiovasculares são responsáveis por 30% do total de mortes no mundo. A doença cardiovascular mais comum é a doença das artérias coronárias, a qual pode ocasionar ataque cardíaco e outras condições graves. Como por exemplo: aterosclerose, angina, arritmias cardíacas, insuficiência cardíaca, pericardite aguda, etc. As doenças decorrentes do agravamento da aterosclerose, como o infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral, estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade em adultos de todo o mundo, com tendência a acometer pessoas cada vez mais jovens, em especial nos países em desenvolvimento. Evidências recentes apontam que a hipertensão arterial sistêmica, dita primária ou essencial, tem início na infância, e inquéritos em escolares mostram que 2 a 3 % das crianças já apresentam níveis elevados de pressão arterial sistólica e diastólica. Os antecedentes familiares constituem fator de risco não modificável e independente. Pacientes com parentes em primeiro grau com coronariopatia precoce têm maiores riscos de desenvolver doença arterial coronariana que a população em geral. Este estudo tem como objetivo identificar as principais doenças cardiovasculares nos funcionários da FIPMoc. Trata-se de um estudo descritivo e transversal cuja amostra foi de 48 funcionários das FIPMoc. Após a assinatura do Termo de Consentimento foi aplicado um questionário a fim de conhecer a presença de Doença Cardiovascular na Família. Apurou-se que dos 48 funcionários entrevistados, 20 relataram haver caso de doença cardiovascular na família, sendo que as doenças cardiovasculares presentes foram Hipertensão Arterial (15), Infarto (3) e Acidente Vascular Cerebral (2). Esta pesquisa identificou que a doença cardiovascular de maior prevalência foi a Hipertensão Arterial Sistêmica, sendo ela um fator de risco para o desenvolvimento de outras doenças.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares. Hipertensão Arterial. Funcionários FIPMoc.

EMISSÃO DE CO₂ PELA QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS EM VEÍCULOS AUTOMOTORES NA ATMOSFERA MONTES-CLARENSE

OLIVEIRA, Ana Flávia Cruz; CAMARGO, Daniela Carolina Leite; OLIVEIRA, Míriam Soares; PONTES, Ane Karoline Silva.
Discentes do curso de Engenharia de Produção das Faculdades Integradas Pitágoras

As questões ambientais estão diretamente ligadas ao setor de transportes, devido a grande emissão de gases poluentes liberados pela queima de combustíveis fósseis dos veículos. O objetivo desse estudo foi estimar a quantidade de CO₂ (dióxido de carbono) emitida pelos veículos automotores circulantes na cidade de Montes Claros – MG. Através de um estudo exploratório com abordagem quantitativa, foi aplicado um questionário aos gerentes dos postos de combustíveis regulamentados pela ANP (Agencia Nacional de Petróleo) no perímetro urbano montes-clarense. Nos resultados apurou-se, por estimativa, que os percentuais de abastecimento dos veículos por álcool, diesel e gasolina são de 11,97%, 24,99% e 63,04% respectivamente; além disso, verificou-se a grande quantidade de CO₂ que é emitida pela queima de combustíveis fósseis, totalizando mais de 24 bilhões de toneladas por ano. Conclui-se nesse trabalho que um único veículo pode não representar grande dano ao meio ambiente, porém a emissão de toda frota contabilizada constata a importância do setor como colaborador da poluição atmosférica. Identificou-se também que a maior parte dessa emissão é proveniente das motos, com 35% de todo dióxido de carbono produzido pela combustão. No entanto, para consumir o CO₂ eliminado na atmosfera pela queima de gasolina e diesel e contribuir na diminuição dos impactos ambientais torna-se necessário o plantio anual de 1.697.555 árvores.

Palavras-chave: Setor de transporte. Gestão ambiental. Emissão de CO₂.

EMPRESA JUNIOR: ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONALIDADE

CORDEIRO, João Paulo¹; SILVA, Roberto César Faria e²

¹Discente do curso de Administração de Empresas das FIPMoc; ²Docente do curso de Administração de Empresas

Empresa Junior é uma empresa sem fins lucrativos, formada por acadêmicos que tem por finalidade desenvolver a prática acadêmica. Sendo assim presume-se que estruturação de uma Empresa Junior irá proporcionar aos estudantes, condições de colocar em prática os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, garantindo-lhes um bom desenvolvimento acadêmico e profissional. O objetivo dessa pesquisa foi compreender o funcionamento de uma empresa Junior, em que através de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 03 diretores de uma Empresa Junior situada na cidade de Montes Claros-MG. Foram abordados os fatores necessários para estruturação deste tipo de empresa, identificou o organograma e as funções de cada cargo e foram ressaltados fatores inerentes a responsabilidade social, além da importância de implementação de um sistema de controle de informação, devido a rotatividade dos cargos. Desta forma pôde-se entender o funcionamento de uma Empresa Junior e aprender o que é necessário para que possa ser implantada a Empresa Júnior do curso de Administração das FIPMoc.

Palavras-chave: Empresa Junior. Estruturação. Funcionalidade

ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS ESPECIAIS ATENDIDAS EM MONTES CLAROS E PORTEIRINHA, MINAS GERAIS

VELOSO, Gilson Gabriel Viana; DAVID, Ana Luiza Santos; PEREIRA, Aneliase; PRINCE, Karina de Andrade.
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros

As parasitoses intestinais são uma endemia importante nos países em desenvolvimento. Portadores de necessidades especiais são susceptíveis a enteroparasitoses, pois possuem déficit de atenção e aprendizagem, distúrbios psicomotores e perversão de hábitos alimentares. Este estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de enteroparasitoses em portadores de necessidades especiais atendidos na APAE das cidades de Montes Claros e Porteirinha. A fonte de dados foi os portadores de necessidades especiais atendidos na APAE das cidades de Montes Claros e Porteirinha/MG. Do universo de 75 pacientes, a amostra foi de 49. Os critérios de inclusão foram: Ser atendido pela APAE de Montes Claros ou Porteirinha; Assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; Ser portador das Síndromes Neurológicas avaliadas no estudo; Ter entre 0 e 55 anos. O trabalho foi enviado e aprovado pelo Comitê de Ética da UNIMONTES. Foi aplicado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos indivíduos que se enquadraram nos critérios de inclusão. Foram coletadas as amostras de fezes e os exames coproparasitológicos foram feitos através dos métodos de Hoffman, Pons & Janer. Os resultados foram analisados e os gráficos confeccionados. O passo seguinte foi a interpretação dos resultados obtidos. 77,5% tinha Paralisia Cerebral, 12,5% tinha Síndrome de Down, 6% tinha alguma deficiência mental e 4% tinha Microcefalia. Nas parasitoses houve ocorrência de *E.histolytica* (69% dos casos), *E.coli* (47%), *G.lambliia* (37%), *Endolimax nana* (4%) e *Iodameba bustchil* (2%). Co-infecções representaram 55% dos casos. Concluiu-se que houve positividade para infecções em 65% do total de 75 amostras analisadas. Nas síndromes acompanhadas no estudo, os resultados apontaram a Paralisia Cerebral como principal estado situacional neurológico da amostra. Quanto às enteroparasitoses, houve predomínio de infecções por protozoários, destacando-se a presença de *E. histolytica*.

Palavras-chave: Parasitoses. Crianças Especiais. Epidemiologia.

ENTORSE EM INVERSÃO DO TORNOZELO E ACOMETIMENTO DO TECIDO NEURAL

PESSOA, Jallys Rafael Gonçalves; ALVES, Antônio Igor de Castro

A entorse de tornozelo é a lesão que mais acomete os membros inferiores, estando presente tanto em esportistas quanto em pessoas sedentárias. Existem muitos estudos sobre entorse de tornozelo e lesão ligamentar, muscular, óssea e seus tipos de tratamento. Porém, o comprometimento do tecido neural tem sido negligenciado, sendo importante o conhecimento adequado sobre tal situação, uma vez que qualquer alteração biomecânica de algum segmento corporal poderá gerar outro tipo de alteração em alguma parte do corpo. Nesse sentido, o presente estudo foi de caráter clínico, cego e controlado, no qual o teve como objetivo geral verificar a neurodinâmica dos membros inferiores na extensão do joelho durante o slump test, em indivíduos que sofreram entorse unilateral em inversão do tornozelo. Quatro indivíduos participaram da pesquisa, sendo que dois foram do grupo controle e dois do grupo de entorse. Os indivíduos foram submetidos ao *slump test*, tendo os dois membros inferiores avaliados, um de cada vez. Três variações foram feitas com relação à posição do tornozelo e pé: neutro, flexão plantar com inversão e dorsiflexão. Para a mensuração dos graus da extensão do joelho, foi utilizado um goniômetro. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Unimontes. Os resultados demonstraram que existe significância estatística ao se comparar a posição de flexão plantar com inversão com a posição neutra no grupo de entorse, o mesmo pode-se dizer sobre as comparações das posições de flexão plantar com inversão com a dorsiflexão. Não houve

significância entre as diferentes posições do grupo controle. Ao se comparar o grupo controle com o grupo de entorse, houve relevância estatística na posição neutra e na posição de dorsiflexão. Conclui-se que variações da posição do tornozelo/pé geram alterações estatisticamente relevantes durante o *slump test*. Porém uma nova pesquisa com uma amostra maior se faz necessário para elucidar os resultados encontrados com a presente pesquisa.

Palavras-chave: Entorse do tornozelo. *Slump test*. Neurodinâmica

ESPECTROSCOPIA NO DIAGNÓSTICO DE TUMOR CEREBRAL: UM RELATO DE CASO

PEREIRA, Mayra Flávio Carvalho¹; COTRIM, Deborah Porto¹; MIRANDA, Marina Araujo¹; SILVA, Andrey Juliano Alencar¹; BORBA, João Roberto Rodrigues²; COLARES, Thomaz de Figueiredo Braga¹; VELOSO, Adriano Teixeira³

¹Discentes do curso de Medicina das Faculdades Integradas Pitágoras/ FIPMOC; ²Discente do Curso de Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas/ FUNORTE; ³Médico Neurologista do Corpo Clínico da Santa Casa de Montes Claros/MG

Oligodendrogliomas são neoplasias relativamente raras do tecido glial originárias de oligodendrócitos. A sintomatologia é decorrente da localização e do crescimento infiltrativo do tumor, sendo constituída de distúrbios epileptiformes e cefaléia com longo período de evolução. Para análise neurorradiológica, pode-se utilizar Espectroscopia de prótons por Ressonância Magnética (EPRM), onde as imagens são representadas por um gráfico, que demonstra picos de metabólitos que apresentam diferentes radiofrequências e intensidades, como pico elevado de colina, um componente da membrana celular que reflete o alto turn over das células, sugerindo potencial de malignidade das lesões. Esse estudo propôs apresentar um relato de caso que utilizou o EPRM para aumentar a especificidade da RM. Relato do caso: paciente, 37 anos, masculino, foi admitido no Pronto Socorro da Santa Casa de Montes Claros, apresentando quadro de cefaléia súbita acompanhada de náuseas, vômitos e rebaixamento do sensório. A Tomografia de Encéfalo mostrou hematoma intraparenquimatoso frontal à esquerda e a Angiografia não evidenciou alterações, optando por tratamento conservador. Um mês após a alta hospitalar, Ressonância Magnética (RM) mostrou aumento da lesão, sendo submetido à craniotomia com drenagem da coleção e retirada de material para análise anatomopatológica, que sugeriu Glioma grau II. O paciente evoluiu com monoparesia braquial direita e crises convulsivas. Realizou-se, posteriormente, EPRM, mostrando lesão de caráter maligno, que em cerca de três anos aumentou de volume, exercendo efeito de massa, sendo realizado ressecção de aproximadamente 90% do tumor. Anatomopatológico evidenciou Glioma grau II sugestivo de Oligodendroglioma. Novas RNM não mostraram recidiva da doença até o momento. Concluiu-se que a utilização da Espectroscopia de prótons por ressonância magnética vem sendo utilizada para aumentar a especificidade da RM, diferenciar entre lesão focal neoplásica e não-neoplásica, predizer a agressividade e volume tumoral, representando, portanto, um importante método diagnóstico.

Palavras-chave: Espectroscopia. Oligodendroglioma. Ressonância Magnética.

ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DIAGNOSTICADOS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS ENTRE JANEIRO DE 2007 E DEZEMBRO DE 2011

MAIA, Bruna Tupinambá; VERSIANI, Camila Matos; DIAS, Giselle Mayara Messias;
FREIRE, Aléxia Carvalho; BRITO, Bárbara Dias
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

A esquistossomose mansônica (EM) é uma doença parasitária, que tem como agente etiológico o trematódeo *Schistosoma mansoni*. É considerada uma endemia mundial e, paradoxalmente, ainda é negligenciada e subnotificada em todos os continentes. A EM assume grande importância no que se refere à saúde pública, principalmente quando relacionada às precárias condições de vida e de saneamento básico. Trata-se de uma doença, inicialmente assintomática podendo, entretanto, evoluir para formas clínicas extremamente graves e levar o paciente ao óbito. A magnitude de sua prevalência, associada à severidade das formas clínicas da esquistossomose conferem relevância a esta doença e justificam o presente estudo. Este estudo teve como objetivo identificar os aspectos epidemiológicos relevantes acerca dos casos confirmados de EM no município de Montes Claros. Caracterizou-se por um Estudo descritivo, transversal e quantitativo baseado nos dados registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAM), relativos ao período de janeiro de 2007 a dezembro de 2011. Entre os anos de 2007 e 2011 foram diagnosticados 669 casos de EM no município de Montes Claros. Deste total, a maior prevalência foi identificada no gênero masculino (57,54%) e nas faixas etárias entre 20-39 anos (44,09%) e 40-59 anos (24,21%). Surpreendentemente, a maioria dos portadores de EM residem na zona urbana (79,37%) e apenas 11 (1,64%) são analfabetos. Segundo o banco de dados do SINAM, 668 casos evoluíram para cura, mediante tratamento adequado, e somente um caso evoluiu para óbito. Segundo o Ministério da Saúde mais de 100 mil casos de EM são identificados anualmente em todo território nacional, sendo o norte e o nordeste de Minas Gerais regiões com elevado número de notificações. Os dados analisados corroboram com esta afirmativa e sugerem a necessidade de ações que garantam não só a prevenção da EM, mas também o controle e monitoramento clínico da doença e seus agravos.

Palavras-chave: Esquistossomose mansônica. Epidemiologia. Montes Claros.

FATORES CONTRIBUINTES PARA A OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES ASSISTIDAS PELAS ESF'S DE MONTES CLAROS

FERREIRA, Amanda Miranda; GANDRA, Sarah F. Alves; POPOFF, Daniela V. Araújo;
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros

Adolescência, que vai dos 10 aos 19 anos para a OMS, é uma época de crise, readaptação ao novo corpo e de novas atitudes frente à vida. Se somarmos a isso o significado de uma gravidez, compreenderemos como a gestação pode ser um evento difícil para a adolescente. O binômio mãe-filho está mais susceptível a intercorrências e influenciam diretamente nas taxas de morbimortalidade materna e perinatal. Este estudo teve como objetivo identificar os fatores que contribuíram para a ocorrência de gravidez precoce e a idade de maior acometimento. Trata-se de um estudo investigativo, transversal, descritivo e quantitativo. A população constituiu-se por 23 adolescentes vinculados as ESFs dos bairros Novo Delfino, Maracanã, Vila do Lago e São Geraldo que estavam grávidas ou estiveram no ano de 2010. Mediante um questionário semi-estruturado e prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMONTES (processo nº2719/11) e assinatura do termo de consentimento livre esclarecido pelas entrevistadas, a pesquisa foi iniciada. A coleta de dados ocorreu de abril a maio de 2011. Constatou-se que a maioria das entrevistadas engravidou dos 16 aos 19 anos (74%), a idade de prevalência de início da vida sexual foi aos 14-15 anos de idade (44%) e a renda familiar mensal predominante foi de

até 2 salários mínimos (79%). Das adolescentes, 56% não estudavam quando engravidaram e 60% das que frequentavam a escola pararam de estudar devido à gravidez, sendo que 50% delas frequentavam o ensino fundamental e 50% o ensino médio. Quanto ao motivo da gravidez na adolescência, 65% apontaram o descuido como a causa. Concluiu-se que a idade de maior prevalência de gravidez foi dos 16 aos 19 anos e as entrevistadas possuíam baixo nível de escolaridade, dificultando o retorno à escola e limitando as oportunidades de trabalho. Assim atenção à saúde do adolescente e a efetividade das orientações de saúde e educação pública estão relacionadas com a capacidade de reduzir as gestações precoces.

Palavras-chave: Adolescência. Gravidez. Gestação Precoce.

FATORES DE RISCO E TIPOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

BRITO, Sabrina de Jesus; OLIVA, Bruno Torres; OLIVA, Lucas Torres; OLIVEIRA, Rayra Pereira; CASTRO, Antonio Igor de; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma síndrome neurológica frequente em adultos, sendo uma das maiores causas morbi-mortalidade em todo o mundo, sendo esta, uma consequência de doenças nos vasos sanguíneos. Os fatores de risco não modificáveis são idade, raça e genética e os fatores de risco modificáveis são hipertensão arterial, tabagismo, abuso de álcool e diabetes melito. O AVC pode ser classificado em isquêmico e hemorrágico, sendo que o isquêmico resulta da interrupção repentina do fluxo sanguíneo numa determinada localização focal e o hemorrágico é consequência de um fenômeno inverso ao da isquemia: o extravasamento de sangue pra fora dos vasos. Objetivou-se conhecer e identificar os fatores de risco e os tipos de Acidente Vascular Cerebral. Metodologia: Estudo transversal, com dados obtidos a partir de entrevista com 25 pacientes de clínicas de fisioterapia de Montes Claros/MG. Após assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido, foram aplicados questionários contendo questões sobre a presença de fatores de risco e os tipos de AVC. Dos 25 pacientes, 15 tiveram AVC isquêmico, 3 AVC hemorrágico e 7 não souberam responder. Quando questionados se apresentavam algum fator de risco, 3 apresentam sedentarismo, 14 hipertensão arterial, 4 alcoolismo, 4 diabetes, 7 tabagismo e 5 não souberam responder. O presente estudo nos mostra que dos 25 pacientes avaliados, o tipo de AVC Isquêmico foi o mais prevalente e ao verificarmos os fatores de risco a Hipertensão Arterial foi apresentado em maior número pelos pacientes. Assim sendo, é necessário conscientizar os pacientes a cerca dos fatores de risco, principalmente no controle da hipertensão arterial.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Fatores de risco. Tipos de Acidente vascular cerebral

FATORES DE RISCO PARA FRATURA POR OSTEOPOROSE EM HOMENS

SILVA, Wanderson Pereira; ATHAYDE, Elisa Sampaio Athayde
Acadêmicos do curso de Medicina das FIPMoc

A Osteoporose é um distúrbio osteometabólico caracterizado pelo aumento da fragilidade esquelética e do risco a fraturas. Estima-se que o número de indivíduos sofrendo de fratura osteoporótica no mundo seja em torno de 56 milhões, com intensa expressão feminina. Porém, estudos no Brasil evidenciam incidência similar entre os gêneros após os 50 anos, principalmente em indivíduos caucasianos. Espera-se que a incidência de fraturas em homens aumente substancialmente, em virtude da maior longevidade da população idosa e, ainda, pelo subdiagnóstico de osteoporose nessa população. Vale ressaltar que o risco de homens apresentarem fraturas por osteoporose é similar ao risco de desenvolverem câncer de próstata. O

presente estudo objetiva revisar os principais fatores de risco e os locais anatômicos de acometimento associados à fratura por osteoporose no gênero masculino. A amostra foi composta por periódicos indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, entre 1993 e 2011, com seleção e análise de artigos submetidos à leitura crítica. Estudos recentes mostram que a probabilidade de fraturas por fragilidade em homens caucasianos após 50 anos situa-se em torno de 13%, sendo de 40% nas mulheres. Cerca de 30% das fraturas de quadril ocorrem em homens. Entre os fatores de risco que se relacionam à ocorrência de fraturas em homens incluem: idade superior a 70 anos, abuso de álcool, uso de glicocorticóides, hipogonadismo, fumo, sedentarismo, baixo IMC e baixo consumo de cálcio. É necessário considerar também que, em geral, uma fratura aumenta o risco de outra subsequente. O principal sítio de fraturas osteoporóticas, por sua vez, é a coluna vertebral, porém apenas 30% são sintomáticas. Outros locais envolvem a pelve, fêmur e antebraço distal. Portanto, apesar da osteoporose ser frequentemente considerada uma doença da população feminina, representa no homem substancial morbimortalidade e como tal, é essencial o rastreamento e adoção de medidas preventivas precoces que evitem ou atrasem a perda de densidade mineral óssea.

Palavras-chave: Fatores de Risco. Osteoporose. Homens.

FATORES INFLUENCIADORES DA DESNUTRIÇÃO INFANTIL

DAVID, Lorena Soares; GONTIJO, Bia Gomes; MAFRA, Marcelle de Queiroz; ROCHA, Lorena Silveira; FRÓES, Amanda de Freitas; VELOSO, Gilson Gabriel Viana; ZANUNCIO, Pedro Henrique
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc

A desnutrição ocorre devido à deficiência de aporte, transporte ou utilização de nutrientes, principalmente de energia e proteínas, atingindo, mais frequentemente, lactentes e pré-escolares. A carência nutricional pode ser desencadeada por inúmeros fatores ligados à aspectos familiares (microambiente) ou à sociedade (macroambiente), sendo um importante fator para o aparecimento de relevantes morbidades. O objetivo desta pesquisa foi verificar os principais fatores correlacionados à desnutrição infantil. Trata-se de uma revisão de literatura médica sobre o tema, abrangendo o período de fevereiro a maio de 2010. A busca de referências relevantes se fez através dos periódicos da base de dados SciELO. Foram pesquisados fatores relacionados à aspectos sociais, econômicos, biológicos, ambientais e culturais associados ao tema "Desnutrição infantil". Os principais fatores associados à deficiência alimentar infantil encontrados nesta revisão literária foram os biológicos/genéticos e socioeconômicos. Dentre estes, podemos destacar o socioeconômico, que engloba a renda familiar, a escolaridade dos pais, o trabalho materno e as condições de moradia. De acordo com as pesquisas, as crianças com diagnóstico de desnutrição tem maior probabilidade de apresentar déficits no Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM), além de maior susceptibilidade às doenças de sua faixa etária. Na idade adulta, as mesmas podem apresentar risco aumentado de desenvolver doenças como hipertensão arterial, diabetes melito, hipercolesterolemia, nefropatias, entre outras. A desnutrição apresenta-se como uma síndrome multifatorial. Sua prevalência vem diminuindo sistematicamente nos países desenvolvidos, o mesmo não sendo evidenciado nos países mais pobres. Destaca-se, portanto, a importância de políticas de saúde pública intervencionistas com o intuito de minimizar a exposição das crianças e adolescentes aos principais fatores de riscos relacionados à carência nutricional, atenuando aqueles fatores intrínsecos ao ambiente familiar desse grupo de indivíduos.

Palavras-chave: Artigo de revisão. Desnutrição infantil. Fatores biopsicossociais.

FORMA GRAVE DE ESQUISTOSSOMOSE HEPATOESPLÊNICA: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Henderson Santos; VIEIRA, Dalila Tatiane Cruz; VIEIRA, Ana Paula Cruz; REZENDE, Jomara Figueiredo Pinto; SOUZA, Danilo Marden de Lima; RODRIGUES, Mariana Amaral; SOARES, Rafael Lima Silva; RIBEIRO, Artur Martins; REIS, Alexandre Viana

A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo *Schistosoma mansoni* cujas formas adultas habitam o sistema vascular porta mesentérico e uma de suas apresentações caracteriza a forma hepatoesplênica. O aumento progressivo da pressão venosa do sistema porta provoca varizes e determinam a hemorragia. A ultrassonografia auxilia no diagnóstico e acompanhamento dos casos de hepatoesplenomegalia, assim como a endoscopia digestiva alta na avaliação de varizes. O tratamento clínico do sangramento visa o aumento da capacidade do leito vascular esplênico, com o uso de bloqueadores beta-adrenérgicos, associado ou não à difusão da escleroterapia endoscópica das varizes esofágicas, sendo a cirurgia o tratamento profilático da recidiva hemorrágica. Objetivou-se relatar o caso de uma paciente portadora da forma hepatoesplênica de esquistossomose, com histórico clínico de seis recidivas hemorrágicas. Relato do caso: LFP, 20 anos, residente em zona rural onde tem contato com água contaminada. Procurou atendimento médico com queixas de fraqueza e dor abdominal difusa, relatando última internação após episódios de hematêmese e melena. Ao exame físico apresentava-se com palidez cutânea, baço palpável na ausência de ascite e hepatomegalia. O diagnóstico de esquistossomose foi realizado em 2010 a paciente apresenta história de seis crises de hemorragia digestiva alta com internações e realização de escleroterapia endoscópica, sendo que em três situações necessitou de tratamento intensivo. Usa regularmente omeprazol 20mg/dia e propranolol 40mg/dia. Devido à hipertensão portal, a hemorragia digestiva alta decorrente de ruptura das varizes esofagogástricas constitui a mais séria complicação da esquistossomose hepatoesplênica. Embora o tratamento das crises hemorrágicas recorrentes seja cirúrgico, a escleroterapia endoscópica das varizes tem sido empregada como opção terapêutica, ao passo que o transplante hepático também tem apresentado bons resultados.

Palavras-chave: Esquistossomose hepatoesplênica. Hipertensão porta. Transplante.

FREQÜÊNCIA DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NAS ESF'S E NASPP

SILVA, Wanderson Pereira; ATHAYDE, Elisa Sampaio; GANDRA, Sarah Francelli Alves; BRITO, Thayanne Rachel Cangussu; BARRAL, Ana Beatriz C. R. Faculdades Integradas Pitágoras

O acidente vascular encefálico (AVE) é caracterizado por um distúrbio neurológico focal, ou às vezes global, durando mais que 24 horas, com desenvolvimento rápido dos sintomas. É uma doença incapacitante de alta incidência, considerada como a patologia neurológica mais comum na prática clínica, sendo a principal causa de morte no Brasil e a segunda no mundo. Fatores de risco, tais como idade avançada, hipertensão arterial sistêmica, obesidade, sedentarismo, diabetes mellitus e tabagismo estão relacionados à ocorrência do AVE. O estudo objetiva identificar os principais fatores de risco associados ao AVE, bem como a faixa etária mais acometida. Trata-se de um estudo investigativo de caráter transversal, descritivo e com abordagem quantitativa. A população foi constituída por 40 pacientes pós-AVE vinculados às Estratégias de Saúde da Família (ESF) dos bairros: Eldorado, São Geraldo, Vila Oliveira, Vila Atlântida e Núcleo de Atenção à Saúde e de Práticas Profissionalizantes (NASPP). Mediante a um questionário, a pesquisa foi iniciada após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMONTES (processo nº 2552) e consentimento livre esclarecido dos entrevistados. A coleta de dados ocorreu no período de abril a maio de 2011. Ao se avaliar os fatores de risco relacionados ao

paciente pós-AVE, a Hipertensão arterial sistêmica (85%) apresentou maior prevalência, seguida pelo sedentarismo (70%), Diabetes mellitus (17%), etilismo (15%) e tabagismo (10%). Em relação à idade, 40% dos indivíduos apresentavam-se na faixa etária de 50-59 anos e 30% com mais de 60 anos. O estudo também indicou maior constância de pacientes com diagnóstico clínico de AVE do tipo isquêmico e ausência de predominância evidente entre os sexos. Ênfase continuada na promoção de estilos de vida mais saudáveis e no tratamento efetivo da hipertensão e demais fatores, são essenciais para reduzir a mortalidade e a frequência de repetição do AVE.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Fatores de Risco. Hipertensão Arterial Sistêmica

GÊNERO E SEXUALIDADE: UMA REFLEXÃO NO CAMPO DA ANTROPOLOGIA JURÍDICA

LEXANDRIA JÚNIOR, Marcos Antônio Gandra de; CALDEIRA, Gabriela Durães; CUSTÓDIO, Fernanda Torres; MELO, André Luís Fonseca; SALGADO, Cecília Antunes; SANTOS, Géssika Rafaela Souza; TEIXEIRA, Ana Luiza Silva; TEIXEIRA, Regina Célia Fernandes

Curso de Direito/Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

O presente trabalho faz uma reflexão acerca dos modelos de homem e mulher construídos socialmente e sobre os quais recaem muitos preconceitos quando das diferenças de gênero e sexualidade. A sexualidade de um indivíduo define-se como sendo as suas preferências, predisposições ou experiências sexuais, na descoberta da sua identidade e atividade sexual, num determinado período da sua existência. O gênero é a maneira como uma pessoa se sente, se identifica, se apresenta para si e para os outros, independente do sexo biológico e da sua orientação sexual. Com base nesses conceitos, pretende-se reconhecer, através deste trabalho, comportamentos e atitudes discriminatórias na sociedade de Montes Claros para atuar no campo jurídico introduzindo o olhar antropológico pelo relativismo cultural, como sua maior contribuição no campo da alteridade. Para tanto, a metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, através da realização de entrevistas com profissionais da saúde, travestis, garotas de programa, além da pesquisa de opinião sobre o tema. A partir da análise das entrevistas realizadas do dia dois ao dia sete de maio de dois mil e doze, percebemos a confirmação dos preconceitos que geram desigualdade da posição social daqueles que sofrem discriminação devido às suas identificações quanto a gênero e sexualidade. Os resultados pretendem ampliar os debates no campo jurídico, ampliando o diálogo com outras ciências sociais, com o objetivo de minimizar as atitudes discriminatórias a fim de que, através do conhecimento sobre o tema se alcance o Projeto Emancipatório.

Palavras-chave: Gênero. Sexualidade. Discriminação. Alteridade.

GESTÃO AMBIENTAL: UMA ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE CO2 EMITIDA PELOS VEÍCULOS AUTOMOTORES CIRCULANTES NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG.

SANTANA, André Vinícios Neres¹; ARAÚJO, Tadeu Alexsander de Oliveira¹; REGO, Thaís Cristina Figueiredo²

¹Discentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc; ²Professora Tutora do Projeto de Investigação dos cursos de Engenharia de Produção e Administração de Empresas das FIPMoc

O setor de transporte rodoviário representa um percentual alto da frota de veículos circulantes no Brasil. Por isso, é considerado grande emissor de gases que causam degradação ao meio ambiente e à saúde. Observando a importância e necessidade de preservar o meio ambiente e diante do cenário encontrado na cidade de Montes Claros foi que o projeto de investigação do 2º período do curso de Engenharia de Produção do 1º semestre de 2012 das FIPMoc teve como objetivo estimar a quantidade de CO2 emitida pelos veículos automotores circulantes na cidade de Montes Claros MG. A pesquisa foi exploratória, com abordagem quantitativa. No desenvolvimento do trabalho utilizou-se pesquisa documental e pesquisa de campo, com uso de um formulário estruturado, para ser aplicado aos representantes dos postos selecionados (os postos foram selecionados de acordo com o a ANP – Agência Nacional de Petróleo, adotando-se como critério de escolha estar ativo e localizado no perímetro urbano da cidade). As questões elaboradas buscaram determinar uma média do consumo de, gasolina, álcool e diesel, para que através de estimativas fosse possível chegar à quantidade de gases emitidos na atmosfera. Concluímos que Montes Claros tem uma das maiores frotas de veículos automotores do estado de Minas Gerais e as motos são as maiores emissoras de CO2 na atmosfera montes-clarenses devido à quantidade da frota e a quilometragem percorrida anualmente. Concluiu-se, ainda, que as emissões de um único veículo podem não representar grande dano ao meio ambiente, no entanto, quando é contabilizada toda a emissão da frota, verifica-se a forte participação do setor como colaborador da poluição atmosférica.

Palavras-chave: Impactos Ambientais. Meio Ambiente. Setor de transportes.

HEMATOMA SUBDURAL AGUDO APÓS RAQUIANESTESIA: RELATO DE CASO

BRITO, Thayanne Rachel Cangussu¹; BARBOSA, Warley de Freitas²; PEREIRA, Mayra Flávio Carvalho¹; FRÓES, Eduardo Tássio Oliveira; MENDES, Mariana Teixeira Silveira, MIRANDA, Marina Araújo.

¹Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc; ²Santa Casa - Hospital Santa Casa de Montes Claros (MG)

A anestesia subaracnóidea é uma técnica utilizada rotineiramente na prática anestésica. Após o procedimento, há o risco de hematoma subdural intracraniano, complicação rara e fatal que pode ser decorrente da hipotensão liquórica. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente, sem fatores de risco para sangramento, que evoluiu com hematoma subdural agudo (HSDA) pós-raquianestesia. Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 29 anos, foi admitida no dia 07/12/2011 com quadro de dor abdominal tipo cólica e após ultrassonografia pélvica foi confirmada gravidez ectópica. Foi submetida a procedimento cirúrgico obstétrico após raquianestesia, com exames pré-operatórios de rotina normais. Evoluiu bem no primeiro dia pós-operatório e no dia 09/12/2012 apresentou, após permanecer em ortostatismo, cefaléia súbita, rebaixamento do sensório, afasia, ausência de abertura ocular, midríase fixa bilateralmente e postura de descerebração (Glasgow 4). Foi intubada e encaminhada com

urgência para a realização de tomografia computadorizada de encéfalo, por meio da qual constatou-se HSDA fronto-temporo-parietal direito com efeito de massa e desvio da linha média. A paciente foi prontamente submetida à craniectomia descompressiva fronto-temporal-parietal direita para drenagem do HSDA, realizando-se ainda duroplastia e implantação de monitor de pressão intracraniana. Permaneceu sedada e intubada na Unidade de Terapia Intensiva nos dois primeiros dias pós-operatórios. Realizou-se arteriografia cerebral que não evidenciou anormalidades. Recebeu alta hospitalar com Glasgow 15, falha óssea deprimida e discreta ptose palpebral à direita, que foi revertida no 50º dia de controle pós-operatório. Até o momento aguarda cranioplastia. Embora seja uma complicação rara, o HSDA pós-raquianestesia é bem documentado. Apesar de, na maioria das vezes, ter seu diagnóstico mascarado pela cefaleia pós-raquianestesia, isso não ocorreu nesta paciente, que evoluiu precocemente com HSDA, tendo diagnóstico e tratamento imediatos.

Palavras-chave: Hematoma Subdural Agudo. Raquianestesia. Cefaléia.

HEMIPLEGIA E HEMIPARESIA EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

SOUZA, Míriam Pereira de; ARAÚJO, Mariah Alessandra dos Reis; RODRIGUES, Ândria Ferreira da Rocha; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira

Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros- FIPMoc

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é responsável por grande parte das incapacidades físicas, e corresponde por aproximadamente 25% dos óbitos nos países desenvolvidos. Os déficits motores encontrados após a ocorrência de um AVC decorrem da lesão dos neurônios motores superiores que controlam os músculos distais e proximais. Os déficits motores caracterizam-se por paralisia total de um lado do corpo (hemiplegia) ou paralisia parcial (hemiparesia), tipicamente no lado do corpo oposto ao local da lesão. Na hemiplegia há uma grande variedade de déficits neurológicos, incluindo deficiências na função motora e alterações no tônus muscular, bem como uma variedade de déficits mental, sensorial, de linguagem e de preparação. Os distúrbios do hemiparético afetam principalmente a função, limitando a habilidade de realizar atividades funcionais como andar e auto cuidar-se, devido a alterações na força muscular, em funções motoras e sensitivas, de espasticidade e do equilíbrio. Este estudo teve como objetivo identificar a presença de hemiplegia e hemiparesia em pacientes pós acidente vascular cerebral. Caracterizou-se por um estudo transversal, com dados obtidos a partir de entrevistas com 25 portadores de sequelas do Acidente Vascular Cerebral (AVC) atendidos em clínicas de fisioterapia de Montes Claros. Após assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, foram aplicados questionários a fim de identificar a presença de hemiplegia ou hemiparesia nos pacientes. Quanto as sequelas neurológicas apresentadas pós AVC, dos 25 pacientes entrevistados, 7 apresentavam hemiplegia, e 17 apresentavam hemiparesia e 1 não informado. Este estudo evidenciou que a maioria dos pacientes apresentava a hemiparesia como distúrbio neurológico ocasionado pelo AVC, sendo assim uma perda parcial da força muscular. Nesse sentido, podemos traçar estratégias de tratamento fisioterapêutico a fim de melhorar e aumentar o ganho de força no hemicorpo comprometido.

Palavras-chave: Pós acidente vascular cerebral. Hemiplegia. Hemiparesia.

HIPERTENSÃO ARTERIAL E SEUS FATORES MODIFICÁVEIS

BRITO, Geová Philipe Leão; CAMPOS, Maika Juliana Nascimento; SANTOS, Elineia Ferreira; MOURA, Paula Maria Silveira Soares.

A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma doença em geral silenciosa, considerada um importante determinante de morbidade e mortalidade cardiovascular. Existem alguns fatores que associados entre si e a outras condições, favorecem o aparecimento da hipertensão arterial, sendo: idade, sexo, antecedentes familiares, raça, obesidade, estresse, vida sedentária, álcool, tabaco, anticoncepcionais, alimentação rica em sódio e gorduras, considerados fatores de risco. Este estudo teve como objetivo identificar os fatores modificáveis em relação a Hipertensão Arterial. O presente trabalho foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica descritiva, no qual foram utilizados 6 artigos científicos correspondentes ao intervalo do ano de 2007 a 2010, nos idiomas português e inglês. A busca informatizada para localização dos artigos foi feita através de bancos de dados como Scielo e PubMed, empregando termos como “Hipertensão Arterial” e “fatores de risco”. Estudos evidenciam que o tratamento não farmacológico da hipertensão arterial se faz pelo controle de fatores de risco que predispõem ao aparecimento dessa doença, sendo necessárias, portanto, modificação no estilo de vida dos indivíduos, que devem incluir: controle de peso, redução da ingestão de sódio, aumento da ingestão de potássio, redução ou abandono da ingestão de álcool e aumento da prática regular de atividade física. A prática de exercícios físicos produz mecanismos adaptativos, podendo resultar no estabelecimento de uma nova situação de equilíbrio dos processos homeostáticos amenizando ou eliminando os efeitos desencadeados pelas doenças cardiovasculares. A fisioterapia assume papel fundamental na recuperação de indivíduos com disfunções do sistema cardiovascular, pois, tem por objetivo eliminar ou minimizar as limitações físicas e sociais impostas a uma pessoa por afecção aguda ou crônica que utiliza o exercício físico como instrumento de trabalho. Concluiu-se que os fatores modificáveis em relação a hipertensão arterial podem ser a alteração em hábitos e estilos de vida inadequados que são medidas imprescindíveis do tratamento não medicamentoso. A identificação de fatores é o primeiro passo para o tratamento. Além dos medicamentos anti-hipertensivos, deve incluir as formas não medicamentosas, o que muitas vezes requer a mudança em hábitos e estilos de vida.

Palavras-chave: Hipertensão Artéria. Fatores de risco. Fisioterapia.

IMPACTO FINANCEIRO DO E-COMERCE NAS EMPRESAS

BARBOSA, Grasielle Neri¹; MENESES, Roberto da Silva¹; NERES, Shibert Souza¹; REINO, Amanda Fagundes¹; SILVA, Roberto César Faria²

¹Discentes do curso de Administração de Empresas das FIPMoc; ²Docente do curso de Administração das FIPMoc

O e-commerce ou mais conhecido como comércio eletrônico, tem sido um diferencial nos dias de hoje para as organizações. Com o avanço tecnológico, mais precisamente da internet, cresce o número de pessoas que passam a fazer suas compras pela web, buscando maior comodidade e facilidade. Tem o e-commerce diversas funcionalidades, mas como foco principal o atrativo, às vendas. O presente estudo teve como objetivo identificar o faturamento porcentual e as formas de pagamentos mais utilizadas que as organizações disponibilizam para os consumidores. Utilizou-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, através da aplicação de um questionário estruturado, com tópicos específicos aos objetivos da investigação, abordando questões objetivas que permitiram a mensuração dos interesses da pesquisa, que teve como amostra, empresas que atuam com comércio eletrônico na cidade de Montes Claros - MG. Buscando conhecer a relação do comércio eletrônico quanto às formas de pagamentos e seus

percentuais faturamentos. A pesquisa identificou que após a implantação do comércio eletrônico, 44,44% das empresas obtiveram um aumento de até 30%, em seu faturamento e 55,56% tiveram aumento em suas vendas de 31% a 60%. Quanto às formas de pagamento mais utilizadas foi constatado que: 77,78% das vendas são realizadas com cartões de créditos, 11,11% são através do pague seguro e 11,11% por meio de depósito bancário. Conclui-se com a pesquisa, que o e-commerce tem contribuído significativamente para com aumento do faturamento das organizações, sobre tudo utilizando métodos diversificados e eletrônicos, de efetuar os pagamentos, proporcionando ao consumidor mais qualidade e segurança.

Palavras-chave: E-commerce. Faturamento. Formas de Pagamentos.

IMPORTÂNCIA DA GEOMETRIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM PRÉDIOS RESIDENCIAIS

SANTOS, Áureo da Silva; PEREIRA, Guilherme Atawã Rodrigues; OLIVEIRA, Guilherme Rodrigues; SOARES, Karla; OLIVEIRA, Laudelino Ferreira; MENDES, Marcus Vinicius; PEREIRA, Guilherme Atawã Rodrigues

As figuras primárias : círculo, triângulo e quadrado, são as formas regulares mais significativas e presentes no cotidiano, e conseqüentemente em nossas residências. Quando colocadas em rotação essas figuras geram sólidos e formas volumétricas distintas e de fácil reconhecimento, além de apresentarem firmeza e estabilidade. As formas geométricas aplicadas ao projetar a construção de nossas residências dependem de uma série de fatores, tais como a cultura da região onde o edifício é construído, sua finalidade funcional, a estética, o investimento financeiro destinado à obra, o maior aproveitamento do espaço, dentre outros. Com o objetivo de identificar as formas geométricas utilizadas na construção civil em prédios residenciais, desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos que tratam de assuntos relacionados ao tema proposto. Nesse sentido, cada tipo de construção apresenta características e formas peculiares, de modo que, para cada situação existe um método construtivo que visa satisfazer as necessidades iniciais do projeto arquitetônico. O sistema estrutural de uma edificação é formado a partir das formas geométricas dos materiais utilizados e como esses reagem as forças aplicadas sobre eles. Essa geometria e forma estrutural, por sua vez influenciam as dimensões, a proporção e o arranjo dos espaços externos e internos do volume construído. Com as resultados obtidos a partir das pesquisas realizadas, chegamos a conclusão que a utilização de figuras típicas como quadrado e triângulo é comum por oferecerem maior equilíbrio, resistência e apresentarem um fácil manuseio, pois podem ser facilmente acomodadas no ambiente desejado. Dessa forma é possível aproveitar da melhor maneira o espaço que é oferecido para construção.

Palavras-chave: Construção. Geometria. Formas geométricas. Espaço.

INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL

CARVALHO, Renato Amorim; DANTAS, Thiago; VERSIANE, Fernando
Acadêmicos do curso de Medicina das FIPMoc.

O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, correspondendo a 22% dos novos casos a cada ano, sendo o segundo mais incidente no mundo. No Brasil, em 2010, foram registrados 49.240 casos de câncer de mama, com 49 casos a cada 100 mil mulheres. A incidência mundial do câncer de mama feminino vem crescendo nos últimos anos passando de 572 mil em 1980 para 1.050.000 em 2000. Essa neoplasia possui alguns fatores que podem influenciar na sua prevalência, como: menarca precoce, nuliparidade, uso de anticoncepcionais orais, menopausa tardia e terapia de reposição hormonal; o processo de urbanização, que determina um maior

adocimento das mulheres; obesidade, sedentarismo e, também, os fatores genéticos. Embora o câncer de mama seja considerado como um câncer de bom prognóstico trata-se da maior causa de morte entre as mulheres brasileiras, principalmente, na faixa entre 40 e 69 anos. Na população mundial, a sobrevivência média após cinco anos é de 61%. Este estudo teve como objetivo verificar incidência do câncer de mama no Brasil. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória. Foram utilizados como fontes bibliográficas artigos publicados em periódicos científicos, envolvendo o período de 2006 a 2010, referentes ao câncer de mama feminino no Brasil. O levantamento bibliográfico ocorreu através da consulta às bases de dados SCIELO e BIREME. Foi constatado que a incidência do câncer de mama no Brasil tem aumentado no decorrer dos anos, esse aumento se deve a mudanças nos padrões socioeconômicos da população, e conseqüentemente a maior exposição a fatores de risco. Mesmo apresentando um prognóstico relativamente bom, é uma causa importante de morte entre as mulheres brasileiras.

Palavras-chave: Neoplasia mamária. Câncer de mama feminino. Fator de risco câncer de mama.

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ASSOCIADO AO PERFIL SÓCIO ECONÔMICO EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA

MOREIRA, Marina Colares¹; FREITAS, Ronilson Rerreira²; REIS, Vivianne Margareth Chaves Pereira³ ; ROCHA, Josiane Santos Brant ⁴

¹Bolsista da iniciação científica BIC-FIPMoc; ² Acadêmico das FIPMoc; ³ Pesquisadora do CEAD- Unimontes Montes Claros; ⁴ Docente das Faculdades Integradas Pitágoras e Unimontes.

Apoio financeiro: Faculdades Integradas Pitágoras – FIPMoc, BIC-FIPMoc
Aprovação no Comitê de Ética nº 3051

Este estudo teve como objetivo diagnosticar o Índice de Massa Corporal (IMC) de mulheres pós-menopausadas atendidas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Morrinhos III e correlacionar ao perfil sócio econômico. Foi realizado um estudo transversal, com amostra constituída por 44 mulheres na pós-menopausa, com a média de idade 65,57 anos, atendidas no ESF Morrinhos III. Depois de obtido o termo de consentimento, as mulheres entrevistadas passaram por uma avaliação antropométrica, na qual foram calculados Índice de Massa corporal (IMC), realizado pela medida de peso e altura. Além dessa avaliação, foi aplicado um questionário com perguntas sobre grau de instrução, estado civil, renda familiar. Para caracterizar o universo amostral pesquisado foi utilizada análise descritiva com média e desvio padrão e para averiguar a existência de associação entre as variáveis foi utilizado o teste Chi-Square. As mulheres que tinham um menor grau de instrução, estavam casadas e renda inferior a 2 salários mínimos apresentaram uma maior tendência de elevação do IMC, destacando o sobrepeso (50,4%, 47,4%, 42,9%) respectivamente. Entretanto, ao correlacionar o IMC com o grau de instrução, estado civil, renda familiar não apresentaram resultados significativos ($p > 0,05$). Concluiu-se que o Índice de Massa Corporal neste estudo não foi influenciado pelo grau de instrução, estado civil, renda familiar. A maior ocorrência de sobrepeso entre as mulheres pós menopausadas não seria somente explicáveis por fatores biológicos, mas também por fatores psicossociais relacionados ao perfil sócio econômico.

Palavras-chave: IMC. Pós-menopausa. Perfil socioeconômico.

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Henderson Santos; VIEIRA, Dalila Tatiane Cruz; VIEIRA, Ana Paula Cruz; CRUZ, Sônia Rodrigues

A insuficiência cardíaca congestiva envolve alterações hemodinâmicas relacionadas ao débito cardíaco, elevação das pressões pulmonar e venosa sistêmica. Definida como disfunção cardíaca que compromete de forma sistêmica a função orgânica por inviabilizar o adequado suprimento tissular, possui causas relacionadas à insuficiência miocárdica, sobrecarga de pressão e/ou volume, complacência ventricular diminuída, podendo haver interposição desses fatores, relacionando desde manifestações sintomatológicas inicialmente sutis à deterioração miocárdica. Este estudo teve como objetivo: discutir sobre insuficiência cardíaca congestiva em paciente idoso sem antecedentes prévios da doença. Relato do caso: M.F.P., 78 anos, sexo feminino, aposentada, proveniente da zona rural, com queixa de dispnéia, ascite e astenia há uma semana agravando-se nas últimas horas, fato que motivou a procura por atendimento. Levantada a história clínica, ao exame percebeu-se PA: 140 x 90 mmHg; FC:135 bpm; FTV e MV diminuídos no hemitórax direito, taquiarritmia, extrassistolia, ingurgitamento jugular, edema periférico além de abdome globoso, com discreta circulação colateral no flanco direito e fígado palpável há 10 cm do rebordo costal. Foram realizados exames laboratoriais e de imagem. Resultados Diante dos dados levantados e confirmação do diagnóstico pelos exames de imagem, chegou-se ao diagnóstico de ICC. Concluiu-se que a ICC afeta cerca de 10-20% em pacientes maiores de 80 anos. As manifestações clínicas e o exame físico apontam para o diagnóstico. A terapêutica correta e precoce é o diferencial para um prognóstico favorável, aliviando os sintomas e evitando a aceleração do processo de deterioração miocárdica considerando-se que a síndrome pode apresentar-se inicialmente de forma assintomática.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca congestiva. Sintomas. Idoso.

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: É POSSÍVEL PREVENIR?

OLIVEIRA, Henderson Santos; VIEIRA, Dalila Tatiane Cruz; VIEIRA, Ana Paula Cruz; REZENDE, Jomara Figueiredo Pinto; SOUZA, Danilo Marden de Lima; RODRIGUES, Mariana Amaral; SOARES, Rafael Lima Silva; RIBEIRO, Artur Martins; CRUZ, Sonia Rodrigues

Definida por taxa de filtração glomerular (TFG) < 60 mL/min/1,73m² ou a TFG > 60 mL/min/1,73m² associada à pelo menos um marcador de dano renal parenquimatoso, presente há pelo menos três meses, a Doença Renal Crônica (DRC) vem apresentando uma maior prevalência, porém muitos casos são subdiagnosticados. As principais causas são hipertensão arterial sistêmica (HAS), glomerulonefrite e diabetes e podem ser facilmente reconhecidas. A evolução da DRC depende da qualidade do atendimento de forma a ofertar medidas de prevenção e progressão da doença para insuficiência renal dialítica (IRD). Este estudo teve como objetivo relatar caso de paciente hipertensa com evolução para (IRD) na ausência de reconhecimento da doença em seus estágios iniciais. Relato do caso: paciente sexo feminino, 67 anos, admitida em pronto atendimento com crise hipertensiva (220/110mmHg), com dispnéia intensa (Sat O₂ 88 ag%), edema de membros inferiores e redução do volume urinário. História de HAS há 20 anos. Exames laboratoriais com lesão renal e DRC (hemoglobina: 8,3g/dl, uréia-238 mg/dl, creatinina: 7,4mg/dl e potássio: 4,0mg/dl, clearance de creatinina: 4,3 ml/min/1,73 m² e volume urinário: 720ml/24h). Ultrassom renal constatou nefropatia parenquimatosa difusa e litíase biliar. Encaminhada ao serviço de hemodiálise para colocação de cateter de duplo lúmen para início de terapia dialítica. As manifestações clínicas da lesão renal são incipientes, silenciosas e frequentemente percebidas quando constatadas alterações em exames laboratoriais

de rotina. Clinicamente, o método mais utilizado para obter informações sobre a TFG é a depuração de creatinina, em urina de 24 horas. Contudo, a creatinina sérica constitui boa medida para avaliação do TFG. Os autores chamam a atenção para a necessidade do diagnóstico precoce da DRC, o encaminhamento precoce ao nefrologista frente a alterações laboratoriais e para a importância da implementação de medidas que retardem a progressão da doença.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce. Insuficiência renal crônica.

JUDICIALIZAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE E O PRINCÍPIO DA RAZOÁVEL DURAÇÃO DO PROCESSO PARA OS PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER E DE AIDS NOS PROVIMENTOS JURISDICIONAIS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS

SILVEIRA, Ludiana Martins

Discente do 7º período de Direito da UNIMONTES e bolsista da FAPEMIG;

A presente pesquisa estuda o tema referente às decisões do Tribunal de Justiça de Minas Gerais que obrigam o Estado a custear o Tratamento Médico requerido pelos portadores de neoplasias malignas (Câncer) e Síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS) em ações judiciais de modo a apontar os parâmetros adotados pelos magistrados ao fundamentar suas decisões concernentes à concessão ou não desses tratamentos médicos. Verificando, também, se o princípio Constitucional da razoável duração do processo tem sido respeitado e concretizado em tais demandas. Para seu desenvolvimento, foram utilizados os métodos de pesquisa bibliográfica e documental. O objetivo desse estudo é avaliar se a atuação do Estado tem se demonstrado adequada em suprir a hipossuficiência financeira dos portadores das referidas enfermidades, concedendo-lhes esses benefícios. Assim, mediante o cumprimento da proposta, resultaram aspectos negativos quanto ao papel do Estado na concessão dos referidos benefícios aos portadores de Câncer e AIDS, de modo que descortinou a precariedade do Sistema Único de Saúde (SUS) no suprimento de tratamentos indispensáveis a essas doenças. E, ainda, foi possível identificar os entraves judiciais que ocasionaram a dilação da duração do processo. Desobedecendo-se, assim, os fundamentos precípuos do princípio da razoável duração do processo. Portanto, o (in) deferimento de tais benefícios é uma tarefa complexa, pois coloca em xeque a observância dos princípios da dignidade da pessoa humana, direito à vida e a saúde pública de qualidade, do mínimo existencial e da reserva do possível. Como se observa, trata-se de um estudo da interferência do Judiciário no sistema de saúde pública do Estado, denominado como "judicialização do direito à saúde".

Palavras-chave: Direito à Saúde. Celeridade processual. Decisões judiciais do TJ/MG.

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO E ANÁLISE SÓCIO AMBIENTAL DO ENTORNO DE UM TERRENO NA ÁREA URBANA DE MONTES CLAROS- MG.

RODRIGUES, Thaís Muniz; MELO, William Jobim de Sousa.

Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc

O levantamento topográfico de um terreno é a primeira etapa no processo de execução do projeto, e para executá-lo, é necessário observar o enquadramento do terreno na legislação vigente no município. Este estudo surgiu a partir da verificação da importância da topografia na elaboração de um projeto de construção civil. Foi elaborado através de pesquisas bibliográficas e procurou-se analisar as legislações pertinentes em Montes Claros, que é o foco da pesquisa no tocante ao processo de loteamento e zoneamento, plano diretor, legislação ambiental, e legislação municipal bem como os impactos causados pela construção de edificações, no local e

em seu entorno. De acordo com o estudo bibliográfico realizado, o loteamento e zoneamento surgiram a partir da necessidade de ordenar as cidades delimitando os espaços requeridos de acordo com a determinação de cada ambiente, em Montes Claros, as zonas de uso são divididas em residencial, comercial, serviços, industrial e institucional. O levantamento planialtimétrico confere ao projetista as informações necessárias para elaboração do projeto. Estas informações o auxiliarão a identificar dados como a localização de bocas de lobo ao longo do entorno do terreno, curvas de nível e marcações necessárias para o espaço a ser trabalhado. O terreno analisado se situa no modelo de edificação ZR-01, definido pelo plano diretor municipal, a taxa de ocupação do terreno e de 50%, seu coeficiente de aproveitamento é de 1,00 e possui afastamentos de fundo, lateral e frontal de no mínimo 1,5m, 1,5m e 3,0m respectivamente e a altura máxima permitida no local é de 9m (2 pavimentos). Com base nos estudos realizados, constatou-se que o plano diretor não especifica as diretrizes para cada bairro, as especificações necessárias são baseadas no zoneamento urbano da cidade, proposto por este mesmo plano, sendo necessário identificar em qual categoria se encontra o terreno que se deseja estudar.

Palavras-chave: Levantamento Planialtimétrico. Plano Diretor. Topografia.

LUXAÇÃO TRAUMÁTICA DO JOELHO: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Henderson Santos; VIEIRA, Dalila Tatiane Cruz; VIEIRA, Ana Paula Cruz; REZENDE, Jomara Figueiredo Pinto; SOUZA, Danilo Marden de Lima; RODRIGUES, Mariana Amaral; SOARES, Rafael Lima Silva; RIBEIRO, Artur Martins; MENDES, Romero Iago Freitas

A luxação traumática do joelho é uma lesão rara na articulação fêmoro-tibial. O diagnóstico é feito pela anamnese, história clínica e características do acidente. No mecanismo da lesão o trauma direto sugere lesão do Ligamento Colateral Posterior (LCP), o indireto lesão do Ligamento Colateral Anterior (LCA). A classificação de Schenck associa a luxação aos ligamentos lesados: KD-I refere-se à luxação sem envolvimento dos ligamentos cruzados; KD-II lesão dos LCA + LCP; KD-III lesão dos LCA + LCP + Ligamento Colateral Lateral (LCL) ou Ligamento Colateral Medial (LCM); em que, KD-IIIM refere-se ao medial e KD-IIIL ao lateral; KD-IV refere-se aos quatro grupos ligamentares e KD-V à fratura periarticular. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de luxação traumática do joelho tratada com abertura do LCP com enxerto de tendão patelar. Relato do caso: paciente masculino, 27 anos, sofreu trauma direto sobre a face anterior da perna direita em veículo automotivo estacionado. Destaca-se a velocidade da motocicleta e o impacto sobre a parte distal do membro inferior, implicando na luxação traumática. Na pesquisa da força muscular, percebeu-se esforço palpável de contração muscular. Ao teste da gaveta anterior e da gaveta posterior pôde-se detectar lesão do LCA e LCP. A positividade do teste da abdução em hiperextensão a 0° e 30° indicou associação entre lesão periférica medial lesão do LCP. A cirurgia indicada com uso do tendão patelar, comparando-se a resultados positivos quanto à reconstrução do LCA. O método utilizado mostrou-se favorável diante do alívio dos sintomas e estabilidade medial, sem comprometer a mobilidade articular. A ausência do dano vascular foi fundamental atendo-se à interferência na técnica e ao prognóstico. No entanto, a abordagem da luxação traumática do joelho exige maiores investigações e técnicas aprimoradas devido à gravidade e o envolvimento de responsáveis pela movimentação do membro.

Palavras-chave: Luxação traumática do joelho. Enxerto patelar.

MALEFÍCIOS DO TABAGISMO DURANTE A GESTAÇÃO

ATHAYDE, Elisa Sampaio; SILVA, Wanderson Pereira; BRITO, Thyanne Rachel Cangussu;
GANDRA, Sarah Francelli Alves.

Acadêmicos do curso de Medicina das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros -
FIPMoc.

O tabagismo durante a gestação tem implicações que vão além dos prejuízos à saúde materna. Estimativas econômicas indicam que os custos com as complicações perinatais são 66% maiores nos casos de mães que fumaram durante a gravidez do que nos de mães não fumantes. A exposição pré-natal e neonatal ao tabaco é associada, principalmente, ao parto pré-termo, ao baixo peso ao nascer, à microcefalia, ao Índice de Apgar baixo aos 5 minutos de vida, aos abortos e à morte neonatal. O objetivo da pesquisa foi analisar os prejuízos à saúde fetal e as complicações obstétricas geradas pelo uso do tabaco durante a gestação. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura de abordagem descritiva e caráter exploratório. Foram utilizadas as bases de dados SCIELO, BDENF e LILACS como fonte de pesquisa, sendo as fontes entre os anos 1994 e 2009. Dentre os resultados, observa-se que a prevalência do tabagismo entre gestantes varia de 11,9 a 25% e depende, principalmente, de influências sócio-culturais, raciais, etárias e educacionais na determinação do consumo de cigarros. Entre os principais achados sobre os malefícios do cigarro na gestação, encontram-se as doenças respiratórias na criança (40,8%), o baixo peso ao nascer (16%), as alterações do desenvolvimento estatura-ponderal (6,5%) e o parto pré-termo (5,6%). Concluímos, portanto, que a exposição do feto ao tabaco predispõe a uma maior chance de abortamento espontâneo, prematuridade, recém-nascido de baixo peso e pequeno para idade gestacional, além de complicações respiratórias e comportamentais durante a infância. Vale ressaltar que a gestação e o pós-parto são momentos ímpares para promoção da cessação do tabagismo. Logo, é importante a entrevista motivacional especialmente para as gestantes ambivalentes e a terapia cognitivo-comportamental para aquelas já motivadas, sendo esta a técnica mais aplicada nos programas de tratamento do tabagismo, inclusive no programa proposto pelo Ministério da Saúde do Brasil.

Palavras-chave: Tabagismo. Gestação. Malefícios.

MAPEAMENTO DE PROCESSO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE COCO MACAÚBA

SOUZA, Amanda Steff Santos¹; COSTA, Ana Kamilla Martins¹; PASSARO, Christian¹;
SANTOS, Jéssica¹; MOURA, Ketherine¹; VALE, Luis Gustavo Cardoso¹; REGO, Thaís
Cristina Figueiredo²

¹ Discentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc; ²Tutora do Projeto de
Investigação do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc

O mapeamento de processos é uma ferramenta gerencial analítica e de comunicação que têm a intenção de ajudar a melhorar os processos existentes ou de implantar uma nova estrutura voltada para processos. Em uma unidade de beneficiamento a utilização dessa técnica é importante uma vez que ela também se configura como uma empresa. Este estudo teve como objetivo realizar um mapeamento de processos na Unidade de Beneficiamento de Coco Macaúba (UBCM) da comunidade de Riacho D'anta. Utilizou-se uma pesquisa quali-quantitativa de caráter exploratório, realizada através de um estudo de caso. Utilizou-se também uma pesquisa documental e uma observação *in loco* minuciosa dos processos. A fábrica escolhida foi uma unidade de beneficiamento de coco macaúba, localizada na zona rural da cidade de Montes Claros, no norte de Minas Gerais. A UBCM apresenta três etapas de processo

de fabricação do óleo comestível, óleo cosmético e ração animal que são a coleta, o beneficiamento (subdividido em despolar, quebrar, separar, prensar e filtrar). O fruto da palmeira macaúba tem despertado grande interesse socioeconômico. Esta planta tem grande potencial tanto para setores industriais como para setores de energia. Todas as partes do fruto podem ser aproveitadas. Assim, a UBCM visa promover o desenvolvimento social e econômico sustentável para melhorar sua qualidade de vida e para proporcionar a reprodução socioeconômica dessa categoria social e, conseqüentemente, diminuição da exclusão e marginalização da família rural. Com a pesquisa foi possível identificar dois gargalos, através da demora da separação da amêndoa e do endocarpo e a etapa de filtragem do óleo em que se faz necessário *setup* a cada trinta minutos, para continuar a produção, o que acarreta um atraso no processo de fabricação dos produtos. Verificou-se ainda que a produção segue a demanda, que tem alta variabilidade.

Palavras-chave: Mapeamento de processos. Produção. Gargalos

MOTIVOS E EXPECTATIVAS DOS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE UMA IES MONTES-CLARENSE ACERCA DO CURSO

ALVES, Edvaldo dos Reis¹; PEREIRA, Marcos Antônio¹; MONTALVÃO, Richard Nickson¹; SANTOS, Marlene Alvarenga¹; SANTOS, Antônio Renan Almeida dos¹; MAGALHÃES, Cleudilene Aparecida Martins¹; REGO, Thais Cristina Figueiredo².

Discentes do curso de Administração de Empresas das FIPMoc¹. Doutoranda em Educação pela UFU e tutora do Projeto de Investigação do curso de Administração de Empresas das FIPMoc².

O curso de Administração de Empresas oferece ao acadêmico uma ampla área de atuação no mercado de trabalho e tem atraído muitos alunos com diversas expectativas em relação à escolha dessa profissão. Este estudo teve como objetivo verificar os motivos e expectativas que levaram os estudantes a optarem pelo curso de Administração de Empresas. Utilizou-se uma pesquisa quantitativa-descritiva. O instrumento de coleta de dados foi um questionário aplicado a 99 estudantes do curso de administração das FIPMoc escolhidos intencionalmente. Apurou-se que 40,63%, dos acadêmicos sempre pensaram em fazer o curso; 26,04%, o escolheram por já trabalharem na área e 23,96%, foram influenciados a cursá-lo. 35,05%, têm uma expectativa ótima em relação ao que o curso lhes oferecerá. 27,71% esperam que o curso propicie uma sólida formação humanística e uma visão global do contexto social, político, econômico e cultural no qual o acadêmico está inserido. Conclui-se que a maioria dos acadêmicos do curso de Administração de Empresas sempre pensou em realizar o curso e tem ótimas expectativas em relação a ele. Além disso, os discentes esperam com contribuição do curso de Administração de Empresas uma formação integral para atuação no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Administração. Acadêmicos. Motivos. Expectativas.

NOVAS TECNOLOGIAS DE BAIXO CUSTO PARA A HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO BRASIL

RIBEIRO, Anderson Costa; SILVA, Fernanda Augusta Alves de Paula; MORAES, Fernanda Lauton; OLIVEIRA, Gláriston Fabiano; MARTHA, Larissa Veloso Ribeiro; OLIVEIRA, Márcia Regina

Em um contexto de crescente globalização a fim de retardar o processo de deterioração da vida urbana alavancados pelo processo de metropolização em larga escala, o setor de construção civil está se preocupando com a necessidade de se conhecer novas tecnologias de baixo custo para habitação de interesse social que ajudem a amenizar a instabilidade estrutural das cidades. Em sintonia com essa necessidade tecnológica, o presente trabalho propõe pesquisar novas

tecnologias de baixo custo para habitação de interesse social no Brasil, que possam ser utilizadas no contexto da cidade de Montes Claros e identificar as tecnologias empregadas pelas construtoras da cidade para a construção desse tipo de moradia na região. O estudo foi realizado na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, nas construtoras: Tendência Engenharia Flisa, SPE Ltda., MRV, Tenda, Rodobens e Mistral Via Sul. Trata-se de uma pesquisa caráter qualitativo e de campo, que se baseou na análise de dados recolhidos através de um questionário contendo dez questões delineadas de acordo com o problema proposto. O questionário foi aplicado aos representantes das construtoras selecionadas de acordo com os critérios de inclusão determinados no estudo. Apurou-se que apesar de haver preocupação das construtoras estudadas em agregar valores às construções de interesse social da cidade mediante o uso de novas tecnologias, sua implantação se vê dificultada devido às Normas Vigentes impostas pela Caixa Econômica Federal. Conclui-se que, cabe, aos futuros arquitetos, pesquisar soluções práticas, que possam reverter esta situação.

Palavras chave: Novas Tecnologias. Habitação de interesse social. Montes Claros.

O BINÔMIO PRAZER-SOFRIMENTO NO TRABALHO DO CORPO DOCENTE : UM ESTUDO DE CASO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

RAMIRES, Juliana Silva
Faculdades Integradas Pitágoras

A psicodinâmica do trabalho é o estudo das relações dinâmicas entre organização do trabalho e processos de subjetivação. O presente estudo teve como objetivo investigar o contexto dos docentes em relação a percepção da dinâmica prazer-sofrimento nas suas atividades, utilizando-se como embasamento teórico os estudos de Dejours e Mendes. Através de uma pesquisa quantitativa, em que a análise dos dados foi realizada por meio de técnicas de estatística descritiva, desvio-padrão e média, e tratados por meio da versão 18.0 do Statisc Package for the Social Sciences (SPSS), utilizando técnicas gráficas para comparação de variáveis com 30 professores, identificou-se temas que retratam os conflitos dos docentes no cargo, na instituição e a dinâmica prazer-sofrimento na vida profissional. A investigação foi realizada em uma IES pública, utilizando-se do questionário ITRA- Inventário Sobre o Trabalho e Riscos de Adoecimento que buscou identificar os indicadores críticos do trabalho. Buscou-se com a presente pesquisa apresentar os dados que caracterizam o Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA) dos docentes entrevistados que atuam na instituição, objeto de análise: Escala de Avaliação do Contexto do Trabalho (EACT), Escala de Custo Humano do Trabalho (ECHT), Escala de Indicadores de Prazer-Sufrimento no Trabalho (EIPST) e Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho (EADRT). Os resultados apontaram para a importância de se compreender como se configura a dinâmica do prazer-sofrimento em relação aos docentes, constatou-se que os sujeitos pesquisados, vivenciam o prazer e sofrimento, e que o binômio convive numa harmonia perversa, pois luta com as armas disponíveis, caracterizadas pela psicodinâmica do trabalho como mecanismos de defesa, enquanto a organização as utiliza como forma de exploração. Finalmente, os resultados demonstraram que a dinâmica prazer e sofrimento está presente entre os docentes pesquisados.

Palavras-chave: Psicodinâmica do trabalho. Prazer e sofrimento no trabalho. Subjetividade e trabalho.

O COMÉRCIO ELETRÔNICO (CE) COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DAS EMPRESAS DA CIDADE DE MONTES CLAROS-MG

SOUZA, Alan Silva¹; TEIXEIRA, Aline Martins¹; CALDEIRA, Caroline Maria Santos¹;
OLIVEIRA, Cristiany de¹; REGO, Thaís Cristina Figueiredo²

¹Discentes do curso de Administração de Empresas das FIPMoc; ²Doutoranda em Educação pela UFU e tutora do Projeto de Investigação do curso de Administração de Empresas das FIPMoc

Na administração, o e-commerce ou comércio eletrônico trata da venda de produtos e serviços por meio da internet. Tem como finalidade facilitar as relações comerciais, tornando o processo de compra e venda mais rápido, cômodo e flexível, reduzindo os custos tanto para empresas quanto para os clientes que utilizam este meio de transação. Propôs-se identificar as empresas montes-clarenses que utilizam o CE como estratégia de vendas. Trata-se de uma pesquisa documental, realizada através de uma busca na internet das empresas, com sede em Montes Claros, que utilizam essa ferramenta. Para observação do site foram atribuídos pontos de 01 a 05 para os itens: facilidade na realização de uma compra, informações disponíveis aos clientes e a interface de cada página. Foram encontradas 13 empresas: 4 lojas do ramo de informática, 1 farmácia, 2 empresas do setor alimentício, 1 petshop, 1 revendedora de passagens, 1 papelaria e 3 no ramo de confecções e acessórios. Os resultados obtidos demonstram que, embora o CE seja uma ferramenta que está em expansão, ainda é pouco explorada pelos empresários da cidade, uma vez o número de empresas encontradas corresponde há um percentual pequeno, considerando-se que Montes Claros está entre as cinco maiores cidades mineiras. Dos sites encontrados 2 estavam em manutenção ou desatualizados; 6, mostraram-se organizados e de fácil compreensão; no item interface 5 empresas obtiveram avaliação 4 ou 5, pois suas páginas chamam a atenção quanto ao visual e a rapidez na compra de determinado produto (conseguiu-se realizar uma compra em menos de 5 minutos). 5 páginas mostraram-se deficientes no critério informação, seja pelo excesso, o que gerou certa confusão, ou pela falta o que ocasionou dúvidas quanto ao que estava sendo comprado. Concluiu-se que o CE apesar de ser pouco utilizado pelos empresários montes-clarenses, mostra-se de acordo com a proposta dessa ferramenta, no que tange à facilidade e comodidade na aquisição de produtos.

Palavras-chave: Comércio eletrônico. Empresas. Sites de vendas.

O DESAFIO LOGÍSTICO ENFRENTADO PELAS EMPRESAS DO E-COMMERCE DE MONTES CLAROS AO ATENDEREM AS DEMANDAS

SOUZA, Alan Silva¹; PAPA, Artur Brandão¹; ROCHA, Bruno Valverde¹; COSTA, Érico Ferreira¹; MARTINS, Jéssica Gonçalves¹; CERQUEIRA, Polyana Matos¹; REGO, Thaís Cristina Figueiredo².

¹Discentes do curso de Administração de Empresas das FIPMoc; ²Doutoranda em Educação pela UFU e tutora do Projeto de Investigação do curso de Administração de Empresas das FIPMoc.

A superação das barreiras geográficas é um dos principais fatores que contribuem para a expansão do e-commerce, pois estes estão presentes em diferentes localizações do país ao mesmo instante, através das paginas virtuais. Por apresentar um significativo desenvolvimento para com a economia do norte minas, a cidade de Montes Claros tem se tornado um pólo hospedeiro de micro a grandes empresas que buscam através do comércio eletrônico uma maneira de atingir seus objetivos. Neste cenário o presente estudo teve como objetivo identificar as principais ferramentas logísticas que as empresas do comércio eletrônico de Montes Claros utilizam para atender a demanda de seus clientes. Para tanto foram aplicados questionários contendo questões norteadoras ao tema, a pesquisa caracterizou-se pela abordagem quantitativa descritiva. Apurou-se que apesar de representar uma pequena fatia do mercado local (44,44%),

o comércio eletrônico montes-clarense atende em maior parte outras regiões do norte de Minas (55,56%) e para suprir tais demandas (interno-externa) utilizam-se dos meios: correios-sedex (33,34%); transporte próprio (33,33%) e outros (33,33%) que por vez foram consideradas como transportes autônomos. Conclui-se que a principal ferramenta logística utilizada pelas empresas do e-commerce montes-clarense, não se limita apenas aos meios de transportes para a realização das entregas dos produtos, ressalta-se também toda a estratégia administrativa de armazenagem e distribuição física dos mesmos, bem como a análise e escolha do(s) modal(is) para a execução das tarefas, priorizando o menor gasto possível e certificando-se que os clientes terão seus produtos com qualidade, na hora certa e no local certo, uma vez que a logística pode determinar o sucesso ou insucesso das organizações.

Palavras-chave: Comércio eletrônico. Demanda. Logística.

O IDOSO INSTITUCIONALIZADO: SUA PERCEPÇÃO ACERCA DA VIVÊNCIA ASILAR E DE SUA RELAÇÃO COM O CUIDADOR E COM OUTROS IDOSOS.

LEAL, Kátia Vanessa Oliveira; NOGUEIRA, Dionete Maria Mendes
Acadêmicas do curso de Psicologia das FIPMoc

Com o aumento da população idosa, no Brasil, muitas questões têm sido levantadas acerca dos impactos que a institucionalização provoca na vida do idoso e o olhar deste idoso sobre essa temática apontam percepções que devem ser consideradas a fim de se pensar em perspectivas de ações que viabilizem uma melhoria na qualidade de vida do idoso institucionalizado. Assim, foi desenvolvida pesquisa bibliográfica sobre temas relacionados à velhice, à institucionalização e à qualidade de vida e, pesquisa de campo com idosos de uma instituição asilar de Montes Claros-MG, a fim de se investigar a percepção do idoso sobre a sua vivência asilar e sua relação com o cuidador e com outros idosos, vez que fatores ambientais e sociais influenciam em sua qualidade de vida. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com 31 idosos, através de entrevista semiestruturada. Este estudo mostrou que a maioria dos entrevistados encontrava-se na faixa etária de 60 a 70 anos, eram solteiros, naturais de diversas cidades do Norte de Minas e que residiam no asilo há menos de 5 anos. Possibilitou o entendimento acerca das limitações vivenciadas pelo idoso no processo de envelhecimento, vez que este processo é dinâmico e ativo, e que sobre o mesmo incidem aspectos genéticos, cronológicos e psicológicos. Identificou os vínculos afetivos criados e rompidos a partir da institucionalização, demonstrando que o asilamento promove o afastamento do idoso do seu contexto familiar e social, mas ao mesmo tempo favorece a construção de novos laços afetivos, principalmente nas relações com o cuidador e, apontou a influência de fatores ambientais e sociais na qualidade de vida deste idoso. Permitiu, ainda, concluir que a percepção de experiências vividas pelo idoso e sua autonomia são aspectos importantes a serem considerados, pois reverberam em seus relacionamentos dentro da instituição asilar influenciando em sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso. Institucionalização. Vivência asilar. Relacionamentos.

O *JUS POSTULANDI* NOS PROCESSOS PREVIDENCIÁRIOS DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DE MONTES CLAROS

LOURENÇO, Anne Natasha Alves¹; LEANDRO, Maíra Oliveira¹; TORRES, Vânia².
¹Discentes do curso de Direito das FIPMoc; ²Docente do curso de Direito das FIPMoc

O *Jus Postulandi* ou o “direito de pedir” é a capacidade dada ao cidadão de postular em juízo sem a necessidade de contratação de um advogado. Buscou-se nesse estudo identificar a presença ou não do advogado nos processos que versam sobre direito previdenciário do Juizado Especial Cível do TRF -1ª região, na Subseção Judiciária de Montes Claros/MG, bem como verificar a quantidade de pedidos providos e improvidos nos processos com e sem advogado.

Realizou-se uma pesquisa documental em 162 processos previdenciários com sentenças transitadas em julgado do referido Juizado Especial Cível, no período de março de 2012. Utilizou-se de um formulário para coletar os dados e o programa Microsoft Office Excel para tabulá-los, sendo os resultados analisados e interpretados a partir do referencial teórico acerca do tema. Verificaram-se 144 processos com a presença do advogado e 18 sem advogado. Do total de processos analisados, 63 tiveram seus pedidos providos, 98 improvidos e 01 parcialmente provido. Dos 144 processos com a presença do advogado, 57 pedidos foram providos, 86 improvidos e 01 parcialmente provido. Dos 18 processos sem a presença do advogado, 06 tiveram seus pedidos providos e 12 improvidos. Constatou-se, nesse Juizado Especial Cível, um maior número de processos impetrados por advogados, bem como de pedidos improvidos. Verificou-se ainda que a presença do advogado nos processos não resultou em maior número de pedidos providos.

Palavras-chave: *Jus Postulandi*. Juizado Especial Cível. Processos previdenciários. Êxito. Pedidos.

O PAPEL DO CUIDADOR DE IDOSOS

¹GUIMARÃES, Matheus Xavier; ¹LOYOLA, Priscila Sapor; ¹MAIA, Bernardo Rodrigues; ¹MIZAEEL, Leandro Lemos; ¹VELOSO, Rodrigo Soares; ²ASSIS, Jadson Rabelo

¹Acadêmicos do Curso de Medicina das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (FIPMoc); ² Mestre em Promoção de Saúde e Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (FIPMoc)

O envelhecimento populacional é uma realidade da população brasileira. As políticas nacionais de saúde do idoso têm entre suas prioridades a manutenção do idoso em seu ambiente doméstico, estimulando o convívio familiar bem como diminuindo os riscos e custos provenientes de internação hospitalar ou em instituições de longa permanência. O idoso necessita de cuidados especiais, onde se insere o cuidador de idosos, que na maioria das vezes consiste em um membro da família. Este estudo teve como objetivo identificar qual o papel fundamental do cuidador de idosos para a promoção de um processo de envelhecimento saudável. Realizou-se uma revisão de artigos em Banco de Dados e Bibliotecas Virtuais, utilizando os seguintes descritores: cuidador de idosos, papel e importância. O cuidador é um indivíduo que convive diariamente com a pessoa doente, auxiliando nos cuidados de higiene, alimentação, gestão do regime terapêutico e atividades reabilitadoras, interagindo com os outros profissionais no cuidar. Ressalta-se que a maioria dos cuidadores baseia seu cuidado em informações adquiridas em consultas médicas. Durante a consulta são discutidos aspectos clínicos da saúde do idoso, como a frequência e intensidade de determinados sintomas e estratégias farmacológicas para o manejo da condição clínica. Conclui-se que é de grande importância o estabelecimento de medidas mais adequadas de suporte e apoio aos cuidadores, pois a atenção ao cuidador tem um impacto direto na qualidade do cuidado oferecido ao idoso e, conseqüentemente, na qualidade de vida de ambos.

Palavras-chave: Idoso. Cuidador. Envelhecimento.

O PODER DAS CORES NA ARQUITETURA

ALMEIDA, Iviny Bianca de Souza
Discente do curso de Arquitetura das FIPMoc

A cor esteve sempre presente no cotidiano e na evolução da civilização humana sendo utilizada de várias formas e com diferentes significações. A cor não tem existência material é resultado da reflexão da luz incidente sobre a matéria e só é percebida por causa da luz, sendo também considerada uma sensação visual, uma onda luminosa que atravessa nossos olhos; é um dos elementos essenciais para a vida, todo ambiente precisa de uma cor. As cores possuem inúmeras possibilidades de modificar um determinado ambiente e alterar a qualidade de vida dos usuários. Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da luz e da cor no espaço bem como suas possíveis influências na qualidade de vida do homem através da arquitetura. Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em fontes bibliográficas e estudos analíticos de artigos e periódicos. Os resultados demonstram que o estudo das cores é um dos mecanismos fundamentais no desenvolvimento de um projeto arquitetônico pois além do caráter estético e utilitário da construção, proporciona uma melhor qualidade de vida aos usuários. Por meio desse estudo conclui-se que não se pode conceber um ambiente sem cores; elas estão presentes em todo lugar; através de um viés da semiótica são capazes de expressar emoções, sentimentos e sensações; podem alterar a percepção do espaço de acordo com a quantidade de energia fornecida, além de tornar os ambientes mais aconchegantes e agradáveis quando utilizada de forma correta.

Palavras-chave: Luz. Cor. Arquitetura.

O USO DA ULTRASONOGRAFIA NA PREDIÇÃO DE PARTO PREMATURO

GANDRA, Sarah Francelli Alves; PEREIRA, Filipe Gonçalves; FERREIRA, Amanda Miranda;
ARAÚJO, Aneliza Fernandes

O trabalho de parto prematuro é uma das causas importantes de morbidade e mortalidade em recém-nascidos. Apesar dos avanços tecnológicos na área médica, a prematuridade continua sendo uma das maiores incógnitas em obstetrícia e neonatologia, a sua prevenção se torna difícil, pois a etiologia é multifatorial. Entretanto inúmeros estudos tem tentado descobrir um fator de predição de trabalho de parto prematuro para diagnósticos e intervenções precoces e com objetivos de diminuir o número de sequelas e mortes neonatais. Os métodos tradicionais como exame especular e toque digital para avaliar a cérvix na gestação são limitados e insatisfatórios, contudo, a ultrasonografia transvaginal com aferição do comprimento cervical é útil no rastreamento do parto prematuro, sendo o encurtamento do colo o fator mais importante para predição do trabalho de parto pré-termo. Este estudo teve como objetivo avaliar a importância do uso da ultrasonografia na predição de parto prematuro. Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem descritiva e caráter exploratório. Foram utilizadas bases de dados SCIELO, BDNF e LILACS como fonte de pesquisa e com a utilização dos descritores: Ultrasonografia, parto prematuro, predição. Os estudos recentes tem demonstrado e sugerido que a medição do comprimento do colo uterino pela ultrasonografia transpélvica é eficaz na triagem de pacientes com alto risco de trabalho de parto prematuro. Evidências mostram que o comprimento do colo uterino por via ultrasonografia transvaginal é um dos melhores marcadores para esta finalidade. Sendo importante fator preditor de trabalho parto prematuro.

Palavras-chave: Ultrasonografia. Predição. Parto pré-termo.

O USO DAS FORMAS GEOMÉTRICAS PARA RESISTÊNCIA A FENÔMENOS NATURAIS

ANDRADE, Jhonathan Wagner Oliveira; MARTINS, Eduardo Gonçalves; OLIVEIRA, Jailton Jose de; OLIVEIRA, Nedson Ferreira de; PEREIRA, Ana Cecilia Amaral
Discentes das FIPMoc

Um dos objetivos dos profissionais da engenharia é solucionar os problemas de materialização de projetos arquitetônicos, garantindo a resistência da sua estrutura. Estes profissionais não devem atentar-se, apenas, aos fatores intrínsecos da edificação, pois além dos fatores inerentes às edificações podem surgir ações da natureza que interferem na sua estrutura e nos materiais. Dentre os diversos fenômenos naturais e sua interferência nas edificações pode-se destacar a ação do vento, que pode interferir na ação estática e dinâmica de uma edificação. Diante disto, na criação do projeto devem ser levados em consideração os fatores topográficos do terreno, parâmetros meteorológicos e conseqüentemente é preciso definir qual a melhor solução geométrica capaz de anular ou minimizar as conseqüências que esse fenômeno natural poderá ocasionar. Para prevenir os efeitos da ação do vento nas edificações deve-se adotar soluções estruturais e geométricas, e, segundo vários autores, a melhor forma para esta prevenção é o sistema de contraventamento. Além disso, a ABNT estabelece alguns parâmetros para o uso da força do vento nas construções para efeitos de cálculo das mesmas. Esse estudo teve como objetivo encontrar a importância e a influência da geometria na resistência das edificações aos fenômenos naturais. O estudo bibliográfico realizado em artigos científicos e periódicos da área possibilitou ampliar os conhecimentos acerca do tema abordado, chegando-se a conclusão de que as formas geométricas não são utilizadas apenas como fatores estéticos, mas possuem, também, uma importante função dentro da estrutura de uma edificação. Entretanto, as formas geométricas precisam ser devidamente analisadas e estudadas, alinhando os fatores de segurança necessários aos fatores estéticos.

Palavras-chave: Geometria. Edificação. Resistência. Fenômeno Natural. Estrutura.

O USO DE FERRAMENTAS DA INTERNET NA MELHORIA DA GESTÃO E COMUNICAÇÃO NAS EMPRESAS

AMORIM, Wolney Rodrigues
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros

Atualmente se destaca, aquele que sabe se comunicar, ou seja, se expressar para o mundo. E em tempos onde a Internet assumiu papel principal nos meios de comunicação, seu domínio se mostra como diferencial a ser explorado pelas empresas que buscam destaque no mercado. Esse artigo mostra como simples ferramentas da Internet pode auxiliar no processo de gestão e comunicação desenvolvido pelo Engenheiro de Produção em uma empresa. Foi feita uma pesquisa bibliográfica, que teve como objetivo apresentar essas ferramentas. A primeira ferramenta é a própria internet, que é uma das grandes invenções do século XX, possibilitando a integração de dados e pessoas em todo o mundo. Hoje é largamente utilizada no mundo e as empresas já perceberam seu poder em conquistar mercados. Já o Google Wave, além de aplicação de e-mail, integra um mensageiro instantâneo, blog, ferramenta wiki, rede social e recursos de chat, compartilhamento de arquivos e fotos e uma inovadora ferramenta de colaboração - que permite que um grupo desenvolva, simultaneamente, um texto ou uma apresentação. O Twitter é uma rede social que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos, em textos de até 140 caracteres, por meio do site do Twitter, por SMS e por softwares específicos de gerenciamento, contudo não deve ser visto como o meio derradeiro de comunicação, muito menos deve ser considerado como aplicável aos

planos de comunicação de todas as empresas. Com recursos similares ao Twitter, o CO-OP tem como objetivo estabelecer uma melhor comunicação interna na empresa, ou seja, seu foco é nos funcionários. O Obayoo tem como foco, criar uma rede de contatos internos nas empresas. O serviço permite a divisão de tarefas e contatos de modo a facilitar a organização de ambos. Concluiu-se que essas ferramentas podem ajudar uma empresa a ter uma melhor comunicação com seus clientes e também com seus funcionários.

Palavras-chave: internet. ferramentas. comunicação. gestão.

OBESIDADE INFANTIL TEM CAUSA?

OLIVEIRA, Henderson Santos; VIEIRA, Dalila Tatiane Cruz; VIEIRA, Ana Paula Cruz; CRUZ, Sônia Rodrigues

Definida como uma doença crônica, a obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura que compromete a saúde. Na criança é mais preocupante, visto que, seu tratamento requer mudanças de hábitos alimentares e inserção de atividades saudáveis no seu cotidiano na era do uso irracional da televisão e do computador coincidindo com o aumento do consumo de alimentos, conseqüentemente coincidindo com a diminuição de atividades esportivas. Aspectos psicológicos como depressão e ansiedade podem exercer grande influência para o desencadeamento da obesidade, assim como o aleitamento materno e o seu tempo de exclusividade possam ter um efeito protetor contra a obesidade infantil. Este estudo teve como objetivo verificar as causas da obesidade infantil. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica através de 75 artigos nacionais e 13 artigos internacionais publicados em revistas científicas, grande parte obtidos a partir das bases de dados BIREME e SCIELO. Além dessas fontes, foram utilizados livros, textos e teses de um período de seis meses. Outros artigos foram identificados a partir das referências bibliográficas citadas nos primeiros artigos. Após o levantamento de dados, fica claro que os fatores biopsicossociais têm grande influência para desencadear a obesidade infantil, o que acarretará grandes problemas para o desenvolvimento e crescimento da criança seja no âmbito psicológico, fisiológico ou social. Visto que a prevalência da obesidade infantil vem crescendo na últimas décadas, podendo ser caracterizada como uma epidemia mundial, conclui-se que este fato é alarmante uma vez que as doenças associadas à obesidade, até alguns anos atrás, eram mais evidentes em adultos, no entanto, hoje já podem ser observadas frequentemente na faixa etária mais jovem.

Palavras-chave: Sobrepeso. Baixo peso. Obesidade infantil.

OFICINAS TERAPÊUTICAS EM SAÚDE MENTAL E SEUS EFEITOS: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL

ALMEIDA, Maria Inêz Mendes de¹; CRUZ, Emily de Souza¹; FARIAS, Fernanda Durães de¹; SILVEIRA, Daniela Cristina Teixeira da¹; COELHO-JÚNIOR, Achilles Gonçalves²
1Discentes do curso de Psicologia das FIPMoc; 2Docente do curso de Psicologia das FIPMoc

O presente trabalho foi elaborado a partir da pesquisa desenvolvida no Estágio de Formação IV do curso de Psicologia, das Faculdades Integradas Pitágoras, no segundo semestre de 2010. A pesquisa foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Hélio Sales, localizado na cidade de Montes Claros-MG. O objetivo do trabalho foi analisar os efeitos que as oficinas terapêuticas exercem sobre os usuários do serviço, tendo como recurso metodológico a utilização de pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação. Primeiramente, foi realizada uma análise bibliográfica do percurso histórico do uso do trabalho e da atividade no campo da saúde mental, refletindo sobre o atual modelo de intervenção advindo da Reforma Psiquiátrica. No CAPS, as oficinas surgiram como uma das principais formas de tratamento visando a inserção social dos

pacientes. Posteriormente, os pesquisadores participaram de seis encontros de oficinas terapêuticas, buscando identificar os efeitos dessas nos pacientes. Os dados coletados foram analisados a partir do referencial teórico da Psicologia Fenomenológica-Existencial. Como resultado da pesquisa, foi constatado que as oficinas permitem aos usuários: a) a expressão e comunicação de idéias e emoções; b) a construção de sentidos para o sujeito; c) melhoria da relação do paciente com os outros usuários e com os profissionais do CAPS. As oficinas se apresentaram como um recurso que contribui para a melhoria da qualidade de vida dos portadores de sofrimento mental, à medida que possibilita ao sujeito um espaço para expressar e comunicar suas idéias e emoções, permitindo o crescimento pessoal, a construção de sentidos e o favorecimento de suas relações interpessoais. A arte é uma das maneiras de atingir tais efeitos, visto que a pessoa interage com seus processos internos, concretizando-os em símbolos, criando sua maneira pessoal e única de expressão artística, possibilitando a auto-realização e o fortalecimento da auto-estima do sujeito.

Palavras-chave: Saúde Menta. Oficinas Terapêuticas. Psicologia Fenomenológica-Existencial

OS BENEFICIOS QUE A MATEMATICA FINANCEIRA TRAZ PARA O COMERCIO ELETRONICO

FARIAS, Alana Raissa Gonçalves ¹; TEIXEIRA, Aline Martins ¹; CALDEIRA, Caroline Maria Santos¹; VIEIRA, Cristiany de Oliveira¹; ALMEIDA, Dalila Pereira¹; SANTOS, Pedro Henrique Costa¹; SILVA, Roberto César Faria ².

¹Discentes do curso de Administração de Empresas das FIPMoc; ²Mestre em Gestão, Organização e Mudanças – FEAD e professor de Matemática Financeira do curso de Administração de Empresas das FIP-Moc

A matemática financeira tem extrema importância para o comércio eletrônico e quando bem desenvolvida traz maior rentabilidade, possibilitando o processo de maximização nos resultados. Avalia-se a forma como esse dinheiro é ou será empregado, de maneira positiva para obter melhores resultados. Com as ferramentas adequadas, pode-se também comparar duas ou mais alternativas, buscando aquela que trará mais benefícios ou menos prejuízos. O presente trabalho teve como objetivo identificar o faturamento (percentual) do e-commerce para as empresas e as formas de pagamentos mais utilizados. Trata-se de uma pesquisa documental que foi feita com o levantamento das empresas que utilizam o comércio eletrônico em Montes Claros, após o levantamento foi aplicado questionário estruturado aos responsáveis pelo comércio eletrônico dessas organizações. Os resultados obtidos demonstram que a matemática financeira é uma das ferramentas de grande importância para o sucesso do comércio eletrônico nas organizações, sendo ele fundamental, pois com o seu auxílio as organizações avaliam o aumento de suas vendas, obtenção de lucros e as formas de pagamentos mais utilizadas, seja cartão de crédito/débito, depósito bancários, dentre outros. O pagamento em uma Loja Virtual pode ser realizado basicamente de duas maneiras: on line ou off-line. Pagamento on line é feito através da Internet, por exemplo, débito em conta corrente e cartão de crédito. O pagamento off-line não utiliza a Internet como, por exemplo, pagamento contra entrega. Formas de pagamento como o boleto bancário ou depósito bancário podem ser feitas on line utilizando o *home banking* ou off-line em uma agência bancária. Concluímos que a utilização da matemática financeira no comércio eletrônico é considerada como um diferencial, auxiliando melhores resultados para as empresa, pois possui características para controles e métodos diferentes, para uma melhor integração de todas as soluções, planejamento e desenvolvimento da organização.

Palavras-chave: E-commerce. Matemática financeira. Pagamento.

PAPILOMA VÍRUS - SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

SIMON, Larissa Endlich Alves

O Papilomavírus é uma doença causada pelo vírus HPV, conhecido também como verruga genital, crista de galo, figueira ou cavalo de crista. As lesões genitais podem ser de alto risco, porque são precursoras de tumores malignos, especialmente do câncer do colo do útero e do pênis, e de baixo risco, não relacionadas ao aparecimento de câncer. A transmissão se dá predominantemente por via sexual, mas existe a possibilidade de transmissão vertical (mãe/feto), de auto-inoculação. As características anatômicas dos órgãos sexuais masculinos permitem que as lesões sejam mais facilmente reconhecíveis. Nas mulheres, elas podem espalhar-se por todo o trato genital e alcançar o colo do útero. O exame de prevenção do câncer ginecológico, o Papanicolaou, pode detectar alterações precoces no colo do útero e deve ser feito rotineiramente por todas as mulheres. O tratamento pode ser clínico (com medicamentos) ou cirúrgico: cauterização química, eletrocauterização, crioterapia, laser ou cirurgia convencional em casos de câncer instalado. Sempre com um profissional capacitado. A vacina é a única forma de prevenção além de preservativos. Foram desenvolvidas duas vacinas contra os tipos de HPV mais presentes no câncer de colo do útero. Essa vacina, na verdade, previne contra a infecção por HPV. O objetivo desse estudo é descrever sobre HPV através de uma reflexão teórico-científica, buscando revelar a importância do seu entendimento. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura científica, tendo como foco as bases de SCIELO. Foram incluídos trabalhos escritos em português, no período de março de 2008 a fevereiro de 2012, que continham, pelo menos, um descritor no título e dois no texto. Dos 20.277 artigos identificados 565 estavam na língua portuguesa e 9 foram utilizados nesta revisão. Através das análises dos materiais científicos, observou-se que a população tem um grande interesse sobre HPV, porém, ainda não sabe profundamente sobre esse vírus.

Palavras-chave: Vírus. DST. Prevenção. Vacina.

PEDAGOGIA DE PROJETOS: UMA NOVA PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO

GOMES, Kelly Dayane¹; SILVA, Francislene Soares¹; SILVA, Marlene Gonçalves¹; SOARES, Francielle Pereira¹; QUEIROZ, Ana Paula Ruas¹; NASCIMENTO, Maria Ester Santana S.²

¹Acadêmicas curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Pitágoras - FIPMoc; ²Professora orientadora da pesquisa

Cada vez mais, há certeza de que o processo de ensino/aprendizagem deve ser diferenciado, com inovações de métodos e competências, olhares e posicionamentos diferentes, apresentando aos alunos o conhecimento de tecnologias que os possibilitem analisar o objeto de estudo, expressar o seu entendimento e construir novos aprendizados, além de ampliar seu conhecimento e estabelecer uma relação professor/aluno com maior troca de saberes. Cabe ao professor ser flexível e dinâmico de tal forma que consiga interagir teoria e prática, além de estar atento às mudanças e replanejar os seus métodos de ensino para que facilite ao aluno a compreensão dos conteúdos apresentados. A nova proposta educacional estabelece a importância de se trabalhar com problemas e experiências vivenciados pelos alunos, visando prepará-los e torná-los capazes de superar dificuldades que surgirão no decorrer de suas vidas. A Pedagogia de Projetos tem se mostrado sensível a essa proposta, pois se apresenta como uma metodologia inovadora que possibilita ao educando um desenvolvimento global.

Nesse sentido, este trabalho visa apresentar e analisar os resultados de uma pesquisa quantitativa que desenvolvemos no intuito de verificar como tem sido o desenvolvimento da Pedagogia de Projetos nas séries iniciais do Ensino Fundamental, das escolas de redes públicas e particulares de Montes Claros, em 2012. Através de entrevistas com professores das respectivas áreas e, posteriormente, da comparação entre as respostas dos dois grupos, observamos, dentre outros aspectos, que há o uso dessa prática por um considerável número de professores. Chamou-nos a atenção, o fato de existir entre os entrevistados, profissionais que desconhecem tal metodologia. Diante disso, consideramos que há o uso dessa prática, porém alguns profissionais da educação ainda necessitam ampliar seu conhecimento nesse campo e assim proporcionar aos educandos formas que lhes facilitem o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Pedagogia de Projetos. Metodologia. Ensino/aprendizagem.

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DAS FIPMOC ACERCA DOS ASPECTOS LEGAIS DA EUTANÁSIA

ABREU, Mary Hellen Rodrigues de¹; RUAS, Aieska Loridane Silva¹; QUEIROZ, Maria Tereza Barbosa¹; MELO, Luiz Gustavo Nunes¹; ANDRADE, Carolina Machado¹; CAMPOS, Gabriel Castor¹; TORRES, Vânia².

¹Discentes do curso de Direito das FIPMoc; ²Docente do curso de Direito das FIPMoc

A palavra eutanásia tem origem nas palavras gregas “eu” e “thanatos”, com significado de morte sem sofrimento e sem dor. O assunto ainda é pouco discutido pelos diversos setores da sociedade, restringindo-se aos especialistas das áreas médica, jurídica e a religiosos. No ordenamento jurídico brasileiro, a eutanásia é considerada como homicídio. Este estudo propôs identificar a percepção dos acadêmicos do 8º período de Enfermagem das FIPMoc acerca dos aspectos legais da eutanásia. A pesquisa foi descritiva com abordagem quanti-qualitativa. Um questionário foi aplicado a 20 acadêmicos do curso de Enfermagem do 8º período das FIPMoc. Apurou-se que 16 entrevistados não têm conhecimento de alguma previsão legal no Brasil acerca da eutanásia e 4 têm conhecimento, mas não sabem em qual (quais) documento (s) há essa previsão. 9 concordam com a eutanásia no Brasil ser considerada ilícita, 3 concordam, parcialmente, nos casos em que há morte cerebral comprovada (01), consentimento da família e autorização do paciente (01) e quando o paciente mantém-se vivo por uma máquina (01) e 6 discordam. Todos afirmaram ser importante que o enfermeiro conheça a previsão legal acerca da eutanásia, uma vez que ele: trabalha com a saúde (01), está diretamente ligado ao paciente na fase terminal (04), cuida do paciente e sabe o valor da vida (02), toma decisões frente a sua equipe, ao paciente e aos familiares (01), deve agir conforme a lei e os preceitos éticos (09), presta esclarecimentos aos familiares (02). Frente aos resultados, pôde-se concluir que os acadêmicos de Enfermagem têm conhecimento da previsão legal acerca da eutanásia, considerando este importante para sua atuação. A não aceitação de a eutanásia ser considerada ilícita no Brasil é significativamente menor entre os acadêmicos, sendo que os que se posicionaram a favor da previsão legal brasileira entendem que a vida é um direito de todos, sendo essa dada por Deus e somente Ele pode tirá-la.

Palavras-chave: Enfermeiros. Eutanásia. Aspectos legais.

PERCURSO HISTÓRICO DO VALOR DA INFÂNCIA E O PROCESSO DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL NO BRASIL

DIAS, Cleinaldo Aparecido; GOMES, Rebeca Laila Martins; MARTINS, Luciana; SILVA, Carlos André Moreira da

O trabalho infantil tornou-se nos últimos anos alvo de muita discussão e especulação, seja na sociedade civil organizada, nos estudos científicos ou nas prerrogativas das políticas públicas. Observando os significados da infância ao longo do tempo o presente trabalho objetiva fazer uma correlação entre o percurso histórico do valor da infância e o processo de erradicação do trabalho infantil no Brasil. Utilizou-se de pesquisa bibliográfica em fontes secundárias que abordam o tema. Como resultado identifica-se que os estudos que demonstram preocupação com a criança no mundo do trabalho são modernos. O significado do trabalho na infância ganha diferentes dimensões em sua trajetória. No Brasil, a regulamentação proibitiva do trabalho infantil foi negligenciada por muito tempo. Com a constituição de 1988 é que se reconhece a necessidade de assistência aos direitos da criança, desencadeando a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990. Neste período mecanismos, políticas e iniciativas de sistemas de proteção infanto-juvenil despontam com mais intensidade, favorecidos pela mídia que começa a denunciar o uso do trabalho na infância. Mesmo com mobilizações sociais e conjecturas legais o respeito à criança não vinha sendo obedecido, o que implicou na criação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). O Programa foi desenvolvido como via de mudança no contexto de vulnerabilidade social, tendo como fim subsidiar ações governamentais e não-governamentais em locais de risco social no decurso de erradicação do trabalho infantil, resguardando as crianças e adolescentes de atividades consideradas penosas. Pode-se inferir que além das iniciativas de ação para erradicação do trabalho infantil faz-se necessário perceber o valor e o significado da infância. É a partir do significado percebido que se torna possível uma maior assertividade no desenvolvimento de políticas públicas e no auxílio às práticas de intervenção psicossocial de crianças em vulnerabilidade

Palavras-chave: Crianças. Adolescentes. Vulnerabilidade. Erradicação. Trabalho.

PERFIL DOS ADVOGADOS ATUANTES NOS ESCRITÓRIOS DE MONTES CLAROS EM 2012

MENDES, Camilla Rielli S. D.¹; ELEUTÉRIO, Dante Rodrigues¹; ELÓI, Janaína Lopes¹;
LIMA, Luiz Augusto Rodrigues de; SILVA, Allef Gallthiere Barbosa Magalhães;
FIGUEIREDO, Ana Luíza Guimarães Peres de¹; TORRES, Vânia².

¹Discentes do curso de Direito das FIPMoc; ²Docente do curso de Direito das FIPMoc

O advogado é trabalhador intelectual que pode exercer suas atividades de forma autônoma ou subordinada, observando as garantias previstas na CLT e as prescrições do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil. O advogado pode associar-se, sem vínculo empregatício, à sociedade de advogado com o objetivo de participação nos resultados. A presente pesquisa propôs identificar o perfil dos advogados, sócios ou associados, atuantes nos escritórios de Montes Claros. Realizou-se uma pesquisa de campo, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 36 advogados, sócios ou associados, atuantes nos escritórios de Montes Claros em 2012. Os dados foram coletados a partir de um questionário de múltipla escolha, organizados em gráficos, analisados e interpretados através da técnica de estatística descritiva. Os resultados mostraram que 20 advogados têm de 31 a 40 anos, 11 de 23 a 30 anos e 5 acima de 41 anos. 26 são do sexo masculino e 09 do feminino. 11 atuam apenas na área cível, 05 na trabalhista, 03 na tributária, 02 na empresarial, 01 na penal e 14 atuam em várias áreas. 12 trabalham 06 horas por dia, 19 trabalham entre 07 e 10 horas por dia, 03 acima de 10 horas, 01 apenas 04 horas por dia e 02 não responderam.. 08 recebem até

R\$2.000,00 mensalmente, 07 acima de R\$2.000,00 até R\$ 8.000,00, 09 acima de R\$ 8.000,00 e 12 não responderam. 22 são sócios e 14 são associados. 31 possuem pós-graduação, sendo que, desses, 26 fizeram especialização, 02 mestrado e 02 doutorado, 05 não fizeram pós-graduação e apenas 01 não respondeu. Conclui-se que nos escritórios de advocacia de Montes Claros há uma predominância de profissionais que ocupam a posição de sócio, são do sexo masculino e jovens. Constatou-se que a área de atuação cível representa um percentual superior às outras áreas, seguida da área trabalhista e tributária e que um número significativo atua em várias especialidades. Quanto à remuneração, considerando que um terço não respondeu a essa questão, a maioria dos respondentes recebe entre R\$2.000,00 até R\$ 8.000,00, perfazendo, diariamente, uma jornada de seis a dez horas.

Palavras-chave: Perfil. Advogado. Escritório. Sócio e Associado. Montes Claros.

PERFIL DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE UMA IES PARTICULAR DA CIDADE DE MONTES CLAROS/ MG

TEIXEIRA, Aline Alves¹; SILVA JÚNIOR, Hermes Gonçalves¹; ALVES, Isabel Moreira de Souza¹; PEREIRA, Marcos Antônio¹; COLARES, Rafael Amaral¹; ALVES, Victor Dias¹; REGO, Thais Cristina Figueiredo²

¹Discentes do curso de Administração de Empresas das FIPMoc; ²Doutoranda em Educação pela UFU e tutora do projeto de investigação do curso de Administração de Empresas das FIPMoc

A profissão de Administrador tem mais de 45 anos de regulamentação no Brasil. De lá para cá, multiplicaram-se os cursos de graduação e o número de profissionais não para de crescer. Mas, quem são esses profissionais, que idade tem, onde estudaram, o que fazem? Este estudo teve como objetivo identificar o perfil dos ingressantes do curso de Administração de Empresas de uma IES particular. Utilizou-se uma pesquisa quantitativa com abordagem descritiva. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário aplicado a alunos do 1º a 3º período de Administração de Empresas das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros. Apurou-se que o gênero dos ingressantes no curso apresenta pouca diferença, sendo 56,60%, do sexo feminino e 43,40%, masculino; a maioria é oriunda de escolas públicas 75,70%, e os outros 24,30%, vindos de escolas particulares. Constatou-se também que há predomínio de jovens no curso, 37,37%, tem de 17 a 20 anos; e 30,30%, de 21 a 24 anos. 80,41% já estão inseridos no mercado de trabalho e 42% apresenta uma renda familiar de 3 a 5 salários mínimos e 28% de 1 a 2 salários mínimos. Concluiu-se que o curso de administração de empresas dessa IES apresenta um público jovem, com alta participação feminina e com um número significativo de acadêmicos que já trabalham.

Palavras-chave: Administrador de Empresas. Perfil Profissional. Universitários.

PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS EM MONTES CLAROS, MINAS GERAIS, NO PERÍODO DE 2007 A 2011

FUJIOKA, André Jin; CHAVES, Raiana Barbosa; LOPES, Paulo Emmanuel Caires; DIAMANTINO, Taiza de Castro Costa

A sobrevivência dos recém-nascidos (RN) e os eventos vitais são influenciados por diversos fatores: ambientais, genéticos, comportamentais, socioeconômicos, relacionados à mãe, à gestação, ao parto, e ao RN. Esses dados indicam a situação de saúde da comunidade, permitindo maior otimização dos serviços de saúde, em especial do atendimento ao parto e à gestação. O objetivo geral foi descrever o perfil dos nascidos vivos em Montes Claros, no

período de 2007 a 2011. Optou-se por metodologia quantitativa, de caráter descritivo. Usou-se informações contidas no banco de dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos, com as variáveis existentes nas Declarações de Nascidos Vivos no período de 2007 a 2011. Após realizar o levantamento, tabulou-se os dados utilizando o programa Microsoft Excel, que foram inseridos no software Statistical Package for Social Science para análise estatística. O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Montes Claros, MG, parecer n. 3183/2011 aprovou o projeto de pesquisa. A maioria (88,5%) dos recém-nascidos foi a termo, e 10,2% prematuro. Cerca de 80% destes nasceram sem sinais de asfixia neonatal (Apgar 1º minuto: 8 a 10). Apresentaram asfixia: 14,8%, leve, 2,6%, moderada e 1,4%, grave. A maioria dos RN tinha peso maior ou igual a 2500 gramas (88,2%), e apenas 11,8% baixo peso. A prevalência de malformação congênita e/ou anomalia cromossômica foi 1%, durante o período pesquisado. O estudo revelou que há maior porcentagem de partos pré-termos, de recém-nascidos de baixo peso e com anomalias congênitas nas mães adolescentes comparando com as adultas. Em relação à escolaridade materna, evidenciou-se que quanto menor esta variante, maior o número de recém-nascidos com baixo peso e prematuridade, e menor a quantidade de consultas pré-natais. Os dados expressam, ainda, significativa presença de adolescentes como parturientes, inclusive de mães múltíparas.

Palavras-chave: Recém-nascido. Nascidos vivos. Sistema de Informação.

PERFIL DOS PORTADORES DE SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULARES CEREBRAIS ATENDIDOS EM CLÍNICAS DE FISIOTERAPIA DE MONTES CLAROS

FIGUEIREDO, Ariane; FREITAS, Ronilson Ferreira; MOURA; Paula Maria Silveira Soares

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é definido como “um sinal clínico de rápido desenvolvimento de perturbação focal da função cerebral, de suposta origem vascular e com mais de 24 horas de duração”. O objetivo desse estudo foi analisar o perfil dos portadores de sequelas de Acidente Vascular Cerebral atendidos em clínicas de Fisioterapia de Montes Claros. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, bibliográfica e de campo. A amostra foi constituída de portadores de seqüelas do Acidente Vascular Cerebral (AVC) atendidos em clínicas de fisioterapia de Montes Claros, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e a coleta dos dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário semi-estruturado com questões fechadas. O presente estudo mostra que dos 20 pacientes avaliados, houve uma maior prevalência no sexo masculino e a idade predominante estava entre 50 e 60 anos. Verificou-se que os fatores de risco que contribuíram para o AVC foram à hipertensão arterial sistêmica e o tabagismo, tendo maior prevalência o AVC do tipo isquêmico. Em relação às alterações sistêmicas decorrentes do AVC, foi identificado que a maioria dos pacientes não apresentavam disfagia, constipação intestinal e nem sofreram algum tipo de escara ou úlceras de pressão durante o tempo de internação. As seqüelas neurológicas de maior prevalência na maioria dos pacientes foram a hemiplegia/hemiparesia, alterações do equilíbrio e alterações da comunicação. A maioria dos pacientes deambulam e dentre eles metade sofre alguma alteração funcional, sendo a mais freqüente a circundação. Entre os pacientes que deambulam a maioria não utiliza acessório, porem os que utilizam faz maior uso de bengala. Diante do presente estudo pode-se concluir que ao analisar o perfil dos pacientes com seqüelas de AVC identifica-se que este perfil se aproxima da população definida nos estudos epidemiológicos relatados na literatura.

Palavras-chave: Portadores de Seqüela. AVC. Clínicas de Fisioterapia.

PERFIL PROFISSIONAL DO PUBLICITÁRIO A PARTIR DE SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO E CAMPO DE TRABALHO

SANTOS, Gustavo Souza
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc

O presente trabalho de pesquisa centra-se na investigação do perfil profissional em publicidade e propaganda no terreno de sua atuação. Seu objetivo norteador foi descrever as áreas de atuação do publicitário no viés do século XXI, onde procurou-se extrair nuances específicas da profissão através de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo. Para tanto, acionou-se como instrumento de coleta de dados uma entrevista, disposta a construir uma reflexão aprofundada das dinâmicas análogas ao fazer publicitário. Esta investigação houve por elucidar uma série de elementos e contextos atrelados ao esqueleto profissional em publicidade e propaganda, descrevendo seu campo de trabalho e posicionando aspectos indissociáveis de um multiprofissional multifacetado como o publicitário no século XXI.

Palavras-chave: Publicidade. Campo de trabalho. Perfil profissional. Áreas de atuação.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES PÓS-AVE ATENDIDOS NAS ESFS E NASPP DE MONTES CLAROS

VELOSO, Gilson Gabriel Viana; BARRAL, Ana Beatris Cezar Rodrigues

Estima-se que uma em cada seis pessoas no mundo terá um acidente vascular encefálico (AVE) na vida independentemente da idade ou sexo. Com elevada incidência, há que se considerar as sérias consequências médico-sociais resultantes de um AVE, como as de ordem física, de comunicação e emocionais. Objetivou-se com esse estudo avaliar as características socioeconômicas de pacientes acometidos pelo AVE atendidos no NASPP e em ESFs de Montes Claros-MG. Em estudo investigativo, transversal, descritivo e quantitativo foram entrevistados 40 pacientes sobreviventes de AVE. A amostra da pesquisa foi selecionada no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes e em Estratégias de Saúde da Família dos bairros: Eldorado, São Geraldo, Vila Oliveira e Vila Atlântida. A pesquisa prosseguiu mediante assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aplicado questionário semi-estruturado à amostra no período de abril-maio/2011. As entrevistas foram feitas a nível domiciliar. Para avaliação do perfil da amostra participante foram analisados: Estado civil; Sexo; Escolaridade; Renda familiar; Idade de acometimento do AVE; Profissão atual. O estudo foi enviado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros no 1º semestre/2011, com protocolo número 2552. Posteriormente os dados foram tabulados e representados em gráficos para análise. Houve no presente estudo: 50% casados; 53% mulheres; 40% com idade de acometimento entre 50-59 anos, 33% com mais de 60 anos e 18% entre 40-49; 37% com 1º grau completo, 20% incompleto e 27% de analfabetos; 52% ganham de 1-2 salários mínimos (SM), 35% até 1 SM e 13% entre 2-5 SM; 70% são aposentados, 20% desempregados. Identificou-se um perfil socioeconômico da amostra participante, onde houve predomínio de AVE em mulheres, a idade mais acometida foi a partir da quinta década de vida, com baixos níveis de escolaridade e renda, além de não serem economicamente ativos.

Palavras-chave: AVE. Perfil socioeconômico. Montes Claros.

PERFIL SOROLÓGICO DE MANICURES, PEDICURES E PODÓLOGOS EM RELAÇÃO A HEPATITE B

MARTINS, Igor Monteiro Lima; SÁ, Samara Cardoso de; SANTOS, Letícia Rosa; NEVES, Steliane Rodrigues; ROCHA, Phamella Francinny Cardoso; SILVA, Thais Martins da; SANTOS, Jéssica Freitas

Com a inserção das manicures, pedicures e podólogos no Programa Nacional de Imunização (PNI) como grupo de risco para contrair Hepatite B, nota-se a necessidade de novos estudos sobre este assunto, haja vista a escassez de trabalhos científicos que relacionam este grupo ao vírus. Sendo assim, esse estudo propõe verificar o perfil sorológico das manicures e pedicures que atuam na área de abrangência de uma unidade básica de saúde em relação à hepatite B. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o parecer consubstanciado nº 2924. Para realização da pesquisa foram utilizados termos de consentimento, formulário e solicitação de exames laboratoriais no qual solicitamos: HBsAg, Anti-HBc total e o Anti-Hbs. Compuseram o nosso universo 42 profissionais, sendo predominantemente mulheres, em idade fértil, com baixo nível de escolaridade, pardas e naturais de Montes Claros. Sendo que apenas 12 aceitaram realizar os exames sorológicos. A partir do resultado destes é possível dizer que as 12 são vulneráveis ao vírus. Em linhas gerais percebe-se a falta de interesse por parte de alguns profissionais do universo pesquisado a realizar a proteção individual e a recorrer à imunização o que nos remete a necessidade de ações que enfatizem a educação em saúde e campanhas que facilitem a imunização destes profissionais. É importante ressaltar que os resultados são parciais, pois a análise dos dados ainda não foi concluída.

Palavras-chave: Hepatite B. Perfil Sorológico. Manicures. Pedicures. Podólogos.

PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO DE ENERGIA DAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE CONSUMO DE ENERGIA E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

CARVALHO, Ricardo Pinto de¹; SANTOS, Jefferson Markhonny Neri²; MARQUES, Liliane Cardoso²; SILVA, Marina Marques da²; OLIVEIRA, Celso Gonçalves²; ROQUE, Yuri Mendes²; LUCENA, Raisa Alves Pereira²

¹Docente do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc; ²Discentes do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc

Após a evolução industrial dos anos 70, a matriz energética brasileira se expandiu criando uma demanda de energia elétrica crescente. Dentro deste contexto, faz-se necessário realizar um estudo do consumo de energia elétrica bem como os impactos ambientais e sociais causados por centrais hidrelétricas. O presente trabalho tem por objetivo analisar as perspectivas de produção de energia de centrais hidrelétricas e estudar os impactos ambientais e sociais gerados por Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's). Para atingir o objetivo, esta pesquisa teve como percurso metodológico uma revisão da literatura. Para tanto, foram acessados artigos indexados nos Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGETP), por meio das palavras-chave: consumo de energia, matriz energética e sustentabilidade. Foi estabelecida uma seleção de 30 artigos sobre o assunto. As questões norteadoras deste estudo foram: como está situada a produção de energia de centrais hidrelétricas, bem como, quais são os impactos durante o processo de produção de energia de PCH's. Observou-se que a produção de energia elétrica prevista atenderá a demanda de 850TWh até 2025, quando esta se tornará insuficiente. Estima-se 294 PCH's em operação no Brasil, totalizando uma capacidade instalada de 1.847MW. Fontes de energias renováveis poderão ser incorporadas à produção de energia de PCH's. O uso destas duas tecnologias tem como vantagens: geração de empregos, diminuição de perdas ao

longo sistemas de transmissão, redução dos impactos ambientais e prazo reduzido na construção. Conclui-se que as perspectivas do estudo são: 1) a construção de pequenas centrais tem grande relevância social, uma vez que poderão ser utilizadas para os investimentos governamentais, e 2) as PCH's são potencialmente poluidoras do meio ambiente, porém, apresentam vantagem em termos ambientais com relação às grandes centrais hidrelétricas quando usadas com fontes de energias renováveis.

Palavras-chave: Consumo de Energia Elétrica. Centrais Hidrelétricas. Impactos Socioambientais.

PESCADORES DE PIRAPORA: O SURGIMENTO DA INDÚSTRIA E A PERCA DE SUA IDENTIDADE

VIEIRA, Anne Karoline Rodrigues; DOURADO, Thays Barbosa

A cidade de Pirapora é banhada pelo Rio São Francisco e teve desde o início de seu processo de formação e ocupação o Rio como principal fonte de desenvolvimento para sua economia devido à navegação, à agricultura e à pesca, porém essa realidade veio se modificando com o tempo. Os pescadores não conseguem mais pescar o suficiente, isso por conta de toda a agressão ambiental que o Rio São Francisco vem sofrendo principalmente pela ação das indústrias. Pirapora também é um dos principais polos industriais do norte de Minas devido aos investimentos da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE. O objetivo da pesquisa foi perceber não apenas as consequências ambientais, mas também, as sociais que a implantação dessas indústrias acarreta aos moradores ribeirinhos, principalmente aos pescadores que são os que mais necessitam do rio para o sustento da sua família. Foi utilizada a metodologia qualitativa a partir do método de entrevistas nas quais pudemos perceber a visão não apenas dos pescadores, mas também de operários metalúrgicos através do sindicato em Pirapora. A partir da pesquisa percebe que os pescadores mostram-se descontentes em relação a falta de peixes no rio por causa, já comprovada, da poluição jogada no rio pelas indústrias de Pirapora e região. Concluiu-se, através das entrevistas, que inúmeros pescadores ou filhos de pescadores estão deixando sua prática e indo trabalhar em fábricas onde sua renda é mais certa, representando, assim, a perda da sua identidade como pescador ribeirinho que enquanto pertencente a um grupo, possuía o seu modo de vida e seus costumes.

Palavras-chaves: Pirapora. Pescador. Identidade. Industrialização. Rio São Francisco

PESQUISA ACERCA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA NA CIDADE DE MONTES CLAROS/MG

CAETANO, Domingos Marques; SOUSA, Fabrícia Lopes, Maria Elizene Pereira dos; PEREIRA, Renata Alves; REGO, Thaís Crsitina Figueiredo; SOUZA, Ana Augusta Maciel

Acadêmicos do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Pitágoras - FIPMoc

O câncer é resultante do desenvolvimento de consecutivas populações celulares nas quais as alterações se acumularam em um processo denominado de expansão monoclonal. A quimioterapia aumenta a sobrevida dos portadores de câncer e contribui para procriar cura, controle e palição. Objetivou-se avaliar a qualidade de vida de pacientes submetidos à quimioterapia ambulatorial em um hospital de Montes Claros/MG. Realizou-se um estudo descritivo-quantitativo com aplicação de questionário a pacientes submetidos à quimioterapia.

Os critérios de inclusão foram: capacidade de se manifestar, ter câncer, se maior de 18 anos e aceitar participar do estudo assinado o TCLE. Foram entrevistados 44 sujeitos: 59,09% possuem mais de 50 anos; 29,54% de 41 a 50 anos; 9,09% de 31 a 40 anos; 18 a 24 anos 2,28% e não nenhum entre 25 e 30 anos. Em relação ao fumo, 97,72% dos pacientes relatam não fumar atualmente, enquanto 2,28% fumam. Em relação à bebida alcoólica 97,72% não fazem uso e 2,28% fazem uso socialmente. Ao abordarmos sobre o tratamento realizado nos pacientes: 63,63% realizam a quimioterapia combinada com radioterapia e cirurgia; 20,45% realizam quimioterapia e radioterapia, e 9,09% realizam somente quimioterapia. Apurou-se que 47,72% dos pacientes não conseguem realizar uma longa caminhada e, 79,54% conseguem realizar uma curta caminhada. Dos submetidos à quimioterapia, a maioria não precisa de ajuda para comer (84,09%), tomar banho (88,64%) e ir ao banheiro (90,91%). Quanto à dor por eles sentida 59,09% dos entrevistados relataram dor; 27,27% deles não sentiram. A dor interferiu na atividade diária de 55% dos entrevistados. Concluiu-se que a quimioterapia contribui para a melhora da qualidade de vida dos pacientes portadores de câncer. Verificou-se que o tratamento feito contra o câncer causa danos e debilitações mas não impossibilita a realização necessidades e a continuidade a uma vida normal. Com o tratamento adequado, o paciente pode ter uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer. Quimioterapia. Qualidade de vida.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: ANÁLISE DO INGRESSO E PERMANÊNCIA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM MONTES CLAROS/MG

RIBEIRO, Simone Monteiro¹; FARIAS, Suelen Priscila Macedo²

¹Faculdades Integradas Pitágoras e Unimontes; ² Faculdades Integradas Pitágoras

A inclusão de pessoas com deficiências (PCD's) no sistema educacional regular brasileiro representa desafios desde a Educação Infantil ao Ensino Superior. O Brasil, em 2006, foi signatário da Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, onde estabeleceu-se que os Estados Parte devem assegurar sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino, adotando medidas que garantam que a deficiência não seja motivo de exclusão. Este trabalho teve o objetivo de analisar o ingresso e a permanência de PCD's em uma Universidade Pública em Montes Claros/MG, que adota a Política de Cotas no vestibular como medida de promoção da inclusão. A coleta de dados deu-se junto à secretaria geral da instituição, referente ao registro de ingresso/matrícula das PCD's pelo Sistema de Cotas e, comparativamente, analisou-se sua permanência no percurso acadêmico. A pesquisa investigou o período de 2005 à 2011. Como resultados apurou-se que: nesse período houve o ingresso de 91 pcd's, sendo que destas, 74 permaneceram ou permanecem na Universidade, o que significa um índice de 81% ; o número total de pcd's representa aproximadamente 1% do total de alunos da Universidade ao longo desses anos. A análise dos dados sinaliza que, embora a Universidade adote a Política de Cotas, um estímulo à inclusão, proporcionalmente é baixo o ingresso de PCD's comparativamente ao universo da população universitária (somente 1% desta) e na medida em que o censo demográfico nacional identifica que 14,5% da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência. O índice presente na realidade da Universidade ao longo desses anos está muito aquém de ser representativo da população de PCD's de um modo em geral. O que ameniza a gravidade da situação é que em relação à permanência o percentual é mais satisfatório: embora seja muito pequena a quantidade de PCD's que ingressam, as que ingressam tem, em sua maioria (81%), permanecido. O que precisa, ainda assim, ser mais investigado e melhorado.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência. Ensino superior. Inclusão.

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.

GANDRA, Sarah Francelli Alves; ATHAYDE, Elisa Sampaio; BRITO, Thyanne Rachel Cangussu; SILVA, Wanderson Pereira; PRINCE, Karina Andrade de

No Brasil, as enteroparasitoses são um problema de saúde pública e estão relacionadas às condições socioeconômicas, à educação sanitária e aos hábitos culturais. Esses fatores quando associados a déficit de atenção e aprendizagem, a distúrbios psicomotores e a perversão de hábitos alimentares, características que podem estar presentes em portadores de necessidades especiais, contribuem para a ocorrência de parasitoses intestinais. Esse estudo teve como objetivo investigar a prevalência de enteroparasitoses em indivíduos com necessidades especiais, identificando a faixa etária e o sexo mais acometido, e quais parasitas intestinais são mais frequentemente encontrados. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, cuja amostra são portadores de necessidades especiais atendidos pela APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Montes Claros e Porteirinha em MG. Questionários foram aplicados e amostras fecais colhidas no período de setembro/novembro de 2011 após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMONTES e assinatura do termo de consentimento livre esclarecido pelos responsáveis dos entrevistados. Os exames coproparasitológicos foram analisados pelo método de Hoffman e os resultados devidamente tabulados e representados em gráficos para análise. Constatou-se 65,33% de positividade das amostras fecais para enteroparasitas, maior prevalência de 0 a 11 anos (34,6%) e masculinos (63%). Em ordem decrescente de prevalência: *E. hystolítica* (69%), *E.coli* (47%), *G.lamblia* (37%), *Endolimax nana* (4%) e *Iodameba bustchil* (2%) com elevada taxa de co-infecção (55%). O estudo também indicou maior constância de pacientes com exames coproparasitológicos positivo com Paralisia Cerebral (77,5%), Síndrome de Down (12,5%), alguma deficiência mental (6%) e Microcefalia (4%). O estudo revelou maior prevalência nos indivíduos de 0 a 11 anos e masculinos e predominância da infecção por *E. hystolítica* com alta taxa de poliparasitismo.

Palavras-chave: Prevalência. Enteroparasitoses. APAE.

PREVALÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE NO VALE DO JEQUITINHONHA, MINAS GERAIS

BRITO, Thyanne Rachel Cangussu¹; GANDRA, Sarah Francelli Alves¹, RIBEIRO, Fábio²
1Acadêmicas do curso de Medicina das FIPMoc; 2- Biólogo, Doutor em Parasitologia e
Docente do curso de Medicina das FIPMoc

O Vale do Jequitinhonha é uma região endêmica para esquistossomose devido às características climáticas e pelo baixo padrão socioeconômico da maioria da população. Busca-se apresentar resultados da pesquisa financiada pela FAPEMIG sobre a prevalência da esquistossomose no Vale segundo sexo, idade, local de residência, positividade pela coproscopia, carga parasitária e indivíduos tratados. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2001 a 2011 e no Sistema de Informações do Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose (SISPCE) entre 1995 a 2011. Do total de 815.551 pacientes que realizaram exames de fezes, 118.691 (14,55%) foram positivos para a esquistossomose, sendo que taxa observada na microrregião do Médio Jequitinhonha (MJ) foi de 19,33%, a do Baixo Jequitinhonha (BJ) 10,5% e a do Alto Jequitinhonha (AJ) 7,93%. As faixas de ovos por grama (OPG) de fezes avaliadas foram de 1 a 4, 5 a 16 e 17 ou mais ovos, sendo encontrados 68,4%, 61,2% e 49,7% para 1 a 4 ovos no BJ, AJ e MJ, respectivamente. Em média, 95,6% da população infectada receberam tratamento. A porcentagem do sexo masculino variou de 52% a 63% e a faixa etária com maior prevalência foi de 20 a 39 anos. A porcentagem

de residentes infectados na zona rural foi de 58,6% (AJ), 48,2% (MJ) e 34,7% (BJ). Em síntese, o MJ apresentou a maior % de infecção, o BJ, a maior % OPG, sendo que nas 3 microrregiões predominou a faixa de 1 a 4 ovos. Em todas as microrregiões, o sexo mais acometido foi o masculino e a faixa etária mais prevalente foi entre 20 a 39 anos. No AJ e no MJ, a maioria da população infectada vive na zona rural, ao contrário do BJ. A prevalência da esquistossomose na região estudada é mais elevada, quando comparada com a média brasileira, de 10,1%. Percebe-se a necessidade de maior atenção para a situação no Vale, já que o índice de infecção pela esquistossomose comparada a outras regiões de Minas Gerais e com o Brasil é elevado.

Palavras-chave: Esquistossomose. Sistemas de Informação. Vale do Jequitinhonha. Vigilância epidemiológica.

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES ATENDIDOS NO NASPP NOS ANOS DE 2010 E 2011

DIAS, Giselle Mayara Messias; VERSIANI, Camila Matos ; MAIA, Bruna Tupinambá; FREIRE, Alécia Carvalho; BRITO, Bárbara Dias

A infecção do trato urinário (ITU) é a segunda infecção mais comum no ser humano. É definida como a invasão microbiana de qualquer órgão do sistema urinário, da uretra até os rins, podendo atingir inclusive estruturas contíguas. Os patógenos mais prevalentes são as bactérias Gram-negativas, sendo a *Escherichia coli* a mais comum. O diagnóstico é confirmado pela urocultura, considerada o padrão-ouro. Essa afecção é caracterizada pelo crescimento de, no mínimo, 100 mil unidades formadoras de colônia (UFC) por mililitro de urina colhida em jato médio e de maneira asséptica. O conhecimento dos organismos e suas características epidemiológicas é imprescindível para aprimorar o tratamento e impedir o surgimento da resistência bacteriana, que é responsável pelo aumento do número de falhas terapêuticas. O presente estudo teve como objetivos identificar a prevalência de infecção do trato urinário (ITU) em pacientes atendidos pelo NASPP (Núcleo de Apoio a Saúde e Práticas Profissionalizantes), bem como verificar a prevalência nos gêneros masculino ou feminino, conhecer agentes etiológicos mais frequentes e as idades mais acometidas. A metodologia adotada foi a análise da amostra de urina de 342 pacientes com suspeita de ITU atendidos no NASPP no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011. Observou-se que dos 342 pacientes com suspeita de ITU apenas 26% dos pacientes apresentaram exames positivos; 1,75% eram do gênero masculino e 24,27% do gênero feminino; 1,75% dos pacientes tinham de 0-20 anos, 9% tinham de 21-40 anos, 2% de 41-60 anos, 4,4% com idade maior que 60 anos e 8,8% pacientes não tiveram a idade confirmada; *Escherichia coli* foi o agente mais prevalente, sendo responsável por 11,4 % dos casos de infecção. Através do presente estudo pode-se concluir que a ITU é uma afecção mais predominante em pacientes do gênero feminino com idade de 21 a 40 anos, sendo a *Escherichia coli* o agente mais prevalente.

Palavras-chave: ITU. Infecção Urinária. Epidemiologia

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES ATENDIDOS NO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE E DE PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES (NASPP)

DANTAS, Ivan Kleber Cardoso; MAIA, Bernardo Medeiros; PRINCE, Karina Andrade de

Infecção do trato urinário (ITU) é uma doença causada pela colonização de patógenos, principalmente bactérias, em qualquer seguimento do trato urinário. A ITU é uma das infecções que mais acometem o ser humano. Essa afecção causará manifestações clínicas referentes à região mais acometida, o que pode resultar em acometimento do trato urinário inferior (como por exemplo, a cistite) ou superior (por exemplo, a pielonefrite). Este estudo propôs conhecer a prevalência de infecção do trato urinário em pacientes atendidos no Núcleo de Atenção à Saúde

e de Práticas Profissionalizantes (NASPP); caracterizar o perfil dos pacientes portadores de ITU quanto ao gênero, idade e identificar os agentes etiológicos mais frequentes dessa doença. Realizamos uma pesquisa de caráter observacional, quantitativo, transversal, e descritivo. A amostra foi composta por todos os laudos de urocultura com antibiograma dos pacientes atendidos no laboratório de análises clínicas do NASPP, no total de 342 amostras de urina. O período analisado foi de janeiro de 2010 a novembro de 2011. Constatou-se que das amostras analisadas a maioria das uroculturas foram negativas, o que representa 74%, sendo 26% positivas. O gênero mais acometido foi o feminino, com expressivos 93%. Em relação à faixa etária, a mais acometida foi dos 21 a 40 anos, na qual representa 33% do total. O agente etiológico mais prevalente encontrado nas ITU foi o *Escherichia coli* (44%), seguido de *Enterococcus sp* (26%), *Staphylococcus saprophyticus* (10%), e o quarto agente etiológico mais prevalente foi a *Klebsiella sp* (6%). Portanto, através desse estudo, foi traçado o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por ITU, o que possibilita medidas para prevenção dessa infecção nos grupos mais acometidos. Foi possível também reconhecer a importância da *E. coli* e assim adotar medidas para uma melhor abordagem clínica e terapêutica frente à essa e as demais bactérias mais prevalentes.

Palavras-chave: Infecção urinária. Agentes etiológicos. Prevalência.

PREVALÊNCIA DE PARTO NATURAL EM RELAÇÃO AO CESARIANO NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG

FERREIRA, Amanda Miranda¹; GANDRA, Sarah F. Alves¹; PRINCE, Karina Andrade².

¹Acadêmicas das FIPMoc; ²Docente das FIPMoc

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), o objetivo da assistência ao parto é manter mulheres e recém-nascidos saudáveis, com o mínimo de intervenções médicas. É também preconizado índices de cesariana em torno de 15% como faixa aceitável. Porém, se vê o incremento das taxas de cesarianas em todo o mundo, inclusive no Brasil, onde dados de 2006 revelam uma média de 43%. Este estudo propôs verificar a frequência de parto natural em relação ao cesariano em Montes Claros, identificar fatores relevantes para a escolha da via de parto; avaliar o conhecimento das gestantes em relação a cada via de parto; compreender como os determinantes socioculturais e econômicos influenciam na escolha do tipo de parto. Trata-se de um estudo observacional, quantitativo, transversal, e descritivo. Mediante aprovação do comitê de ética em pesquisa da UNIMONTES procedeu-se à aplicação do questionário a 130 residentes em outubro/2011 e abril/2012 após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Após coleta, tabulação e análise dos dados, as variáveis foram comparadas com a literatura científica. Da população pesquisada, 70% delas foram atendidas pelo Sistema Único de Saúde, 63,8% tinham entre 21 e 35 anos e 49,2% tinham renda entre 1 e 3 salários mínimos. A gravidez foi planejada/aceita por 69,2% delas e 68,5% desejavam ter um parto normal, sendo tal via realizada em 63,1% dos casos. Das pesquisadas, 82% não se arrependeram da via de parto realizada, das que se arrependeram (18%) todos os partos foram normais e dores durante e no pós-parto e o longo tempo de evolução foram as justificativas. Nota-se a predominância do parto normal em relação ao Cesáreo, fato relacionado ao maior atendimento das mulheres na rede pública e à baixa renda, sendo que a maioria das mulheres atendidas estavam cientes dos benefícios dessa via de parto. O esclarecimento de dúvidas da futura mãe acerca do parto resulta no baixo arrependimento quanto à via de parto realizada.

Palavras-chave: Via de parto. Parto normal. Parto cesáreo.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM QUIMIOTERAPIA AMBULATORIAL NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MONTES CLAROS-MG.

SANTOS, Jéssica Freitas; SANTOS, Eusane Ferreira; CORDEIRO, Vanessa Soares
Faculdades Integradas Pitágoras

O câncer é considerado hoje, um problema de saúde pública mundial. Essa patologia produz uma experiência emocionalmente traumática acompanhada por múltiplos estressores, desafios e rompimentos; angústia contínua, preocupações com a morte, incertezas, efeitos colaterais do tratamento, imagem corporal e altos níveis de alteração de humor. Os sintomas depressivos nos pacientes com câncer nem sempre constituem doenças psiquiátricas clássicas, mas sim desordens psíquicas que interferem na qualidade de vida do indivíduo. Os objetivos deste estudo foram identificar a prevalência dos sintomas depressivos e verificar o seu impacto na qualidade de vida de pacientes oncológicos. Tratou-se um estudo quantitativo, descritivo, desenvolvido por meio de procedimento de campo. A amostra constituiu-se de 44 pacientes com câncer em quimioterapia ambulatorial no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Montes Claros – MG. Para a coleta de dados, utilizou-se o instrumento (EORTC QLQ-C30), um questionário suplementar e pesquisa bibliográfica. Dos entrevistados, 86% eram mulheres, 59,09% possuíam mais de 50 anos, o tipo de câncer mais prevalente foi o de mama (75%) sendo que 63, 63% utilizaram o tratamento combinado entre quimioterapia, radioterapia e cirurgia. A maioria dos sujeitos tiveram suas atividades diárias (38, 63%) e de lazer (47, 72%) reduzidas, fadiga (72, 72%), insônia (45,45%) e diminuição do pensamento/concentração (48%), prevaleceu os que se sentiram humor deprimido/desânimo (57%), estresse (48%), ansiedade/tensão (61%). A prevalência de sintomas depressivos nos pacientes perante o câncer e seu tratamento foi elevada, modificando negativamente a qualidade de vida da maioria dos doentes. Portanto, ressalta-se a importância do profissional em ajudar à reestruturação psíquica do indivíduo, pois os altos escores desses sintomas e a qualidade de vida afetada tendem ao agravamento da saúde e piora na reabilitação do doente.

Palavras-chave: Câncer. Sintomas depressivos. Qualidade de vida.

PREVALÊNCIA DE TRICOMONÍASE EM DUAS UNIDADES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE MONTES CLAROS DIAGNOSTICADA PELA COLPOCITOLOGIA DE PAPANICOLAOU

FARNESE, Jussara Martins¹; GANDRA, Sarah Francelli Alves²
¹MEDICINA – FUNORTE; ²Medicina – FIPMoc

A tricomoníase, infecção causada pelo parasita *Trichomonas vaginalis*, é a doença sexualmente transmissível (DST) não viral mais comum no mundo que desencadeia uma ampla variedade de manifestações clínicas, podendo estar associada à transmissão do vírus da imunodeficiência humana, câncer cervical, infertilidade, entre outros. A via primária de transmissão é pelo contato sexual. As taxas de prevalência vão de 5% a 10% na população em geral, e até valores entre 50 e 60% em população carcerária e entre profissionais do sexo. O número de mulheres sexualmente ativas que realizam periodicamente seu exame de Papanicolaou (Pap) é altamente significativo e a esta metodologia apresenta um grande potencial para o diagnóstico da tricomoníase, auxiliando no controle dessa infecção. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência do *Trichomonas vaginalis*, pela colpocitologia de Papanicolaou nas Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF) Cintra I e II em Montes Claros, Minas Gerais. O rastreamento foi feito através da colpocitologia de Papanicolaou nas ESF Cintra I e II em Montes Claros, Minas Gerais, em 1752 pacientes no período de outubro de 2006 a março de 2011. Os resultados revelaram que, em 1752 usuárias, 41 apresentaram tricomoníase, sendo que

12 das que apresentaram *Trichomonas vaginalis* apresentaram também Bacilos supracitoplasmático. A prevalência encontrada foi inferior à relatada na literatura, porém não deixam de ser necessárias medidas de prevenção, como o rastreamento de infecções sexualmente transmissíveis e programas de redução de risco em mulheres que procuram o serviço ginecológico de rotina.

Palavras-chave: Tricomoniase. Prevalência. Mulheres.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS POR MÃES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA AMAMENTAR OS FILHOS

CAMPOS, Danielle; FREITAS, Ronilson Ferreira, MOURA, Paula Maria Silveira Soares

O leite materno é indiscutivelmente o melhor alimento a ser ofertado, pois oferece a quantidade energética ideal e todos nutrientes necessários para o crescimento do lactente. Esse estudo propôs avaliar as principais dificuldades encontradas pelas mães da Estratégia Saúde da Família da Vila Atlântida para amamentar seus filhos. A presente pesquisa é descritiva, com abordagem quantitativa e tem como público alvo 51 mães de crianças menores de 02 anos atendidos na Estratégia de Saúde da Família do bairro Vila Atlântida na cidade de Montes Claros - MG, para levantamento de dados foi utilizado um questionário com perguntas pertinentes a temática. Os participantes da pesquisa assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido atendendo as normas para a realização de pesquisa em seres humanos, Resolução 196/96. O processo de análise de dados envolveu diversos procedimentos codificação das respostas, tabulações de dados e cálculos estatísticos. O estudo evidenciou que 79% das mães não tiveram dificuldades para amamentar, 29% tiveram e 1% não declarou. Das dificuldades relatadas 20% eram lesão na mama, 10% leite empedrado, 20% não conseguiu falar o motivo, 30% o recém-nascido não sugou e 20% não produziu leite. Quanto à oferta de leite materno as mães a fazem da seguinte forma, 14% de 1/1 hora, 6% de 2/2 h, 16% de 3/3 h, 6% de 4/4h, 31% sempre que a criança chora e 27% não declarou. Em relação à sucção, a pesquisa mostra que 77% das mães responderam que as crianças conseguiam realizar a sucção, 3% respondeu que não e 20% não declarou. Diante do presente estudo pode se concluir que a maioria das mães não apresentou nenhuma dificuldade para amamentar. Entretanto, observou-se na pesquisa que algumas mães apresentaram dificuldades na amamentação e que estas poderiam ser amenizadas com um trabalho preventivo e eficaz de atenção primária a estas pacientes.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Dificuldades Encontradas. Mães. ESF's.

PROJETO DE PADRONIZAÇÃO E REDUÇÃO DE DOSAGENS DE PRODUTOS QUÍMICOS NA ÁGUA DOS SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA

SOUZA, Daniele Cristine de
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros

Em sistemas de refrigeração de uma empresa, para que se ocorrer trocas térmicas eficazes e manter a integridade física dos equipamentos e tubulações, a água que por eles passam necessita de tratamento com produtos químicos. Durante acompanhamento do processo de tratamento de água na empresa em que o projeto será implementado, percebeu-se que no método de dosagens de produtos para tratamento não há padronização, causando problemas como ausência de dosagens, dosagens de choque e acima das quantidades adequadas ao processo. Esses problemas são ruins, pois a ausência de dosagem pode gerar incrustação, corrosão e alto índice de bactérias, causando baixa na eficiência do processo. Muitas dosagens de choque demonstram falta de padronização, devendo ser evitada visto que equivale a elevadas quantidades de produtos utilizados em relação ao que seria dosado periodicamente, elevando os custos do

tratamento de água e, assim como a dosagem excessiva, causando maiores agressões ao meio ambiente. Sendo assim, os objetivos desse projeto é a redução de quantidade de produto químico utilizado, a padronização dos processos de dosagens e redução de custos com produtos químicos. Visando alcançar os objetivos, a metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Através desse projeto almejam-se benefícios à empresa em que será implantado e ao meio ambiente, pois se esperam resultados como redução nos custos com produtos de tratamento de água, padronização do processo de forma que qualquer funcionário será capaz de realizar as ações e redução das quantidades de produtos químicos utilizados nos tratamentos, diminuindo as agressões ambientais. Trata-se então, de um projeto com viabilidade de implantação por não necessitar de investimentos financeiros e apresentar diversos pontos de melhorias. Fundamentais a empresas que querem manter-se competitivas no mercado, pois redução de custo e meio ambiente tornaram-se assuntos de destaque na atualidade.

Palavras-chave: Padronização de processos. Meio Ambiente. Tratamento de água. Sistemas de refrigeração.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

VELOSO, Gilson Gabriel Viana; BARRAL, Ana Beatriz Cezar Rodrigues
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

O impacto das doenças e agravos não-transmissíveis (DANTs) na saúde pública é crescente em todo o mundo, e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) configura-se como um dos agravos crônicos mais comuns e com repercussões clínicas muito graves. Esse estudo propôs conhecer as estratégias públicas de promoção da saúde da HAS no Brasil. Realizou-se revisão de Literatura com pesquisa de artigos nacionais e internacionais publicados entre 2007-2012 nos dados do SciELO e DATASUS com base nos termos: Promoção da Saúde; Epidemiologia; Hipertensão Arterial. Apurou-se que as intervenções devem adotar um modelo multidimensional, multiprofissional usando e integrando recursos das sociedades científicas, universitárias e dos setores público e privado. Em 2000 foi lançado o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial Sistêmica, desenvolvido principalmente pela atuação das equipes de Saúde da Família, realizando: Capacitação de profissionais da saúde para fazer diagnóstico precoce, identificar fatores de risco, prescrever medicamentos adequados e orientar a população para adoção de hábitos saudáveis. No Brasil foi instituído pela Lei 10.439/2002 o Dia Nacional de Combate e Prevenção à Hipertensão Arterial-26 de abril, a fim de conscientizar a população sobre a prevenção e controle da doença. Neste contexto a Sociedade Brasileira de Cardiologia desenvolveu a campanha nacional “Eu Sou 12 Por 8” objetivando: Alertar que por ser assintomática a HAS é considerada “uma inimiga silenciosa”; Detecção precoce, pois maiores serão as chances de tratamento e de evitar as complicações da doença; Conscientizar professores pelo fato de a prevenção iniciar desde cedo e o espaço da escola ser fundamental nesse processo; Promover ações de estímulo a hábitos saudáveis de vida. Concluiu-se que as estratégias públicas desenvolvidas a nível nacional são voltadas para o conhecimento e alerta sobre a doença, estimulando hábitos de vida saudáveis como uma das principais medidas preventivas à HAS.

Palavras-chave: Hipertensão. Epidemiologia. Promoção da Saúde.

PSICOLOGIA DAS CORES APLICADA À WEB DESIGN

SILVA, Marina Marques da ;MATEUS, Deangelis Caldeira
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc

O fortalecimento da globalização nos últimos anos e a evolução das tecnologias da informação contribuíram para que a internet tenha um papel fundamental no que tange a transmissão de informações bem como a prestação de serviços a seus usuários através de websites. Com base nisso, as cores desenvolvem um importante papel na percepção, já que são utilizadas a fim de predispor o usuário ao que é proposto pelo produtor do site. Sendo assim, esta pesquisa tem por objetivo verificar a relevância da utilização da psicologia das cores na construção de sites. Como motivação para início do estudo tem-se a seguinte questão: O uso da psicologia das cores é decisivo para o sucesso ou insucesso de um website? Para tanto, fez-se um minucioso estudo bibliográfico a fim de obter embasamento teórico para o desenvolvimento da pesquisa. A análise dos dados ocorreu através da análise textual, a qual é um método de aprofundamento e mergulho em processos discursivos, ademais através de uma análise de sites de sucesso como o globoesporte.com, dreamlinenu.com, havaianas.com e veja.com, pode-se perceber quão importante é a utilização certa das cores na produção de um web site e o quanto esta utilização influencia a percepção do usuário. Neste contexto, a psicologia das cores agrega valor ao processo de produção de web site independente de seu segmento. É relevante citar então, que, os sites analisados neste trabalho tiveram como cunho do sucesso a escolha acertada de cores que condizem com os usuários a que se destinam. Portanto, conclui-se que a psicologia das cores aplicada a web design é de imensurável relevância, vista a necessidade atual de constante aprimoramento na forma de chegar ao usuário de maneira a satisfazê-lo.

Palavras-chave: Cores. Design. Website. Tecnologia.

QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

SILVA, Priscila Gabrielle Ferreira; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

Sendo a Incontinência Urinária um problema que atinge principalmente mulheres, percebe-se que esta interfere negativamente em sua qualidade de vida, pois, as mulheres percebem a si mesmas e sua saúde de forma mórbida. Estas mulheres sofrem devido à perda involuntária de urina mediante a um esforço físico ou mesmo pela urgência. O desconforto gerado pela IU muitas vezes causa medo de ocorrerem perdas de urina em público, mal estar pelo cheiro exalado, pelo uso de protetores e as trocas frequentes de roupas que levam a quadros de depressão, cansaço, perda do sono, limitação social e isolamento. Esse estudo propôs avaliar a qualidade de vida das mulheres com incontinência urinária; identificar o perfil das mulheres com incontinência urinária; verificar o tipo de incontinência prevalente; avaliar a qualidade de vida das mulheres utilizando o King's Health Questionnaire; identificar as dimensões fisioterápicas que englobam a qualidade de vida das mulheres com Incontinência Urinária. A pesquisa em questão será realizada no período de Agosto a Outubro de 2012 cuja população abrangida envolverá pacientes do sexo feminino em tratamento devido a Incontinência Urinária que são atendidas no NASPP. Deste modo, utilizar-se-á o King's Health Questionnaire para avaliar a percepção geral de saúde, impacto causado pela incontinência, as limitações sociais, pessoais, emocionais, sono e disposição. Será preenchida uma ficha de identificação para se investigar o quanto o tratamento fisioterápico tem contribuído para a melhora da qualidade de vida destas mulheres.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Incontinência. Esforço. Urgência.

QUESTÕES SOCIAIS DECORRENTES DO FLUXO DE VEÍCULOS NO ENTORNO DAS FIPMOC

OLIVEIRA, Alexandre Ribeiro de; CARVALHO, Bruno Calaça de; SILVA, Bruno Ferreira; PIZARRO, Bernardo Figueiredo; GOMES, Luiz Gustavo Silva; ROCHA, Rodrigo; MAGALHÃES, Rodrigo Soares; ALMEIDA, Saulo Stanney Ferreira; SANTIAGO, Andréa Maria Oliveira Versiani²

¹Discentes das FIPMoc; ²Docente das FIPMoc

Dentro da disciplina Humanidades, buscamos focar as inúmeras questões sociais resultantes do fluxo de veículos no entorno das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, por entendermos que tais questões trazem inúmeros problemas para aqueles que frequentam a região. A pesquisa utilizou como método uma revisão bibliográfica e entrevista com pessoas envolvidas no fluxo de veículos no entorno das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, assim como autoridades de trânsito da Polícia Militar e MCTrans. As entrevistas feitas com as pessoas que utilizam diversas formas para se locomoverem até a faculdade, nos apontou a ausência de uma visão coletiva do problema deixando claro que os problemas são vistos de forma individual. Aqueles que se locomovem através de carros e motos reclamaram do tempo de espera, da disponibilidade de vagas, o que acaba por gerar stress. Pedestres, ciclistas e passageiros de transporte coletivo não veem maiores problemas. Autoridade entrevistadas reconheceram o problema e apontaram locais que se constituiriam “ilhas de problemas” em questão. São locais em que visivelmente percebemos maior lentidão do trânsito, e onde não existe disponibilidades de vagas para a demanda de veículos. "A realização da construção de grandes empreendimentos necessita do RITU(relatório de impacto) para que após construir o empreendimento haja obras de melhorias no decorrer dos anos no trânsito afetado, do contrário a modificação posterior à construção da obra gera transtorno e atraso no trânsito, e a cada problema a MCtrans tem de “correr atrás” para reparar os danos." (Entrevistado órgão público) O tema por nós pesquisado, evidencia a ausência de um planejamento urbano por parte dos órgãos e instituição envolvidos, que vem ocasionando problemas sociais e individuais no universo que compõem o entorno das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros.

Palavras-chave: Questões sociais. Fluxo de veículos. Ilhas de problemas. Planejamento urbano.

RÁDIO FIP: A IMPORTÂNCIA DA MÍDIA NO CONTEXTO ACADÊMICO

OLIVEIRA Junior, Saulo Siardo de; DANTAS, Jullie Bittencourt; SANTOS, Gustavo Souza Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda das FIPMoc

A prática da rádio acadêmica, em ascendência no Brasil, possui alto grau de relevância no contexto universitário com perspectivas de alcance e contribuições para além dos espaços da comunidade acadêmica. Desta forma, uma emissora de rádio em uma faculdade privada aumenta as oportunidades de prática para os alunos de cursos na área da Comunicação Social sendo um veículo importante na integração da comunidade acadêmica no campus produzindo frutos de natureza pedagógica, de unidade institucional e contribuições de solo sociocultural. Neste sentido, o objetivo desse trabalho foi conhecer como os acadêmicos do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda avaliam a qualidade dos serviços oferecidos pela Rádio FIP para a partir de um cenário contextualizado do meio fazer pontuações, considerações e bem como um traçado de perspectivas gestoras desta mídia na realidade em que se encontra para um patamar de intenso valor agregado à instituição de que é berçada. É notória a relevância de uma mídia como a radiodifusão no contexto acadêmico. A Rádio FIP produz programas com caráter informativo e de entretenimento aos acadêmicos/ouvintes, permitindo

uma maior integração entre a comunidade acadêmica: docentes, discentes e a própria instituição. Entretanto há necessidade de avaliar se há efetiva integração entre a comunidade acadêmica através da informação radiofônica, o entretenimento e a prestação de serviços oferecidos pela Rádio FIP traçando prospectos e propondo alternativas num tempo de convergência dessa mídia. O percurso metodológico contemplou uma pesquisa de campo de natureza qualitativa e exploratória com o acionamento de entrevista para a coleta de dados.

Palavras-chave: Rádio universitária. Comunicação Social. Rádio FIP. Extensão Acadêmica.

REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE EM MONTES CLAROS

RIBEIRO, Anderson Costa; SILVA, Fernanda Augusta Alves de Paula; MORAES, Fernanda Lauton; OLIVEIRA, Gláriston Fabiano; MARTHA, Larissa Veloso Ribeiro; OLIVEIRA, Márcia Regina

Continuamente pacientes de várias cidades do Norte de Minas se deslocam à procura de atendimento médico, e em Montes Claros não é diferente. As cidades circunvizinhas que não possuem uma central de atendimento médico-hospitalar enviam todos os dias pacientes para serem tratados na Santa Casa de Montes Claros. O estudo propõe identificar as condições dos usuários do serviço de saúde cadastrados no Consórcio intermunicipal de saúde e a forma como eles ficam no entorno da Santa Casa entre a consulta e a volta para casa. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa cuja coleta de dados foi realizada no entorno da Santa Casa em dois momentos. No primeiro com 2 sujeitos através de uma entrevistas e documentos fotográficos. Posteriormente a captação de informações, foi realizada uma entrevista com o secretário de saúde de Montes Claros para saber a sua posição sobre a situação. Observou-se que os pacientes que são enviados para Montes Claros em busca de tratamento recebem auxílio, de suas cidades, apenas no traslado. O período entre a consulta e a volta para casa é por conta do paciente, muitas vezes sem ter onde se acomodar ou até mesmo dinheiro para a alimentação. Muitos ficam no entorno da Santa Casa andando ou sentados pelas calçadas na espera do retorno aos seus municípios. Conclui-se que apesar das condições e da forma com que estes pacientes ficam no entorno da Santa Casa não serem ideais, a responsabilidade não é da prefeitura de Montes Claros e sim das prefeituras de origem desses pacientes.

Palavras-chave: Regionalização da saúde. Montes Claros. Entorno da Santa Casa.

RELAÇÃO ENTRE INGESTÃO DE LEITE BOVINO POR ADULTOS E CÂNCER: REVISÃO DE LITERATURA

SILVEIRA NERES, Luara Mychelle; FERREIRA, Marcelo Henrique De Sá; SILVEIRA NERES, Lorena Jéssyka; FARIA, Enio Thalles Batista; SANTOS-NETO, Pedro Eleutério

O leite de vaca é um dos alimentos mais presentes na dieta humana, pois tem baixo custo e vários nutrientes como proteínas e cálcio. Apesar de seus benefícios, há estudos que associam o consumo de leite a vários problemas como gastrite, doenças coronarianas e alguns tipos de câncer. O objetivo desse estudo foi conhecer a associação entre o consumo de leite bovino por adultos e o surgimento de câncer. Realizou-se uma revisão de literatura em artigos publicados no período de 2000 a 2012 nas bases de dados do SCIELO, MEDLINE e LILACS por meio dos descritores: *câncer*, *leite de vaca* e *lactose*. Além de causar algum grau de intolerância à lactose em cerca de 70% da população mundial, alguns artigos abordaram a associação da lactose a

câncer de ovário. Estudos mais recentes, também associaram a galactose a este tipo de câncer. Outras pesquisas discutem sobre os rebanhos bovinos criados com aplicação de fatores de crescimento semelhantes à insulina (IGF-I) e estrogênio, a fim de acelerar o processo de maturação do leite em vacas. O IGF-I aplicado nesses rebanhos chega ao organismo humano e atua como fator neoplásico em áreas celulares específicas da próstata e dos ovários. Mesmo as vacas que não são tratadas com IGF-I produzem leite com fatores cancerígenos, como a lactose e a galactose. Em 2007, uma metanálise concluiu que houve uma associação entre câncer de próstata e ingestão de leite, mas que os benefícios desse alimento não podem ser descartados. Há autores que negam a relação entre leite e câncer, enquanto outros sugerem que o leite seja retirado ou diminuído da dieta dos adultos e que seja substituído por outro alimento que forneça cálcio como vegetais folhosos. Conclui-se que ainda há divergências entre as opiniões dos autores, mas pelas evidências encontradas, é importante que a população mantenha-se informada sobre a associação entre ingestão de leite bovino por adultos e câncer de ovário e próstata, principalmente.

Palavras-chave: Leite de vaca. Câncer. Lactose.

RELAÇÕES INTER E INTRAGRUPAIS EM UMA UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE COCO MACAÚBA (UBCM) DO NORTE DE MINAS

COSTA, Anne Murielle Soares ¹; MARÇAL, João Afonso ¹; CARNEIRO, Marianna Neiva de Abreu ¹; MOURA, Murillo Ribeiro de ¹; REGO, Thais Cristina Figueiredo²; MARTINS, Luciana³

¹Acadêmicos do curso de Engenharia de Produção das FIPMoc; ²Professora tutora do Projeto de Investigação do curso de Engenharia de Produção; ³Docente das FIPMoc

Em função do cenário atual em que as empresas procuram delegar mais funções ao empregado do chão-de-fábrica, as sugestões para uma busca de melhoria parte desses trabalhadores, isso para que os dirigentes tenham uma noção das mudanças que devem efetuar em suas organizações. Esse estudo propõe discutir as relações intra e intergrupais nos processos de trabalho na Unidade de Beneficiamento de Coco Macaúba (UBCM) da comunidade de Riacho Dantas. Foram realizados levantamento de literatura, através de artigos científicos e aplicação de questionário com questões relativas as relações intra e intergrupais e de trabalho. Para os funcionários da empresa tanto as relações entre funcionários quanto entre as chefias são satisfatórias. Com isso vemos que quando há problemas ou conflitos relacionados aos métodos de trabalho adotados pela empresa, há a abertura de espaço para discussões nos setores, pois 67% responderam que sim quando perguntados e 33% às vezes. No que diz respeito a mudanças que atingem diretamente o seu trabalho, 45% dos entrevistados responderam que esporadicamente há participação dos funcionários, 33% disseram que sempre há uma participação e 22% disseram que nunca houve participação nas mudanças em seu trabalho. Podemos concluir que as chefias e funcionários possuem uma boa relação pessoal, o que contribui para uma participação mais efetiva de todos. Além disso, conclui-se também que a empresa abre espaço para discussões para resolução de problemas cotidianos.

Palavras-chave: Mapeamento de Processo. Chão-de-fábrica. Relações intra e intergrupais.

REPERCUSSÕES BIOPSISSOCIAIS DO ENVELHECIMENTO NA SAÚDE DO HOMEM

CAXITO, Larissa Leão Batista; LEITE, Izabela Vieira; SOUSA, Ana Flávia Rodrigues
Acadêmicas do curso de Enfermagem – FIPMoc

O envelhecimento é um processo contínuo, individual, universal e irreversível, os homens percebem as diferentes dimensões do envelhecimento, de acordo com suas vivências. Nas últimas décadas, houve um crescimento da população idosa masculina que levou a um aumento no número de afecções típicas desta idade. O envelhecimento pode ser dividido em três dimensões: biológico, social e psicológico. Esse estudo propôs identificar as repercussões biopsicossociais do envelhecimento na saúde do homem e conhecer a percepção do homem quanto ao envelhecimento. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, exploratório e transversal. A pesquisa foi realizada nas Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMOC. Os sujeitos da pesquisa se constituíram de homens acadêmicos do 5º ao 10º período dos cursos da área do Direito das FIPMOC. O estudo revelou que os acadêmicos do curso de Direito das FIPMOC possuem comportamentos negativo relacionado à prevenção e promoção da saúde. Notamos que atualmente os homens não se preocupam em envelhecer com saúde, pois a grande maioria dos pesquisados desconhecem exames de prevenção, não praticam exercícios físicos diariamente e muito menos fazem uma alimentação equilibrada, e de acordo com as respostas do questionário os homens associam isso a fatores de risco com tabagismo, alcoolismo, entre outros. E que os aspectos culturais estão fortemente ligados ao fato do homem não cuidar da própria saúde, achando que se cuidar seria uma demonstração de fraqueza. Com esta pesquisa constatamos a importância que o profissional da área de saúde exerce no envelhecimento masculino. A demanda da população masculina nos serviços de saúde ainda são restritos, mas podemos mudar essa realidade com medidas educativas e mais acessibilidade. Com tudo é de extrema importância que os profissionais de saúde se capacitem, para atender esse novo público nos serviços.

Palavras-chave: Envelhecimento. Homem. Repercussões biopsicossociais.

REPERCUSSÕES HEPÁTICAS DA DESNUTRIÇÃO ENERGÉTICO-PROTÉICA

NORMANHA, Giuliane Lima
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

A carência nutricional resulta da ingestão inadequada de carboidratos, proteínas, vitaminas e minerais, originando com frequência quadros de desnutrição protéico-calórica. Durante o estado de inanição ou desnutrição o corpo se adapta à falta de nutrientes para as necessidades metabólicas: no fígado a gliconeogênese ocorre para gerar glicose como substrato; porém, em casos extremos esta reduz para menos de 50%. Há ainda a mobilização de ácidos graxos (AG) do tecido adiposo para o fígado, onde são convertidos em triacilglicerol e armazenados em lipoproteínas de transporte. Quando a demanda de AG para o fígado é excessiva, como na desnutrição, esta pode causar um quadro de Esteatose Hepática Não Alcoólica (EHNA). A fisiologia hepática também pode apresentar algumas alterações, de acordo com o grau da desnutrição: redução da síntese de proteínas, lesão dos hepatócitos e alteração grave de todas as funções hepáticas. O objetivo proposto para este estudo é conhecer as repercussões hepáticas geradas por uma carência energético-protéica observada tanto nas formas graves de desnutrição bem como nas formas moderadas a leve. Para atingir o objetivo proposto neste trabalho foi realizada uma pesquisa com procedimentos bibliográficos, descritivos de abordagem qualitativa. Este presente estudo foi desenvolvido a partir de artigos científicos já elaborados no período de 2007 a 2009, e presentes nos sites [SciELO](#) e [Lilacs](#). A desnutrição pode alterar a função e arquitetura hepática, resultando em EHNA e redução da gliconeogênese, que cursam com

hipertrigliceridemia, hipertensão, alta glicemia de jejum, baixos níveis de HDL, hipoproteinemia, hipoglicemia e edema. Diante do exposto, conclui-se que uma carência nutricional pode causar graves alterações hepáticas com repercussão sistêmica, que, se conhecidas pela população, resultaria em uma maior conscientização a respeito da importância de uma dieta equilibrada e nutritiva.

Palavras-chave: Desnutrição. Repercussões Hepáticas.

SEQUELAS NEUROLÓGICAS APRESENTADAS EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

SOUSA, Ana Cláudia; PINTO, Camila Souza; RODRIGUES, Luana Silva; ESCOBAR, Érika Goulart Veloso Ferreira

Após a ocorrência de um Acidente Vascular Cerebral (AVC), diversas deficiências são possíveis, incluindo danos às funções motoras, sensitivas, mentais, perceptivas e de linguagem. As sequelas motoras mais comuns nesses pacientes são as alterações da força, do tônus e do equilíbrio. A perda da força pode ser classificada em hemiplegia, onde há paralisia total da musculatura de um lado do corpo ou em hemiparesia, paralisia parcial da força, tipicamente no lado do corpo oposto ao local da lesão. O tônus muscular pode variar em hipotonia (também denominada flacidez), cuja tensão muscular está diminuída, e em espasticidade, que se caracteriza pela dificuldade de movimentar passivamente uma articulação, devido à intensa contração dos músculos. O equilíbrio costuma estar comprometido após o AVC. Em pacientes pós AVC, a limitação da mobilidade do tronco ocasiona um desequilíbrio corporal, levando-o a concentrar sua atenção ao tronco, fixando-o para obter maior estabilidade, acarretando com isso, aumento da espasticidade dos músculos e déficits no seu controle motor. Esse estudo propôs identificar as sequelas neurológicas motoras mais apresentadas pelos pacientes pós AVC. Foi realizada uma pesquisa com 25 pacientes que sofreram AVC, atendidos em diversas clínicas de Fisioterapia em Montes Claros/MG. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os pacientes responderam a uma questão contendo alternativas de sequelas neurológicas nas quais eles apresentavam naquele momento. Dos 25 pacientes entrevistados, 17 apresentavam hemiparesia, 7 hemiplegia, 8 espasticidade, 4 hipotonia e 11 alterações do equilíbrio. Este estudo evidenciou que as sequelas neurológicas de maior prevalência nos pacientes foram a hemiparesia e as alterações do equilíbrio. Assim sendo, é necessário traçar uma intervenção fisioterapêutica eficaz para essas sequelas, a fim de minimizar as complicações decorrentes delas.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Hemiplegia. Tônus muscular. Equilíbrio.

SÍFILIS GESTACIONAL: UMA ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2010 NO ESTADO DE MINAS GERAIS

BRITO, Bárbara Dias; MAIA, Bruna Tupinambá; VERSIANI, Camila Matos; FREIRE, Aléxia Carvalho; DIAS, Giselle Mayara Messias;
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIP-MOC

A sífilis é uma doença infecto-contagiosa causada pela bactéria gram-negativa *Treponema pallidum* e transmitida pela via sexual e verticalmente durante a gestação. Caracteriza-se por períodos de atividade e latência; pelo acometimento sistêmico disseminado e pela evolução para complicações graves em parte dos pacientes que não trataram ou que foram tratados inadequadamente. Possui distribuição mundial, sobretudo em países pobres ou em desenvolvimento. Quando adquirida durante a gravidez, pode levar ao abortamento espontâneo, morte fetal e neonatal, prematuridade e danos à saúde do recém-nascido com repercussões

psicológicas e sociais. A sífilis na gestante é de notificação compulsória, pois pode ser prevenida e tratada ainda no período pré-natal. O objetivo desse estudo é: determinar a prevalência de sífilis gestacional entre os anos de 2007 e 2010 no estado de Minas Gerais. Realizou-se uma pesquisa descritiva, transversal e quantitativa baseada nos dados registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAM). Estes são relativos aos casos de sífilis gestacional notificados no período de 2007 a 2010 no estado de Minas Gerais. Apurou-se que entre os anos de 2007 e 2010, 949 notificações de sífilis gestacional foram feitas no estado de Minas Gerais. Destas, 250 ocorreram no ano de 2007 (26,34%), 245 em 2008 (25,81%), 295 em 2009 (31,08%) e 159 em 2010 (16,75%). A maior prevalência de casos confirmados se deu nas gestantes com idade entre 20-39 anos (740 casos) e 15-19 anos (175 casos), correspondendo a 77,97% e 18,44% do total, respectivamente. Concluiu-se, segundo os dados analisados, que a sífilis congênita ainda apresenta uma prevalência alarmante. Dessa forma, é necessário que a equipe de saúde esteja seriamente comprometida com a qualidade dos serviços prestados na assistência pré-natal, buscando o diagnóstico e tratamento precoces da gestante. Ademais, a vigilância epidemiológica também deve ser reforçada, para que os números reais de casos não sejam subestimados.

Palavras-chave: Sífilis Gestacional. Complicações. Diagnóstico precoce.

SÍNDROME DE BURNOUT: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO A CERCA DOS PRINCIPAIS SINTOMAS DESTA PATOLOGIA

MESQUITA, Juliana Gonçalves; MELO, Luiz Francisco Santos; FREITAS, Ronilson Ferreira;
MOTA, Écila Campos; ROCHA, Josiane Santos Brant
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

A vida repleta de situações estressantes, agitadas e preocupantes é fonte constante de perturbações e doenças psicossomáticas, dentre elas se destacam a Síndrome de Burnout, que é uma síndrome do meio laboral caracterizada por um processo de resposta de cronificação ao estresse ocupacional, quando os métodos de enfrentamento falham ou são insuficientes, trazendo consigo conseqüências negativas tanto em nível individual, como profissional, familiar e social. Objetivou-se identificar através de uma revisão de literatura os principais sintomas da Síndrome de Burnout. Para atingir os objetivos propostos neste trabalho, foi realizada uma pesquisa com procedimentos bibliográficos, com objetivos exploratórios e de natureza qualitativa. Utilizou-se artigos originais e de revisão, no período de 2003 a 2012. A sintomatologia desta Síndrome é dividida em quadro categorias sendo elas: físicos, psíquicos, comportamentais e defensivos. entre os principais sintomas da Síndrome de Burnout pode ser destacar os psicossomáticos como fadiga crônica, dor de cabeça, distúrbios do sono, úlceras e problemas gástricos, dores musculares, perda de peso. Já os Comportamentais são falta ao trabalho e vícios. Pode destacar também os emocionais que são irritabilidade, falta de concentração, distanciamento afetivo, disfonia e relativos ao trabalho destacam menor capacidade, ações hostis, conflitos entre outros. É possível acrescentar ainda que o indivíduo acometido pode ainda desenvolver alterações comportamentais, como a queda no rendimento, comportamento paranóico e até indícios de aumento no consumo de álcool, café e remédios, tudo isso ocorre, decorrente, ao trabalho, que consome o profissional, como fisicamente, tanto emocionalmente. Sendo assim, é possível concluir que nem todos que estão com a síndrome devam vir a apresentar todos estes sintomas, não obstante estes podem se expressar de forma diferente em momentos diferentes na mesma pessoa.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Sintomas. Patologia.

SÍNDROME METABÓLICA E SUAS POSSÍVEIS REPERCUSSÕES NO ORGANISMO

MASCARENHAS, Franciany Gonçalves; MASCARENHAS, Bárbara Gonçalves; MARINHO, Lara Mota; MARINHO, Barbhara Mota; SILVA, Maria Inês F. da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI

A síndrome metabólica (SM) é uma desordem no metabolismo caracterizada pela associação de fatores de risco cardiovasculares, que incluem distúrbios do metabolismo de carboidratos, hipertensão arterial, dislipidemia e obesidade abdominal. Este trabalho teve por objetivo mostrar evidências presentes na literatura quanto à associação da SM com um maior risco de desenvolver uma doença cardiovascular. Metodologia: Para a elaboração deste estudo realizou-se levantamento bibliográfico, junto ao banco de dados Lilacs, Medline e Scielo de publicações entre 2006 a 2012. Cada componente da SM está associado a um risco cardiovascular individual, porém quando associados, este risco aumenta de forma exponencial. A prevalência da SM tem aumentado globalmente, estima-se que esteja presente em cerca de 20 a 25% da população mundial. Mudanças do estilo de vida, tais como práticas regulares de atividade física e alimentação saudável, é fundamental para a prevenção e controle. O tratamento medicamentoso deve ser indicado somente quando não houver melhora dos resultados com as modificações do estilo de vida. Diante da grande relevância dessa entidade e associação com doenças cardiovasculares verifica-se a importância de estudos, a fim de constatar a necessidade de modificação do estilo de vida para reverter à condição. Deve ser enfatizado mudanças no estilo de vida, através de adoção precoce de dieta adequada e prática regular de atividade física, a fim de prevenir o aparecimento dessa enfermidade.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Risco cardiovascular. Fatores de risco.

SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

MARTINS, Adriana; FARIA¹, Aline; ALMEIDA¹, Anna Paula; SILVEIRA¹, Áurea Viviane Fagundes¹; ALBUQUERQUE, Guilherme Augusto Barbosa¹; RODRIGUES, Larick Ricelly Maia¹; SILVA, Sarah Lenise de Oliveira e¹; OLIVEIRA, Ramon Alves de²

¹Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc; ²Docente das FIPMoc

Atualmente, com o crescente desenvolvimento da indústria da construção civil e o impacto ambiental causado pela mesma é de grande interesse avaliar o que pode ser feito com os RCD (Resíduos de Construção e de Demolição). Este trabalho tem como objetivo conhecer as diretrizes do processo de gerenciamento e de reciclagem dos resíduos sólidos da construção civil. A pesquisa inicia-se, através de uma revisão bibliográfica, com uma abordagem sobre os tipos de resíduos gerados e os responsáveis por seu manejo. Além disso, foi realizada uma entrevista com empresários da construção civil. A pesquisa apontou uma precariedade no GRSCC (Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Construção Civil) por parte dos empresários da construção civil. 90% dos entrevistados desconhecem a importância da gestão de resíduos. Metade, não praticam o GRSCC na obra, porém reconhecem sua necessidade. Com o trabalho concluiu-se que a proposta de reciclagem de resíduos sólidos da construção civil ainda é tímida levando em consideração sua importância para o meio ambiente. Faz-se necessário a implantação de conselhos gestores municipais, de uma legislação mais eficaz no processo de GRSCC e um programa de conscientização por parte dos construtores, transportadoras e da população em geral.

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Construção Civil. Resíduos Sólidos.

SUBSTITUIÇÃO DA BRITA POR RESÍDUOS DE TIJOLOS DE ALVENARIA COMO AGREGADO DE CONCRETO VISANDO SUA RECICLAGEM

ALVES, Vinicius Rogério Rodrigues; RIBEIRO, Karen Cristine Cavalcanti; SANTANA, Nicaele Meice Ferreira; OLIVEIRA, João Victor Gonçalves; QUEIROZ, Edvânia de Cássia; NUNES, Samara Idalina.

Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc

A sociedade moderna juntamente com a evolução técnico-científica promoveu uma aceleração na utilização dos recursos naturais, perspectiva que contribuiu para a degradação ambiental. Por isso, torna-se importante a busca por mais informações e conhecimentos para garantir o desenvolvimento aliado à proteção do meio ambiente. Neste contexto, a presente pesquisa teve o objetivo de investigar as propriedades físicas dos materiais utilizados na construção civil visando a sua reutilização e a viabilidade na reciclagem. Realizaram-se pesquisas bibliográficas que foram fundamentais para subsidiarem as experimentais. Na pesquisa experimental houve a substituição da brita (granulométrica 1) por pedaços similares de tijolos de alvenaria como agregado de concreto, com o objetivo de analisar se materiais de diferentes propriedades físicas se aderem ao cimento. O ensaio foi realizado no Laboratório de Resistência de Materiais das Faculdades Integradas Pitágoras localizado na cidade de Montes Claros – MG, em delineamento inteiramente casualizado com oito repetições por tratamento. Os resultados constataram que os fragmentos de tijolos se agregaram de forma satisfatória ao cimento, entretanto, a resistência oferecida pelo material não foi satisfatório de acordo com os testes de resistência aplicado, o que pode inviabilizar a sua utilização em edificações. Uma alternativa para acrescentar maior resistência a este agregado seria aumentar a quantidade de cimento na concretagem, uma vez que a relação água-cimento é responsável pela resistência do concreto, o que aumentaria o seu custo. Conclui-se, portanto, que se tornam necessários o desenvolvimento de novas tecnologias que visem soluções mais evidentes em direção ao desenvolvimento sustentável, à reciclagem e o reaproveitamento de resíduos deste tipo de material a fim de potencializar a sua aplicabilidade.

Palavras-chave: Resistência. Propriedades Físicas. Engenharia. Reciclagem.

SUSCETIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE ESCHERICHIA COLI EM PACIENTES PORTADORES DE INFECÇÃO DO TRATO ÚRINÁRIO ATENDIDOS NO NASPP

GUIMARÃES, Matheus Xavier; LOYOLA, Priscila Saporì; VELOSO, Rodrigo Soares; MIZIAEL, Leandro Lemos; DANTAS, Ivan Kleber Cardoso; MAIA, Bernardo Medeiros; PRINCE, Karina Andrade de, Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

A infecção do trato urinário (ITU) situa-se entre as mais frequentes infecções bacterianas do ser humano. Predomina entre os adultos, principalmente em pacientes do sexo feminino, por condições anatômicas. Com frequência há relatos de resistência a vários antibióticos por bactérias isoladas de pacientes com ITU, em grande parte devido ao uso indiscriminado de antibióticos e à automedicação. Dentre tais patógenos se destaca a Escherichia coli devido à sua maior prevalência como agente etiológico das infecções do trato urinário. Objetivou-se determinar o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos de E. coli isoladas de uroculturas, bem como identificar o tratamento mais adequado. Foi realizada uma pesquisa de caráter observacional, quantitativo, transversal, e descritivo. A amostra teve como base todos os laudos de urocultura com antibiograma dos pacientes atendidos no laboratório de análises clínicas do NASPP, no total de 342 amostras de urina. O período analisado foi de janeiro de 2010 a novembro de 2011. Na presente pesquisa, 89 amostras apresentaram resistência antibacteriana, sendo que 39 delas (34,71%) correspondiam a ITU ocasionada por E. coli. Obteve-se a partir destas amostras resistentes o seguinte padrão: Ácido Pipemídico em 30,8% das amostras

resistentes, seguido de Nitrofurantoína (15,4%), Levofloxacina (12,8%), Norfloxacina (7,7%), Ciprofloxacina (5,1%) e Ofloxacina (5,1%). Pode-se inferir que é de grande importância o conhecimento do perfil de suscetibilidade antimicrobiana das bactérias causadoras de ITU, principalmente no que tange a *E. coli*, a fim de se estabelecer o correto tratamento da infecção, além de ser necessário para indicar novas opções terapêuticas.

Palavras-chave: Infecção urinária. *Escherichia coli*. Resistência.

TABAGISMO NA GESTAÇÃO E AS ALTERAÇÕES METABÓLICAS FETAIS E DO RECÉM-NASCIDO

VELOSO, Gilson Gabriel Viana¹; CARNEIRO, Jhones Vieira¹; LIMA, Geyson Dyego Oliveira¹; GONTIJO, Bia Gomes¹; ZANUNCIO, Pedro Henrique²

¹Acadêmicos de Medicina das FIPMoc; ²Orientador e Docente de Medicina das FIPMoc

A importância de estudar o tabagismo na gestação decorre do fato de haver evidências de que o hábito de fumar neste período relaciona-se com o baixo peso ao nascer e com a restrição do crescimento intrauterino. Tal importância é também numérica: estima-se que no Brasil uma em cada quatro gestantes seja fumante e os prejuízos do tabagismo durante a gestação caracterizam o feto como verdadeiro fumante ativo. A fumaça do tabaco contém mais de 4.000 substâncias químicas, incluindo a nicotina, monóxido de carbono e cianeto. Diferentes graus de exposição ao tabaco influenciam o metabolismo de forma diversa, podendo ele estar ligado à resistência à insulina e deposição de gordura central. Objetivou-se avaliar as alterações metabólicas do feto e do recém-nascido causadas pelo tabagismo durante a gestação. Métodos: Foram pesquisados artigos nacionais e estrangeiros sobre “Tabagismo na gestação” nos dados do SciELO e nas áreas médicas de Obstetrícia e Embriologia. A pesquisa foi realizada entre Agosto e Novembro/2009, com nova busca em Outubro/2011. Após estas etapas, analisou-se as alterações causadas pelo tabagismo na gestação, abordando aquelas causadas pelas substâncias químicas do cigarro no feto e no recém-nascido e as que comprometem a gestação e a vida do concepto. Apurou-se que filhos de tabagistas além de poderem ser abortados, têm grandes chances de nascerem anêmicos e com peso e tamanho reduzidos e, quando crianças, terem problemas respiratórios, retardo no aprendizado e na coordenação motora. Dentre outros efeitos pode haver polidramnia, hipoxemia fetal, prematuridade e risco de obesidade no feto de mães hiperglicêmicas. Considerando os malefícios do tabaco para o binômio mãe/bebê, e ocorrendo um contato frequente desse binômio com os profissionais de saúde nas consultas pré-natal, deve haver um maior estímulo ao abandono do vício de fumar durante a gestação, a fim de se gerar uma criança sadia.

Palavras-chave: Tabagismo. Gestação. Metabolismo. Feto.

TRANSTORNOS MENTAIS LEVES ENTRE ESTUDANTES DE DIFERENTES CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS DE MONTES CLAROS – MONTES CLAROS/MG

FERREIRA, Amanda Miranda¹; FREITAS, Lays Viana¹; POPOFF, Daniela Araujo Veloso²; ROSA, Thalita Thyrsa de Almeida Santa³.

¹Acadêmica das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros; ²Docente das Faculdades Integradas Pitágoras de; Montes Claros; ³Docente da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

O período de um curso de graduação é marcado por desafios, inseguranças e adaptações psicossociais que podem ser percebidos como estressores. Os transtornos leves referem-se a sintomas ansiosos, depressivos e somatoformes e indicam alguma afecção da estrutura de vida psíquica do indivíduo, portanto, inter-relações com sua vida social. Este estudo propôs identificar e comparar a prevalência de deteriorações menores na saúde mental de estudantes

ingressantes e concluintes das FIPMoc, classificando-os também como pertencentes à área de ciências da saúde, ciências sociais ou ciências exatas. Na presente investigação foi utilizado o corte transversal analítico como desenho de estudo. Trata-se de uma amostra de conveniência, e os dados foram coletados mediante aplicação de questionário de saúde geral (QSG-12), a 104 estudantes ingressantes/concluintes de diferentes cursos de graduação nos meses de abril e maio/2012. Número de CAAE: 02768912.8.0000.5109. Apurou-se que, A maioria dos alunos ingressantes (53,4%) apontou que frequentemente perdiam o sono com suas preocupações e 81,7% se sentiam esgotados e sob pressão, contra 56,8% e 75% dos alunos concluintes, respectivamente. Também foi detectado entre os concluintes que 59,1% tinham a sensação de que não podiam superar suas dificuldades e 55% não realizavam com satisfação suas atividades normais do dia-a-dia. Tanto alunos ingressantes e concluintes (em maior proporção) apresentaram respostas negativas ao QSG-12. No entanto estas estiveram mais presentes entre os concluintes, sugerindo sentimento de incapacidade de desempenhar satisfatoriamente suas tarefas diárias como também receios quanto ao futuro. Para os iniciantes esses agentes estressores podem estar ligados a adaptação a um novo modelo de vida imposto pelo mundo universitário estando eles susceptíveis a perturbações emocionais. Não houve diferença significativa entre as respostas dos estudantes da área da saúde, sociais ou exatas.

Palavras-chave: QSG. Transtornos mentais leves. Estudantes.

TRATAMENTO E PERFIL NEUROLÓGICO DE PACIENTES PÓS-AVE ATENDIDOS EM ESFS E NASPP DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS

VELOSO, Gilson Gabriel Viana; BARRAL, Ana Beatriz Cezar Rodrigues
Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros - FIPMoc

O acidente vascular encefálico (AVE) é uma síndrome clínica caracterizada como déficit neurológico focal com consequências cognitivas e sensoriomotoras. Sua característica principal é o início súbito dos sintomas neurológicos, os quais refletem com frequência a localização do AVE. Os sintomas específicos podem ocorrer isoladamente ou de forma combinada, e incluem hemianopsia, fraqueza ou perda sensitiva de um lado do corpo, disartria e distúrbios de memória. Ainda há a dificuldade de andar, a cefaléia e possível surdez unilateral. Objetivou-se avaliar o tratamento e o perfil neurológico de pacientes pós-AVE atendidos no NASPP e ESFs de Montes Claros-MG. Foram entrevistados 40 pacientes pós-AVE. A amostra foi selecionada no NASPP e nas ESFs dos bairros: Eldorado, São Geraldo, Vila Oliveira e Vila Atlântida. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIMONTES no 1º semestre/2011, com o protocolo 2552. A pesquisa prosseguiu mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aplicado um questionário semi-estruturado entre abril e maio/2011, com entrevistas feitas a nível domiciliar. Para avaliar o tratamento e o perfil neurológico da amostra foram analisados: Tipo de tratamento; Medicamentos usados atualmente; Tipo de tratamento conservador; Sistemas acometidos; Quadro clínico atual. Após estas etapas, os dados foram tabulados e representados em gráficos para análise. Apurou-se que, 85% recebeu tratamento medicamentoso, 50% tratamento conservador e 10% o tratamento cirúrgico; Uso de medicamentos anti-hipertensivos em 85% dos casos, seguido por anticoagulantes orais (40%); 70% realiza(ou) fisioterapia; 50% teve comprometimento musculoesquelético e 33% neurosensorial; 68% dos entrevistados apresentaram paresia e 30% plegia. Identificou-se predominância dos tratamentos medicamentosos e conservadores. Quanto ao perfil neurológico, houve predomínio de lesões músculo-esqueléticas, levando à paresia e plegia nesses pacientes.

Palavras-chave: AVE. Tratamento. Perfil Neurológico.

USO DO MARKETING DIGITAL EM UMA EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO EM MONTES CLAROS (MG): UM ESTUDO DE CASO

¹PIRES, Vinícius Araújo; ²ROCHA, Josiane Brant ; ²TRINDADE, Letícia Turano;
²MOURA JÚNIOR, Alcino Franco de

¹Acadêmico do curso de Publicidade e Propaganda das FIPMoc; ²Professores do curso de Publicidade e Propaganda das FIPMoc

Um desafio constante do profissional de comunicação, em especial o de publicidade, é conhecer os mecanismos e técnicas necessárias para a realização do trabalho persuasivo e desenvolver a habilidade de aplicar esse conhecimento nos vários meios disponíveis. Como parte desse fenômeno tecnológico, nota-se a crescente participação do consumidor no universo virtual, realidade que exige a adoção de diferentes técnicas para aproximar empresas e marcas a esse novo público. O presente estudo consiste em descrever as estratégias de marketing digital utilizadas por uma empresa do ramo alimentício em Montes Claros (MG). Para seu êxito, foi utilizado como metodologia o estudo de caso numa análise de conteúdo de natureza qualitativa, com objetivo exploratório. Um questionário foi utilizado para coleta de dados. Constatou-se que os recursos de marketing digital utilizados ainda são pouco explorados. Apesar de intenso o uso das mídias sociais Facebook, Twitter e Youtube, com conteúdo atualizado diariamente, o marketing digital não se restringe a esses recursos. Há ainda a manutenção de um site e de um blog, integrados entre si e às redes sociais. O conteúdo dos mesmos só é produzido nos dias de semana, não ocorrendo aos fins de semana, de acordo com o relato dos responsáveis, apesar de os usuários acessá-los 24 horas por dia, 7 dias por semana. Outro resultado apontado é que essas ferramentas contribuem para o direcionamento das estratégias da empresa, tendo uma mensuração da aceitação de seus produtos em tempo real. No entanto, não foi constatado monitoramento efetivo das mídias sociais, demonstrando pouco conhecimento das possibilidades oferecidas. As ações on-line também não se mostram integradas com as off-line, perdendo a oportunidade de maximizar as estratégias e conseguir maiores resultados junto aos clientes. Ainda, não foi constatado uso de mobile marketing, apesar de todo o seu conhecido potencial. Percebe-se, assim, que a empresa necessita de maior conhecimento dos recursos do marketing digital, contemplando uma presença mais efetiva no universo virtual, bem como resultados mais satisfatórios no relacionamento com os clientes.

Palavras-chave: Marketing Digital. Mídias sociais. Publicidade on-line.

UTILIZAÇÃO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PELAS EMPRESAS DA CIDADE DE MONTES CLAROS

SILVA, Elane Francielle¹; MOURA, Fernanda Alves¹; OLIVEIRA, Kamila Durães¹;
SCARCELLA, Maria Fernanda Silveira¹; FIGUEIREDO, Vanessa Souza¹; REGO, Thais
Cristina Figueiredo²

¹Discentes do curso de Administração das FIPMoc; ²Tutora do Projeto de Investigação do curso de Administração das FIPMoc.

O comércio eletrônico (CE) é uma oportunidade para as empresas reduzirem os custos e adquirirem clientes com maior rapidez e facilidade. Algumas empresas utilizam essa ferramenta de gestão para trazer diferenciais para os clientes e como forma de alcançarem progressivamente um novo público em ascensão. O mundo está interligado basicamente por

meios de comunicação nos quais rapidez é um pré-requisito. Essa interligação, possibilitada pela tecnologia, está redefinindo o modo pelo qual as pessoas agem no trabalho, em casa, no modo de compra e no mercado de forma geral. O presente estudo teve como objetivo identificar as contribuições do CE para as empresas da cidade de Montes Claros que utilizam essa ferramenta. Para tal fez-se uso de uma pesquisa de campo, descritiva e com abordagem quantitativa em que foi aplicado um questionário estruturado que atendesse aos objetivos do estudo. Através da pesquisa apurou-se que o uso do CE é visto positivamente de forma unânime pelas empresas alvo deste estudo, sendo uma inovação tida como diferencial. Apesar de ainda ser relativamente pouco o número de empresas que fazem uso deste tipo de comércio foi constatado que este aumenta os lucros empresariais, já que proporciona o aumento das vendas e aproxima a relação cliente e organização. Dessa forma conclui-se que o CE é uma ferramenta consideravelmente importante e inovadora para as empresas que vem proporcionando inúmeros benefícios para as organizações.

Palavras-chave: Contribuições. Comércio eletrônico. Organizações.

UTILIZAÇÃO DE JOGOS NAS AULAS DE MATEMÁTICA DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

FIGUEIREDO, Dayane de Fátima

Especialista em Docência do Ensino Superior - FIPMoc e graduada em Licenciatura Plena em Matemática - UNIMONTES

O jogo se tornou objeto de interesse para educadores, psicólogos e pesquisadores, por apresentar resultados relevantes no ensino e ser uma prática que auxilia no desenvolvimento cognitivo, possibilitando assim a construção de novos conhecimentos. Este estudo tem como objetivo verificar a utilização de jogos como metodologia de ensino do conteúdo matemático nos dois últimos anos do ensino fundamental I. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica acerca de como os jogos podem ser utilizados no ensino da Matemática, além disso, buscou-se algumas sugestões de jogos para essa faixa escolar. Apurou-se que os jogos são uma importante ferramenta para o professor trabalhar a Matemática. Com essa pesquisa concluímos que através dos jogos é possível estimular a aprendizagem devolvendo nos alunos o raciocínio lógico, a concentração, disciplina, organização e noções de espaço de maneira prazerosa e quase imperceptível por eles. Recomendamos aos profissionais da Educação que pretendam trabalhar com Matemática, aprofundem os estudos acerca dessa temática, visando descobrir novas possibilidades de utilização de jogos bem como tornar essa prática uma constante nas salas de aula.

Palavras-chave: Jogos. Ensino de Matemática. Processo ensino-aprendizagem.

VALOR OPERATIVO DA SEMIÓTICA NA PRÁXIS COMUNICACIONAL SOB A PERSPECTIVA DO FILME O FABULOSO DESTINO DE AMÉLIE POULAIN (2001)

SANTOS, Gustavo Souza

Aluno do curso de Publicidade e Propaganda das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

Este artigo analisa a produção cinematográfica O Fabuloso Destino de Amélie Poulain (2001), dirigido por Jean-Pierre Jeunet, sob a convergência de lentes semióticas. O objetivo é investigar a aplicabilidade das teorias semióticas em tipológicos comunicacionais, extraíndo matizes do valor operativo semiótico para o plano comunicacional com precedente na obra fílmica em questão. A análise partiu da oferta teórica da obra de Charles Sanders Peirce, Agilda Julien Greimas e Lúcia Santaella. O percurso teórico-metodológico compreendeu uma análise

semiótica nutrindo-se dos meandros semióticos acoplados à comunicação. Conclui-se que o usufruto semiótico emerge como uma ferramenta diretiva capaz de ecoar dentro dos autos da comunicação social apresentando-se como uma teoria operativa e pertinente aos ditames comunicacionais em qualquer plataforma ou expressão.

Palavras-chave: Semiótica. Cinema. Comunicação Social. Análise semiótica.

VERIFICAÇÃO DO USO DA LÍNGUA PORTUGUESA PELOS ENGENHEIROS CIVIS NO NORTE DE MINAS GERAIS

FONSECA, Jefferson Veloso¹; TEIXEIRA JUNIOR, José Hélio Lopes¹; CARDOSO, Marcela Maria Lima¹; FERREIRA, Marcela Mendes¹; OLIVEIRA, Marcos Aurélio de Araújo¹; VERSIANI, Renan Gonçalves¹; LEIJOTO, Ricardo de Oliveira¹; MOURÃO, Sheila Abreu²

¹Discentes do curso de Engenharia Civil das FIPMoc; ²Docente do curso de Engenharia das FIPMoc

O uso da língua portuguesa pode ser considerado como um fator relevante para o sucesso de engenheiros civis no mercado de trabalho na construção civil, devido a necessidade de se fazerem compreender. O objetivo deste estudo foi demonstrar a importância da uso da língua portuguesa por engenheiros civis atuantes no mercado de trabalho. Para isto realizou-se entrevistas por meio de um questionário aplicado a 38 engenheiros do norte de Minas, procurando identificar situações de ambiguidades devido ao mau uso da língua portuguesa e importância da flexibilidade no uso de termos técnicos da área. Os engenheiros civis entrevistados demonstraram sua interação com a língua portuguesa. Neste contexto em relação a ambiguidade constatou-se que 95% deles não tiveram grandes problemas com a ambiguidade já 5% teve problemas. Verificou-se que 53% destes engenheiros encontram diferenças nos termos utilizados e 47% não diferenciam estes termos com os diferentes públicos. Evidenciou-se, portanto, a relevância da comunicação no cotidiano do engenheiro civil, especialmente, na leitura e interpretação de textos para atuação de profissionais competentes.

Palavras-chaves: Comunicação. Língua portuguesa. Engenheiro civil.

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DOS PRESOS NOS PRESÍDIOS DE MONTES CLAROS NA PERCEPÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS

ALMEIDA, Paula Dardiell Lopes¹; ALVES, Luccas Gontijo¹; FERREIRA, Thalline Luanna Ramalho¹; GONÇALVES, Carla Polyana¹; COSTA, Fernanda Gonçalves da; REIS, Vivianni Teixeira¹; TORRES, Vânia².

¹Discentes do curso de Direito das FIPMoc; ²Docente do curso de Direito das FIPMoc

Os direitos humanos podem ser entendidos como todos aqueles direitos correspondentes a dignidade da pessoa humana, devendo esses ser garantidos pelo Estado. Este estudo propôs verificar a percepção de Defensores Públicos acerca da violação dos Direitos Humanos dos presos nos presídios de Montes Claros. A pesquisa foi exploratória com abordagem qualitativa. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se uma entrevista estruturada, aplicada a 02 Defensores Públicos de Montes Claros. Os relatos revelam que o papel da Defensoria, em relação aos direitos humanos dos presos em Montes Claros, é atuar nas unidades regionais, promover os direitos humanos, verificar regularmente o cumprimento deles, solucionar problemas e analisar questões processuais e extraprocessuais do preso. Na percepção dos defensores, nos presídios de Montes Claros, há excesso de presos na cela, ausência de banho de sol diário e restrições a visitas. A defensoria busca resolver e denunciar esse desrespeito aos

direitos humanos dos presos através de encaminhamento de ofícios, inspeção junto ao judiciário e comunicação dos fatos à Direção do presídio. A quantidade de defensores, falta de verba, de recursos e de pessoal tornam-se obstáculos para defesa desses direitos. A defensoria atua preventivamente contra essa violação através de projetos que objetivam informar o papel da defensoria pública para os presos, agentes penitenciários, diretores das unidades, além do diálogo com as instituições. Na opinião dos entrevistados, o trabalho da Defensoria Pública em Montes Claros tem crescido, apresentando um resultado positivo para promoção dos direitos humanos, porém, ainda é uma instituição jovem, pouco conhecida e valorizada. Concluiu-se que na percepção dos Defensores Públicos os direitos humanos dos presos de Montes Claros são violados, apesar da atuação da defensoria nesses casos, na medida em que faltam defensores, recursos e funcionários para atender satisfatoriamente o número de presos dos presídios montes-clarenses.

Palavras-chave: Direitos humanos. Violação. Presídios de Montes Claros. Defensores Públicos.

VISÃO DAS GESTANTES ATENDIDAS NO NASPP ACERCA DA IMPOTÊNCIA DO PRÉ-NATAL

PINTO, Bruna Gleide Mascarenhas; CAETANO, Domingos Marques; SOUSA, Fabrícia Lopes; SANTOS, Maria Elizene Pereira dos; PEREIRA, Renata Alves
Discentes do curso de Enfermagem das FIPMoc

A gestação requer cuidados especiais mediante a assistência pré-natal. Essa, por sua vez, tem como objetivo promover a saúde, prevenir, identificar e/ou corrigir as possíveis intercorrências materno-fetais. Os cuidados no pré-natal constituem uma importante ação programática, uma vez que, permitem acompanhar a gravidez da gestante e identificar situações de risco para a mãe e feto, corrigindo-as quando necessário. Objetivou-se identificar a visão das gestantes acerca da importância do pré-natal. Realizou-se um estudo descritivo-quantitativo com aplicação de questionário as gestantes. Os Critérios de inclusão foram: ser gestante, ser maior de 18 anos e aceitar participar da pesquisa assinado o TCLE. Nessa investigação foram entrevistadas 13 gestantes: 85% tinham de 18 e 35 anos, 15% \geq 35 anos. No inquérito sobre o estado nutricional no atual trimestre de gestação constatou-se que 76,92%, peso adequado e 15,38% sobrepeso, sendo que 7,69% baixo peso. Com relação mudanças alimentares em período de gestação, 38,46% disseram que sim, consomem mais verdes, frutas e ferro, e 61,53% afirmaram não ter nenhuma alteração alimentar na gravidez. Com relação os prejuízos causados pela ausência de ácido fólico, a serem questionadas sobre o conhecimento 61,53%, relataram não saber e 38,46%, disseram que sabiam, malformação do tubo neural e espinha bífida. Cuidado com as mamas e amamentação a maioria das gestantes nunca foram abordadas sobre esse cuidado 61,64%, já 21%, sim, médico, enquanto 14% pelo enfermeiro. Conhecimento das entrevistadas sobre o benefício do aleitamento para mãe e filho, a maioria das gestantes possuem um bom conhecimento 44,44%, disseram imunidade, as que não souberam totalizam 22,22%, nutrientes para o bebe, contribui no crescimento e desenvolvimento 5,55%. Para 11,11%, evita câncer de mama e auxilia à volta ao peso normal. Concluiu-se que as gestantes consideram o pré-natal de suma importância, a fim de identificar precocemente os problemas que possam resultar em risco para a saúde da gestante e concepto.

Palavras-chave: Pré-natal. Cuidado. Promoção da Saúde. Gestantes.

VITAMINA D: POR QUE É NECESSÁRIA?

CAMPOS, Maika Juliana Nascimento; SANTOS, Elinéia Ferreira; BRITO, Geová Philipe Leão; MOURA, Paula Maria Silveira Soares

A vitamina D é um importante fator da homeostase mineral por meio de sua ação nos rins, no intestino, nos ossos e nas glândulas paratireóides. Além das suas ações tradicionais, relacionadas ao metabolismo do cálcio, a vitamina é reconhecida por seus efeitos antiproliferativos, pró-diferenciação e imunomodulatórios. A maior fonte de vitamina D do organismo é sua síntese realizada na pele, catalisada pelas irradiações ultravioletas, sendo que as fontes alimentares contribuem com uma pequena parcela das necessidades diárias. Este estudo propôs identificar a importância da ingestão da vitamina D para o organismo humano. O presente trabalho foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica descritiva, no qual foram selecionados vários artigos científicos pertinentes a temática ao intervalo do ano de 2005 a 2012, nos idiomas português e inglês. A busca informatizada para localização dos artigos foi feita através de bancos de dados como Scielo e PubMed, empregando termos como “vitamina D” e “deficiência”. Apurou-se que a vitamina D atua de diferentes formas nas diversas áreas corpóreas: o efeito da vitamina D no sistema imunológico se traduz em aumento da imunidade inata associado a uma regulação multifacetada da imunidade adquirida, a vitamina D e seus análogos não só previnem o desenvolvimento de doenças autoimunes como também poderiam ser utilizadas no seu tratamento; a vitamina D atua na cicatrização de tecidos; sua deficiência tem sido implicada em síndromes metabólicas, diabetes melito, doença cardiovascular, hipertensão arterial, fraqueza muscular, dor e aparecimento de determinadas neoplasias. Conclui-se que a deficiência da vitamina D é um problema de saúde pública devido a suas diversas atribuições, além de ser um fator extrínseco sobre a prevalência de doenças autoimunes, endocrinometabólicas e cardiovasculares. No entanto, a adequada ingestão da vitamina D leva a maior retenção de cálcio, a redução do risco de fraturas e a maior força muscular.

Palavras-chave: Vitamina D. Vitaminas. Deficiência.



www.fip-moc.edu.br

(38) 3214-7100